TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.550 — Rio de Janeiro (GB)
Sábado-Domingo, 20-21 de abril de 1968

PREZADO LEITOR

Brasília estará fazendo amanhã oito aninhos. Na realidade, vai avançando no tempo, como uma nova cidade-bandeira, assinalando a incorporação de novas terras à civilização e ao desenvolvimento. Os que discordaram ou incentivaram Juscelino e os demais pioneiros da nova cidade, passado êsse pequeno-grande passo da História, só temos a invocar o próprio destino nacional como motivo de engrandecer e amar Brasília, em nosso nome e no nome das gerações que nos renderem. E para se ter uma imagem real da importância de que se reveste o oitavo aniversário da capital, é bom dar uma olhada na mensagem que nos confiou o prefeito Wadjô Gomide (página 5), o guardião de dia no maior monumento nacional.

O Redator de Plantão

EUA NA MAIOR CRISE

'Dois pênaltes desperdiçados — um de cada lado — e um gol de Nei foram os destaques de Vasco 2 x 0 Olaria, ontem, no Maracanã. Na preliminar, América 3 x 0 Portuguêsa. Hoje tem Fla x Flu. Amanhã, Botafogo e Bangu. (Última página)

Dólar imita cruzeiro e ameaça equilíbrio das finanças americanas

O presidente do Conselho da Reserva Federal, William McChesney Martin, fêz ontem um apêlo dramático ao govêrno norte-americano para que "ponha em ordem as finanças internas e externas". Advertiu que a economia americana se encontra "em meio à pior crise financeira conhecida desde 1929". Disse que os deficits do orçamento e da balança de pagamentos se tornaram "intoleráveis", afirmando: "Se esta situação continuar, os Estados Unidos deverão defrontar-se, num futuro mais ou menos próximo, com uma deflação incontrolável ou uma inflação também incontrolável". Atribuiu a atual crise do dólar à "desintegração geral da confiança no papel-moeda". É esta a primeira vez que uma autoridade americana reconhece o fim do dólar como moeda-reserva. **Informe econômico na sexta página**

Irmãos reafirmam: fomos torturados

Os irmãos Ronaldo e Rogério Duarte concederam entrevista à imprensa, ontem, "em qualquer local da Guanabara" para contestar a nota em que o comandante do I Exército tenta desmenti-los. Ronaldo e Rogério confirmaram que foram mesmo torturados e seviciados numa guarnição militar. Sôbre suas declarações anteriores, afirmaram que nada tinham a acrescentar, a não ser os fatos relacionados com o depoimento prestado no Serviço Secreto do Exército. Os irmãos Duarte elogiaram a maneira como foram tratados durante o interrogatório, que durou mais de 7 horas, frisando que o faziam "sem intenções de bajular". Ronaldo e Rogério disseram que estão traumatizados com o que sofreram. (Página 3)

Costa, gripado, teve agenda movimentada

O presidente Costa e Silva teve uma agenda movimentada ontem: recebeu, para despacho, conjuntamente o ministro da Fazenda e o superintendente da SUNAB; foi apresentado aos novos oficiais-generais das Fôrças Armadas. Na solenidade, Costa falou pouco, alegando o efeito da gripe "Margarida". À tarde, o presidente conversou longamente com o ministro do Exército da Alemanha Ocidental, general Joseph Moll. O sr. Abreu Sodré, também recebido, saiu do Laranjeiras dizendo ter tratado de assuntos administrativos e políticos.

MDB protesta na ONU pelos índios

O MDB poderá denunciar às Nações Unidas o massacre de índios brasileiros, caso as atrocidades não terminem imediatamente. Na moção, o Partido oposicionista pleiteará por um sistema de fiscalização internacional, dirigido pela ONU, que assegure tratamento condigno, em todos os domínios, aos índios nacionais. O deputado Paulo Macarini denunciou à Câmara as revelações do pastor Wesley Elevus, segundo as quais "o govêrno estava dando aos índios arroz e feijão envenenados há um ano e meio". O parlamentar reconheceu que já está em andamento um inquérito para punir os responsáveis. Mas lembrando pediu providências, no sentido de preservar a vida e cultura dos silvícolas. (Página 3).

Índios voltam depois de narrar os massacres

Sauepter e Prepter são dois índios da tribo dos Xavantes. Depois do massacre praticado contra tribos inteiras, êles escaparam para contar a história. E vestidos como civilizados, foram à Comissão de Inquérito e narraram tôdas as atrocidades realizadas por dirigentes do ex-Serviço de Proteção aos Índios. Na Guanabara, puderam passear, pela cidade, rolar nas areias de Copacabana, apreciar os biquínis e maiôs audaciosos que sobram por aqui. Voltam hoje depois de uma semana. Ontem, "Dia do Índio", Sauepter e Prepter foram homenageados pelo Jardim de Infância "Reino Encantado". Inibidos, no início, logo fizeram ambiente brincando com as crianças. O "Reino Encantado" ofertou duas bôlsas de estudo para filhos de Xavantes.

Ainda falta sede para a paz: Hanói recusa

As dez novas cidades sugeridas pelo presidente Johnson como sede das conversações de paz no Vietnã foram rejeitadas pelo govêrno do Vietnã do Norte, que voltou a insistir na escolha de Varsóvia para centro dos contatos entre representantes dos dois governos. A recusa norte-vietnamita foi transmitida, em caráter oficial, pela Rádio de Hanói. Ontem, o jornal do govêrno soviético, Izvestia, publicou violento artigo criticando a conferência de Honolulu. Segundo o jornal, o encontro de Johnson com o primeiro-ministro da Coréia do Sul só serviu para aumentar a guerra. (Página 7).

Brasil não abre mão do uso da fôrça nuclear

O ministro Magalhães Pinto reafirmou ontem que o Brasil considera inaceitável o projeto russo-norte-americano de não proliferação de armas nucleares. Em conferência no Rotary Club de Teresópolis, o chanceler insistiu na necessidade de as nações subdesenvolvidas buscarem na tecnologia atômica os elementos capazes de diminuir as suas desigualdades em relação aos países ricos. Segundo o ministro Magalhães Pinto, o recente encontro com o enviado da União Soviética, Jouli Vorontsov, serviu para revigorar a posição brasileira contra o projeto do tratado elaborado conjuntamente pelos governos de Moscou e Washington. O chanceler viaja a 2 de maio para Nova York, onde participará dos trabalhos da XXII Assembléia da ONU. (Página 2).

TESTEMUNHA DIZ QUE OUVIU A ORDEM DE ATIRAR NOS ESTUDANTES DO CALABOUÇO

Mais seis testemunhas, depuseram ontem perante a Comissão de Inquérito, presidida pelo dr. Dardeau de Carvalho, que apura a responsabilidade do assassinato do estudante Edson Luís de Lima Souto, no último dia 28.

Nos depoimentos realizados pela manhã, e à tarde, foram ouvidos os srs. Carlos Alberto da Silva, José Ribamar Garcia e os PMs Dirço de Oliveira, Walter de Brito Coelho, Milton Bispo Trindade e Miguel Matos dos Santos.

DEPOIMENTOS

A primeira testemunha ocular do assassinato de Edson Luís na noite de 28 de março foi o chefe dos Serviços Internos da Revista Visão, sr. Carlos Alberto da Silva, cujo nome não fôra anteriormente revelado, para que não sofresse perseguições por parte de indivíduos que não desejam a continuidade do inquérito.

Ao depor perante à comissão, declarou o sr. Carlos Alberto que se encontrava na tarde do dia 28 de março na redação da Revista Visão, no prédio situado à Avenida General Justo, n.º 275 - 6.º andar, de cuja janela de fundos pode-se ver a área do Restaurante do Calabouço. Aproximadamente às 17 horas, ouviu uma gritaria na área fronteira do Restaurante e foi até a janela. Pôde observar, como sempre ocorria, que ali estava sendo feito uma espécie de comício estudantil. Mais tarde, Carlos Alberto precisou descer até a banca de jornais que fica situada na Marechal Câmara, para tratar de assuntos de interêsse da Revista. No local, permaneceu até aproximadamente às 18 horas, conversando com o jornaleiro, e de costas para aquela rua. Foi então que percebeu a aproximação de uma viatura policial da PM, que transportava inúmeros soldados, e estacionou próximo ao páteo do Calabouço. Os soldados desceram do veículo, e começaram a dispersar os estudantes, que a esta altura já se encontravam naquela rua.

Na primeira investida dos soldados, os estudantes foram dispersados, mas se reagruparam novamente, gerando assim um nôvo choque entre policiais e estudantes. Quando já se preparava para abandonar o local, Carlos Alberto ouviu alguém pronunciar as seguintes palavras: "atirem, já mandei atirar". Ao ouvir os primeiros disparos, êle retornou à redação da Revista, ouvindo ainda alguém dizer: "Está vendo agora? dois cadáveres". — finalizou.

A segunda testemunha a depor ontem foi o estudante do segundo ano da Faculdade de Direito da Universidade Fluminense, que atualmente faz estágio em um escritório de advocacia, José Ribamar Garcia. Contou o estudante que é comensal do Calabouço há sete anos, e que após ter largado o serviço, dirigiu-se, como de costume, ao Restaurante do Calabouço, chegando à Avenida Marechal Câmara, aproximadamente, às 18 horas. Reparou, na chegada ao local, de um choque da PM, cujos soldados desceram imediatamente do veículo e trataram de dispersar os estudantes que se encontravam na via pública, usando os seus cassetetes.

Não conseguindo atingir o seu objetivo de bater nos estudantes — disse — os soldados penetraram na galeria que dá acesso ao Restaurante pela Avenida Marechal Câmara, perseguindo um grupo de estudantes que ali se encontrava. Instantes depois voltaram os policiais, trazendo um garôto que parecia ter pouca idade, e o conduziram à viatura. Os soldados não chegaram a agredir o garôto fisicamente, mas sim moralmente, proferindo palavras impublicáveis.

Passado êste incidente, os policiais se reagruparam, e receberam ordem — segundo o aluno José Ribamar — de investir novamente contra os estudantes, que os apedrejavam. Correram em direção à galeria, e foi justamente nesse momento que eu pude ouvir inúmeros disparos, vindos do local. Logo em seguida aos disparos notou que os soldados recuavam para logo depois se retirarem com o veículo, pela Avenida Marechal Câmara, em direção ao Atêrro.

Momentos depois, os estudantes saíram em grande grupo conduzindo um corpo e gritando: "assassinos, assassinos". Dirigiram-se então para a Santa Casa, e posteriormente para as escadarias da Assembléia Legislativa, como veio a saber posteriormente — finalizou.

MESMA HISTÓRIA

Já os quatro policiais, que prestaram depoimento perante a comissão, não fizeram outra coisa senão repetir a mesma versão de seus amigos, ou seja, que saíram do quartel situado na Rua Salvador de Sá, sem ter conhecimento da missão que desempenhariam, só vindo a saber quando chegaram ao local. Disseram que lá, foram "atacados" pelos estudantes a pau e pedra, e só a muito custo dispersaram os manifestantes, tendo logo depois se reagrupado. Viram também, como os outros, o comandante do choque conversar com um senhor de terno marrom, que não sabiam de quem se tratava.

Receberam depois nova ordem de atacar, quando então tiveram que recuar pela segunda vez. Observaram que havia chegado outro choque ao local. Partiram então para o QG da PM onde entregaram as armas, tendo os feridos sido encaminhados para o Hospital.

Sobral: Prisão de estudantes desmoraliza Govêrno

O professor Sobral Pinto impetrou ontem, no Superior Tribunal Militar, habeas corpus em favor de quatorze estudantes presos pela DOPS, após almoçarem no Restaurante da Faculdade de Medicina.

O advogado diz, na solicitação, que "é neste clima que nascem as sementes do ódio que separam as gerações, desmoralizam o govêrno e geram as revoluções sangrentas".

AUTORIDADE COATORA

O jurista pede a liberdade imediata dos seguintes indicados: Paulo Gomes Neto, Francisco Assis Carvalho Alves, João Pinto Godói, Décio Castelo Branco, Vicente Maciel Lopes, Juarez Sena, Norival Souza Batista, Fernando Carlos Ferreira da Silva, José Carlos Soeiro Melo, Edércio Ribeiro Duarte, Nélson Antônio Silva Mota, Felix Alves de Souza Iajosen, Iris Fernandes Santos e Maria das Graças de Freitas da Cunha. O habeas corpus apresenta como autoridade coatora o I Exército.

O Superior Tribunal Militar concedeu por unanimidade, o habeas corpus impetrado em favor dos estudantes Ogelson Acioly e Mário César Viana de Melo, excluindo-os da denúncia formulada pelo promotor da Auditoria da 7.ª Região Militar, em Recife, onde respondiam a processo por atividades subversivas. A ordem foi concedida sob a alegação da inépcia da denúncia, tese também sustentada pelo advogado Mércio de Albuquerque.

O promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar recorreu, ontem, ao STM, contra o despacho do juiz Teócrito Miranda, no sentido de que seja mantida a denúncia que formulou contra 36 estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

EXPLICAÇÃO

Segundo agentes da Delegacia de Ordem Política e Social, a prisão dos 14 estudantes no dia dezenove, foi provocada, principalmente, pela fuga dêstes ao avistarem a viatura policial, o que deu margem a suspeitas de que estivessem preparando algum ato subversivo.

Conforme as informações da DOPS, os estudantes estavam agrupados em tôrno de um rapaz que discursava, quando avistaram o carro da polícia e deram imediatamente o alarme, dirigindo-se para um ônibus. Ante esta reação, os policiais fizeram parar o coletivo, e detiveram os estudantes para averiguação e, na delegacia descobriram que êles portavam "material subversivo".

Informa ainda a Delegacia, que as duas môças já foram sôltas e um menor foi encaminhado para a Delegacia de Menores.

Govêrno cede Brasília para encontro de paz Estados Unidos-Vietnã

O govêrno brasileiro aceitaria ceder Brasília como sede das reuniões preliminares para a paz no sudeste asiático. Tal informação circulava ontem nos meios diplomáticos e estava ligada ao fato de que Hanói e Washington, até o momento, não se haviam decidido sôbre qual o melhor local para o início das negociações.

Junto a fontes oficiais brasileiras, soube-se que, em nenhum momento, entretanto, os diplomatas brasileiros fizeram qualquer gestão nesse sentido. A razão do não oferecimento se deve a inexistência de relações diplomáticas do Brasil com a República Popular do Vietnã. Qualquer reunião de paz deverá, segundo os observadores, realizar-se em país que mantenha relações com as duas nações em conflito. De qualquer forma, o fato de ser o Brasil um país eminentemente pacifista, desde que os países que estão em guerra desejassem, Brasília poderia servir de sede para as negociações.

Magalhães viaja dia 2 de maio para Nova York

O chanceler Magalhães Pinto, após despachar rápidamente com o presidente da República, no Laranjeiras, quando decidiu fixar para o dia 2 de maio a data de sua viagem a Nova Yodk, a fim de participar da 2.ª parte da XXII Assembléia Geral das Nações Unidas, seguiu para Teresópolis, onde, no Rotary local, fez um pronunciamento sôbre a necessidade das nações subdesenvolvidas buscarem na tecnologia nuclear os meios de eliminar as desigualdades que ainda separam indivíduos e países.

No despacho com o presidente, o átomo foi pràticamente o único assunto tratado. A recente visita ao Brasil do enviado especial soviético, conselheiro Jouli Vorontsov — que já seguiu viagem para Buenos Aires — foi um dos pontos analisados.

Segundo fontes bem informadas, o encontro entre o ministro e o presidente serviu para que fôssem aprovadas as instruções à delegação brasileira que participará da reabertura dos trabalhos da XXII Assembléia Geral, e descutirá o projeto de tratado norte-americano — soviético de não proliferação de armas nucleares.

POSIÇÃO

A política nuclear brasileira — conforme tem sido evidenciado nos sucessivos pronunciamentos de autoridades governamentais — não mudou. O Brasil considera inaceitáveis os têrmos dos projetos norte-americano-soviéticos, embora ainda não tenha oficializado sua decisão de não assiná-lo. Tal decisão, entretanto, é considerada como líquida e certa, caso as duas super-potências não aceitem emendas ao projeto, principalmente agora que a Índia já afirmou sua decisão em não assiná-lo, sob qualquer pretexto.

O fato do chanceler Magalhães Pinto não estar presente à reabertura dos trabalhos, para pronunciar o discurso inaugural, não deverá ocasionar qualquer problema, uma vez que o discurso já se encontra pràticamente concluído e poderá ser lido pelo embaixador Araújo Castro.

Cotrim diz que telegrama de Virgílio é sujo e abjeto

Em carta a êste jornal, o secretário de Justiça do Estado da Guanabara, sr. Cotrim Neto, respondeu ao telegrama do senador Artur Virgílio — que define como "coisa abjeta, suja e repugnante, de origem hedionda e corrompida" — publicado em nossa edição de ontem.

É o seguinte o seu teór:

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1968.

Ilmo Sr.
Jornalista Hélio Fernandes,
M. D. Diretor da TRIBUNA DA IMPPRENSA.

Foi com o maior assombro, que li na edição de hoje de seu jornal, o telegrama sem nexo e eivado de desaforos assinado pelo sr. ARTUR VIRGILIO ao que me dizem um político decadente do Estado do Amazonas, cuja presença no Senado, envergonha o Parlamento nacional em virtude de seus antecedentes pouco recomendáveis.

Com efeito, em certo govêrno passado, do Amazonas, integrou êle o grupo que foi precusor, em benefício próprio, da "Zona Franca" que operava ou acobertava, atividades de contrabando.

Estranhamente, — o que constitui uma covardia sem precedentes na História do bravo Estado do Norte, — conseguiu fugir aos atos de cassação que alcançaram todos os elementos da mesma grei.

Agora, pensando beneficiar-se, politicamente, de suas diatribes, passou a atacar-me de maneira injusta e irracional, como se eu estivesse disposto a aceitar o desafio de quem não possui a mais mínima compostura, de quem não me merece qualquer atenção ou aprêço, nem mesmo de seus antigos companheiros que não esquecem suas atitudes nos dias que se seguiram a março de 1964, e de quem eu sequer não ouvira falar antes, senão por sua reprovável notoriedade.

E por que êsses ataques? A bem dizer, não consigo encontrar os motivos. Tudo — e esta explicação é para Vossa Senhoria e para os seus leitores — começou em razão dos conflitos que se registraram aqui no Rio e, depois, noutros Estados, entre estudantes e policiais, conflitos nos quais a Secretaria de Justiça, de que sou titular não se envolveu diretamente, pois as providências relacionadas com a ordem pública, no Estado da Guanabara, são, como todos sabem da competência da Secretaria de Segurança.

Como vê, o ponto de partida dêste incidente, do qual o insólito agressor se prevaleceu, não me dizia respeito, salvo de maneira remota, pois, embora não ocupasse aquela Secretaria, muito me honro, de pertencer ao atual govêrno da Guanabara, empenhado, na ocasião, como agora, em manter a paz e a tranqüilidade públicas.

Mas, ainda que secretário de Segurança eu fôsse, bem o sabia o miserável intrigante — que exerceu imerecidamente e atrabiliàriamente cargo idêntico no Estado do Amazonas, até mesmo com incríveis desmandos —, que medidas de repressão devem ser adotadas pelas autoridades responsáveis, que, mesmo arriscando-se à impopularidade, não se podem omitir diante dos fatos.

Estou-lhe escrevendo, porque lhe devo, e aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, êstes esclarecimentos, a bem da verdade. Porque não posso permitir que um político desmoralizado se utilize de meu nome felizmente limpo e honrado, para auferir vantagens eleitorais ou políticas. Porque permanecer calado nesta hora, indiferente aos arreganhos de um canalha, poderia parecer humildade de mais, humildade sòmente explicável no Cristo...

O "despacho" que a TRIBUNA publicou e cujo original me chegou às mãos em data de ontem, está sendo devolvido à mesma origem hedionda e corrompida. Não posso, positivamente não posso, conservar em meu poder (e muito menos nos arquivos de uma Secretaria de Estado, como a de Justiça, onde me encontro diàriamente) uma coisa tão suja, tão abjeta e tão repugnante.

Obrigado pela atenção e pela divulgação que me der a esta carta, subscrevo-me com protestos de elevada estima e [illegible] apreço.

COTRIM NETO

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

No jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro, leio que "o govêrno encomendou ao IBOPE uma pesquisa para saber o que o povo pensa dêle". Govêrno corajoso tá aí...

Ainda na primeira página do jornalão da condêssa leio que "o sr. Armando Falcão, na inauguração do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, falou em nome dos amigos do saudoso poeta".

Os tempos estão mudados mesmo. Quem diria que o sr. Armando Falcão ainda seria considerado amigo de alguém...

Na manchete da terceira página vejo: "Govêrno só impedirá as manifestações do dia 1.º de maio se houver ameaça "a" ordem". E a crase, Dines, e a crase? Como ensina o poeta Ferreira Gullar: "a crase não foi feita para humilhar ninguém..."

E o editorial do JB, que por uma deferência especial foi escrito pelo marquês de Maricá (escrito por êle e revisto pelos seus herdeiros), diz esta coisa notável: "Não somos contra os políticos. Nem contra os militares. Somos a favor do Brasil". Que gênios! Que visão! Que capacidade de acomodação! Que desfaçatez!

Na 7.ª página leio a decisão inacreditável do presidente do Conselho Administrativo da ABI, que resolveu proibir novas reuniões do Sindicato dos Jornalistas Profissionais na sua sede da ABI, sob o pretexto de que êles "estão dividindo a classe".

O sr. desembargador Elmano Cruz comete um êrro gritante ao afirmar que estas reuniões dividem a classe. O que divide, e mais, revolta a classe dos jornalistas, é a presença na sede da ABI de pessoas não gratas aos jornalistas, como o presidente da República, o sr. Negrão de Lima e até o representante no Brasil do sr. Oliveira Salazar. O que diz a isso o sr. Elmano Cruz?

No informe JB, vejo que "o capitão Gustavo Faria voltou bem impressionado de sua visita a Salvador". Pode ter voltado bem impressionado. Mas naturalmente o mesmo não se dará com a notícia, pois nenhum major gosta de ser chamado de capitão, e Gustavo de Faria já foi promovido há quase um ano. Aliás, aproveitando a oportunidade, estou mandando um Almanaque do Exército ao meu amigo Wilson de Figueiredo.

Não há de quê...

Depois de publicar "Reflexões sôbre a crise", o sr. Luiz Gonzaga Nascimento Silva publica "Reflexões sôbre a autoridade". Ambas rigorosamente ilegíveis. A esperança é a volta do sr. Sette Câmara dos Estados Unidos e o cumprimento da sua afirmação de que "Luiz Gonzaga Nascimento Silva e João Pedro Gouveia não escreverão mais no JB". Estamos todos esperando, aflitos, embaixador.

DIARIO DE NOTICIAS

O embaixador-aristocrata diz, com estardalhaço, que Sinatra compra San Remo. A revista T informa que Howard Hugues comprou Las Vegas. O que estará havendo? Será excesso de dinheiro?

A NOTICIA

Manchete de primeira página do jornal do doutor Chagas Freitas: "Brasa nipo em onda de Pelé". Duvido que alguém consiga descobrir que isso quer dizer que um ator japonês, que tem pinta de Roberto Carlos, está filmando no Rio umas cenas em que aparece como jogador de futebol mais ou menos no estilo de Pelé. Essa explicação vem logo no subtítulo, mas convenhamos, é de lascar...

CORREIO DA MANHA

O secretário Alvaro Americano escreve um artigo especial para o jornal de dona Niomar. E citando uma conversa do poeta Augusto Frederico Schmidt com o sr. Negrão de Lima, conta que estando o antigo Prefeito à procura de uma pessoa para escrever pareceres, redigir razões de vetos, exposições de motivos etc. ouviu do grande poeta o seguinte: "Olha, Negrão, encontrei o homem que você procura. É um sujeito formidável, escreve admiràvelmente, bom rapaz, corretíssimo".

Esse sujeito extraordinário, bom rapaz, corretíssimo, e que além do mais escreve admiràvelmente, é o próprio Alvaro Americano, como êle confessa, encabulado e docemente constrangido...

O GLOBO

E o Nélson Rodrigues cada vez se excedendo no seu direito legítimo de escrever bobagens, bobagens que naturalmente o levam a "babar na gravata", diz: "Ah, se um de nós lesse, em vez de uma notícia de ódio, uma mensagem de amor. Quero crer que a mensagem morreria em nós e não nos daria nenhuma vontade de amar. Ao passo que um vago telegrama deflagra em nós um ódio vil".

Nélson escreve por escrever, como um burocrata do jornalismo, pois não sabe nem o que é o ódio nem o que é o amor. Nélson é mais frio do que mármore de Instituto Médico Legal...

ÚLTIMA HORA

Trecho final de um artigo de Otávio Malta, o excelente comentarista: "A aparência de legalidade que se deu à usurpação e à violência já não contenta. A ponta do sabre realiza, com método e friamente, rombos que se ampliam no tecido da Constituição ersatz, hoje considerada uma velharia. Este o quadro, êste o Brasil a caminho (velozmente) do ano 2000".

José Dias

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL

Passe as suas férias de julho viajando para a Amazônia — a mais bela e misteriosa região do mundo.

Sob os auspícios do Touring Club do Brasil realiza-se, em julho próximo, a bordo do luxuoso paquete "Anna Nery", do Lóide Brasileiro, mais um dos famosos Cruzeiros Turísticos ao Norte. Serão visitadas, entre outras, as seguintes cidades: Vitória, cuja pitoresca entrada é uma das jóias turísticas do Brasil; Salvador, a mais fascinante das nossas Cidades Históricas, com o vigoroso contraste entre a Cidade colonial e a "urbs" moderníssima; Recife, a grande metrópole do Nordeste, digna êmula das mais progressistas cidades da Europa e da América; Fortaleza, cidade praieira por excelência, com suas rendas e bordados típicos; Belém do Pará, gigantesca capital amazônica; Manaus, a mais setentrional das nossas cidades, e assim por diante. — Informações no Departamento de Turismo do TCB, à Praça Mauá, sem número. Telefone 23-1660.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA

NOTA OFICIAL

Em face do noticiário de alguns jornais, durante a Semana Santa, quando a Assembléia Legislativa se achava em recesso parlamentar, a Mesa Diretora vem, de público, por sua unanimidade, esclarecer:

I – não recebeu qualquer denúncia nem pedido de instauração de inquérito sôbre ocorrência de irregularidades administrativas na Assembléia nem tem conhecimento disso;

II – não ter havido qualquer proibição da presença do Diretor Geral da Secretaria, Dr. RAUL DUQUE ESTRADA LOPES, nas reuniões da Mesa, das quais êsse servidor só não participa nas sessões secretas, quando só é permitida a presença de Deputados, continuando o mesmo a merecer tôda a confiança da Mesa;

III – que ratifica a nota emitida pelo Sr Deputado MAURO WERNECK, 2.º Secretário da Mesa, a respeito do referido noticiário.

Rio de Janeiro (GB) 18 de abril de 1968.
A MESA DIRETORA

SEGURO OBRIGATÓRIO
AVISO DA SUSEP

A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), órgão governamental incumbido de orientar e fiscalizar as operações de seguros privados, comunica por êste meio que instalou na sede de sua Delegacia, neste Estado, à Praça XV de Novembro n.º 34, 4.º andar, um setor encarregado de prestar às pessoas físicas e jurídicas obrigadas a contratar seguro de responsabilidade civil de veículos automotores de vias terrestres (automóveis particulares, táxis, caminhões, ônibus etc.), aos Corretores de seguros e demais interessados, esclarecimentos e orientação não só quanto à obrigatoriedade, oportunidade e condições da efetivação do contrato, mas também quanto ao processo de liquidação de sinistros.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968.

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Responsável: durante o impedimento de HELIO FERNANDES
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 22-8188
ANO XIX — N.º 5.550 — Sábado-Domingo, 20-21-4-68

MDB DIZ QUE PEDIRÁ À ONU TUTELA PARA EVITAR O MASSACRE DOS INDÍGENAS

BRASÍLIA (Sucursal) — A continuar o massacre de índios brasileiros, o MDB poderá tomar a iniciativa de denunciar o fato à ONU e pleitear, em favor de nossos silvícolas, um sistema de tutela internacional que lhes assegure igualdade de tratamento nos domínios social e econômico, repeito a seus direitos e a preservação da vida, da raça e da cultura da minoria indígena.

O deputado Paulo Macarini (MDB-SC) reconheceu ontem na Câmara que o Ministério do Interior pediu a abertura de inquérito policial contra os responsáveis pelo massacre de indígenas, mas acentuou que estas providências somente não bastam, pois cabe ao govêrno preservar a vida e a cultura dos silvícolas, integrando-os na comunidade brasileira.

REPERCUSSÕES

Após anunciar que o MDB poderá tomar a iniciativa de denunciar à ONU os crimes praticados contra nossos indígenas, o representante oposicionista afirmou que "o triste e revoltante episódio — que humilha a Nação — teve as mais danosas e negativas repercussões no exterior, onde se fizeram sentir repulsas e protestos, pelos atos de selvageria, praticados com predisposição e calculadamente". Baseando-se em depoimento do pastor adventista Wesley Blevus, disse que "o govêrno estava dando aos índios arroz e feijão envenenados há um ano e meio". O pastor revelou ainda que os silvícolas vêm sendo massacrados a tiros e com açúcar contaminado com vírus de varíola e tifo, citando como exemplo a tribu "Beiço de Pau", hoje quase inteiramente dizimada. Considerando a gravidade dos crimes, o pastor disse preferir "que os índios fiquem assim como estão, selvagens e pagãos, mas livres da exploração".

Irmãos Duarte confirmam torturas e desmentem o general Carvalho Lisboa

O cineasta Ronaldo e seu irmão o artista plástico Rogério Duarte confirmaram ontem as denúncias de torturas sofridas quando de sua prisão, numa dependência militar, durante a crise estudantil. Reuniram-se com a imprensa, em algum ponto da Guanabara, para responder à nota em que o general Carvalho Lisboa, comanndnte do I Exército, desmentiu suas acusações.

Ronaldo Duarte, já sem a longa barba com que deixou a prisão, relembrou, inclusive, a época em que colaborou com o professor Carlos Simas, atual ministro de Comunicações. Relatou seu nôvo depoimento perante autoridades militares e forneceu novos dados sôbre sua prisão e sevícias.

Os dois irmãos relataram o último depoimento, prestado ao Serviço Secreto do Exército, presidido pelo coronel Almeida, que lhes afirmou antes: "para mim, é ponto pacífico que não foi o Exército". O interrogatório durou sete horas e foi resumido em seis laudas datilografadas em espaço 1.

Ao contrário do que ocorreu durante o sequestro, informaram, foram bem tratados, "sem que vá nesta afirmação nenhum mêdo ou intuito de bajular". Engenheiro e desenhista, Ronaldo ilustrou seu depoimento com plantas, croquis e gráficos da prisão e interrogatórios.

OUTROS PRISIONEIROS

O cineasta e seu irmão confirmaram que haviam outras pessoas nas dependências vizinhas à que serviu de prisão para os dois. "Pudemos ouvir, distintamente, de nossas celas, a voz que parecia ser de uma pessoa bem jovem, possìvelmente um garôto".

A essa altura, advertiram: "Queremos levar êsse caso até o fim".

Um amigo dos dois está estudando o caso, porque é velho conhecido do coronel Soares, que afirma ser desequilibrado mental. Êsse seu amigo também foi prêso pelo coronel Soares, ficou detido três meses sem a mínima chance de defesa e foi igualmente pôsto em liberdade sem qualquer explicação.

Ronaldo, engenheiro em petróleo, tem 30 anos. Tem cinco irmãos, todos formados, é parente do ex-deputado Nestor Duarte, do desembargador Francisco Duarte e do deputado Marcelo Duarte. Terceiro lugar no vestibular da Escola Politécnica da Bahia, em 1957, foi presidente do Diretório Acadêmico — fato que considera o motivo central das pressões sofridas atualmente. Entrou para a Petrobras por concurso. Pediu demissão da emprêsa, mas não foi atendido: estava indiciado em IPM.

Passando dificuldades no Rio, apesar de prestar concurso para duas emprêsas de petróleo, aranjou emprêgo numa firma de ar-condicionado e veio, mais tarde, a fundar sua própria emprêsa. Sua experiência no cinema foi vitoriosa: o filme "A Falência" conquistou o primeiro lugar no Terceiro Festival de Curta-metragem JB/Mesbla.

QUEM É ROGÉRIO

Igualmente baiano, Rogério veio para o Rio depois de ter iniciado estudos superiores na Universidade da Bahia. Foi aluno de gravura em madeira de Oswaldo Goeldi. Professor bolsista da Escolinha de Arte e do Instituto Sousa Leão, fêz o curso de Teoria de Informação do Museu de Arte Moderna. Diretor de Arte da Editôra Vozes, organizou e participou da Exposição Internacional de Artes Gráficas do Canadá e em Tóquio.

Rogério fêz também os cartazes dos filmes "Deus e o Diabo na Terra do Sol", "O Desafio", "Cara a Cara" e "A Grande Cidade". Quando foi prêso, ia estrear no Teatro.

Govêrno envia segunda ao Legislativo mensagem que regula as sublegendas

O projeto do govêrno regulando a concessão de sublegendas irá ao Congresso na próxima segunda-feira, sem que se saiba informar se o presidente Costa e Silva acolheu a recomendação do ministro Gama e Silva para que o sistema seja adotado apenas nos pleitos proporcionais.

O ministro da Justiça anunciou a parlamentares da ARENA que iria demonstrar ao marechal Costa e Silva a impossibilidade de serem estabelecidas as sublegendas para as eleições majoritárias, sem que se contrarie o texto constitucional.

ARGUIÇÃO

A atitude cautelosa do ministro Gama e Silva em relação às sublegendas para as eleições majoritárias decorre da circunstância de que o MDB já se prepara para provocar, no Supremo Tribunal Federal, a deflagração de inconstitucionalidade da matéria. Acha o ministro que o govêrno não pode correr o risco de ter impugnada uma lei por êle proposta. Caso o govêrno restrinja a concessão de sublegendas para as eleições proporcionais, o perigo estará atenuado.

Nos círculos parlamentares, não se acredita que o presidente Costa e Silva atenda à recomendação do ministro da Justiça, considerando que pràticamente a todos as lideranças regionais da ARENA se batem pela adoção do princípio para os diversos pleitos. Os srs. Carvalho Pinto, Virgílio Távora, Ney Braga, Cid Sampaio, Aluízio Alves, Luiz Cavalcanti, além do prefeito Faria Lima (cujo ingresso no Partido oficial está dependendo da aprovação do projeto), são os principais interessados no assunto, de vez que suas candidaturas aos governos dos seus Estados dependem substancialmente da medida.

A impressão geral é de que o govêrno, mesmo advertido para a possível impugnação do nôvo sistema, manterá as linhas do projeto original elaborado pelo ministro Rondon Pacheco, que propos sublegendas para tôdas as eleições. Do contrário antecipa-se que o Executivo agravaria as incompatibilidades na área política, sobretudo, dentro de seu próprio esquema parlamentar.

Oposição protesta contra ameaça aos mandatos dos deputados paulistas

A Comissão Executiva Nacional do MDB expressou em nota divulgada ontem sua solidariedade aos deputados paulistas que se encontram ameaçados de perder seus mandatos, denunciando como "frívolos e inconscientes" os motivos acolhidos pela Procuradoria Geral da República, para justificar a "espúria impugnação", que afeta a "integridade do Congresso e desfalca, pelo esbulho, a representação emedebista na Câmara".

A direção oposicionista anunciou a constituição da Comissão de Mobilização Popular do partido, incumbida de prosseguir a campanha em favor da redemocratização. Dos antigos membros da Frente Ampla, apenas seis fazem parte da Comissão, atribuindo-se o fato à influência dos "moderados" na escolha dos nomes que deveriam compor aquêle órgão.

NOTA

Diz a nota distribuída pela Comissão Executiva do MDB:

"A Comissão Executiva Nacional do MDB, considerando a ameaça que pesa sôbre os deputados federais Anacleto Campanella, David Lerer, Dorival de Abreu, Emerenciano Prestes de Barros, Gastone Righi, Hélio Navarro e Luís Sabiá, e deputados estaduais Fernando Perrone e Joaquim Formiga, eleitos em 1966 sob a legenda do Partido, cuja diplomação foi impugnada perante a Justiça eleitoral, pendendo, agora, recurso a ser decidido pelo Tribunal Superior Eleitoral, torna público com o testemunho da sua íntegra solidariedade aos valorosos companheiros, o seu protesto contra a tentativa de esbulho dos seus mandatos, que receberam do eleitorado livre de São Paulo.

A impugnação dos diplomas dos mencionados representantes do povo, fundada em motivos frívolos e alegações de todo improcedentes, no entanto acolhidas pelo subprocurador Geral da República, representa não só injúria aos legítimos direitos dos impugnados, mas sobretudo ofensa ao pronunciamento popular, base da representação democrática, e ameaça à integridade do Congresso Nacional, que por via de processos viciosos e reprováveis, por tal forma se pretende desfalcar, além de implicar em grave dano para o movimento democrático brasileiro, que, a vingar a espúria impugnação, perderia vários dos seus representantes tanto no plano nacional como no estadual.

Está convicto o MDB de que essa tentativa contra a democracia e o direito não alcançará êxito no Tribunal Superior Eleitoral. Essa alta e Egrégia Côrte, fiel à linha constante de isenção e serenidade que preside aos seus julgamentos, certamente há de reconhecer a legitimidade dos mandatos impugnados, opondo barreira intransponível aos que maliciosamente tentam invalidar o veredito das urnas".

Sodré vê pacificação mais premente depois da crise com os estudantes

O "governador" de São Paulo, sr. Abreu Sodré, afirmou ontem, no Clube dos Repórteres Políticos, que a tese de pacificação nacional por êle defendida e levantada pelo sr. Luís Viana Filho torna-se em face dos recentes acontecimentos críticos no País "ainda mais premente para a transição fase revolucionária à continuidade democrática."

Para o governante paulista, o presidente Costa e Silva tem demonstrado claramente suas intenções de contribuir para a normalidade institucional e democrática, "rejeitando, como ocorreu no curso da recente crise, as sugestões de endurecimento político".

HARMONIA

O sr. Abreu Sodré explicou que as manifestações estudantis, no seu Estado, não se transformaram em instrumentos de perturbação da ordem porque as autoridades estaduais em perfeito entendimento com as autoridades federais (civis e militares) reconheceram a necessidade dos jovens exprimirem seus justos sentimentos.

No entendimento do chefe do Executivo paulista, os governantes devem ter a cabeça fria para não provocarem conflitos com os estudantes, procurando sincronizar-se com os novos valôres da juventude que se mobiliza em todo o mundo (Califórnia, Praga) para defender seus ideais.

O governante paulista não quis avançar em considerações sôbre a portaria do ministro da Justiça, professor Gama e Silva, que colocou a Frente Ampla fora da lei, mas entende que, por não ter a oposição esboçado reação, legitimou-se o ato governamental.

O sr. Abreu Sodré se manifestou de acôrdo com o projeto que inclui mais de sessenta municípios na zona de segurança nacional embora não tenha sido consultado sôbre a matéria. Sôbre os municípios paulistas enquadrados, considera natural a providência em exame no Congresso.

Congresso vota a 22 de maio projeto que cria áreas de segurança

O sr. Pedro Aleixo fixou a data de 22 de maio para discussão e votação do projeto do govêrno que enquadra 68 municípios como áreas de interêsse da segurança nacional. A mensagem governamental foi lida ontem pela manhã, quando o presidente do Congresso designou os membros da comissão mista que dará parecer sôbre a matéria e fixou o calendário para a tramitação do projeto.

A comissão mista é integrada pelos senadores Manoel Villaça, Antônio Carlos, Atílio Fontana, Milton Menezes, José Leite, Carlos Lindemberg e Menezes Pimentel, pela ARENA e Mário Martins, Josafá Marinho, Argemiro Figueiredo e Bezerra Neto, pelo MDB. Deputados Elias Carmo, João Roma, Cícero Dantas, José Lindoso, Josias Gomes, Alexandre Costa e José Salle, pela ARENA e Aldo Fagundes, Wilson Martins, Antônio Anibelli e Mário Maia, pelo MDB.

É o seguinte o calendário para tramitação do projeto: 22-4, instalação da comissão e escolha do presidente, vice-presidente e designação do relator; 24 a 29-4 — apresentação de emendas perante a comissão; 14-5 — apresentação do parecer pela comissão; 15-5 publicação do parecer.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Costa e Silva

Parlamentares tanto do MDB quanto da ARENA que chegaram ao Rio nas últimas horas, para o fim de semana, trouxeram de Brasília uma ostensiva impressão de pessimismo e de desalento a respeito da conjuntura política. Um dêles, conversando com êste repórter, assim resumiu a situação: "É um perde-e-ganha político e constitucional".

E apontava os "exemplos da moda": o projeto de cassação dos 68 municípios, a ameaça de cassação de mandatos que pesa sôbre sete deputados federais do MDB paulista (inclusive os combativos David Lerer, Gastoni Righi e Hélio Navarro), as notórias pressões de "limitação da área da oposição ao Congresso", com o objetivo de fazer calar ou tentar calar o ex-governador Carlos Lacerda, e outros fatos que estão acontecendo depois da convulsão estudantil.

—★—

A retirada do projeto de cassação dos 68 municípios considerados pelo govêrno de interêsse da segurança nacional, a fim de ser "refeito" e "amenizado" não desanuviou a tensão, segundo nos informaram alguns dos parlamentares.

—★—

O projeto original continha coisas impressionantes, a detenção por um ou dois anos de governadores (além da perda do cargo, evidentemente) que incorressem em CRIME DE DESOBEDIÊNCIA, não exonerando prefeitos que deixassem de merecer a confiança do presidente da República. Êste e outros itens, já do conhecimento público (o que nos leva a dispensá-los nesta referência) provocou calafrios em muitos deputados e senadores, tal a sua pesada carga de inconstitucionalidade e de arbítrio.

—★—

Também a exposição do ministro Gama e Silva tinha, entre outros trechos antológicos, um com o seguinte teor: "É evidente, no entanto, que em circunstâncias normais, a política de segurança nacional tem caráter global e não deve admitir a preponderância de considerações de caráter militar sôbre as de caráter político, psico-social ou econômico, razão por que se faz mister conceituar a segurança nacional como um estado de garantia para o grupo nacional de perigo da perda das duas liberdades essenciais, recursos e oportunidades e como o resguardo do patrimônio social, territorial, econômico, cultural, político e psicológico de uma nação".

—★—

Um expoente parlamentar, comentando o referido trecho, disse: "Mas isto foi escrito pelo Gama e Silva ou pelo Golberi do Couto e Silva?". Manifestou assim o seu estarrecimento diante da algaravia "psico-social" que tanta circulação alcançou no govêrno passado, na área do SNI.

—★—

A retirada do projeto documenta um recuo do govêrno, diante da total impossibilidade de obter a sua aprovação pelo Congresso. É em parte o reconhecimento da "fatia de Poder" do Legislativo diante de um determinado caso. Mas também as impressionantes inconstitucionalidades do projeto não ofereciam outra solução. Contudo, deve ser salientado que êsse recuo do govêrno está desagradando os setores radicais das Fôrças Armadas (setores êsses que chegam até a reclamar pela irradiação do noticiário oposicionista pela Voz do Brasil) na até agora intocável parte reservada ao Poder Legislativo, e pela imprensa em geral.

—★—

Também de Brasília veio no fim de semana a informação de que, se o sr. Carlos Lacerda tivesse ido ao Recife participar da Semana da Democracia, aconteceria algo parecido com a famosa prontidão do começo do ano, mas em proporções bem maiores. O tão discutido e criticado recuo do ex-líder da ex-Frente Ampla "desafogou" por alguns dias a situação, uma vez que já começaram a surgir temores, rumôres e boatos vinculados às manifestações populares, trabalhistas e estudantis do 1.º de Maio. Assim, desistindo de ir ao Recife, o sr. Lacerda prestou ou teria prestado um "grande serviço à oposição", não servindo de causa ou pretexto para um sacrifício demasiado.

—★—

Dentro dessa conjuntura, destaca-se ainda uma frase do presidente da República, que, recebendo em Brasília parlamentares da ARENA que foram falar com êle, sôbre o problema das vice-lideranças, assegurou que seu propósito firme é fazer "um govêrno civil, com base na Constituição, muito embora não faltem vozes que me acenem com medidas fortes para resolver crises no País".

—★—

Nesta frase, o marechal Costa e Silva reconhece uma realidade (a das pressões radicais sôbre o seu govêrno) e faz uma advertência aos parlamentares: a de que êsse radicalismo reclama "medidas fortes".

—★—

Assim, trazendo a sombra de um radicalismo militar que quer a todo custo ganhar no "perde-e-ganha" que já dura há quatro anos, foi que os deputados chegaram ao Rio, neste fim de semana.

José Sarney
Gama e Silva
Carlos Lacerda

ur-gente

As coisas no Maranhão não andam tão boas quanto espalha e apregoa o trêfego sr. José Sarney, que parece espantado e estonteado com a ascensão ao govêrno do Estado. O fato de sr. José Sarney ter sido íntimo e comensal do govêrno Jango Goulart, quase ter sido cassado pela revolução de 1964, e hoje ser intimíssimo de seus líderes e, mais do que isso, defensor quase que confesso das medidas punitivas impopularizaram, e muito, o sr. José Sarney.

—★—

Mas as coisas que impopularizaram e impopularizam o atual governador do Maranhão não param por aí. Muitas coisas que êle condenava nos seus antecessores, continua fazendo com a mesma tranqüilidade. Por exemplo: as viagens indiscriminadas para fora do Estado, sem passar o cargo ao vice, e sem que se saiba quanto essas viagens custam ao Estado.

—★—

Os serviços de Águas e de Esgotos, transformados em sociedades anônimas, aumentaram bàrbaramente o preço do serviço mas continuam sem prestá-lo. Construíram duas caixas d'água, mas elas só servem para enfeite e propaganda, pois a capital continua sem água no inverno, quanto mais no Verão.

—★—

As Centrais Elétricas compraram motores velhos pertencentes à São Paulo Alpargatas. Pagaram uma fortuna por êles, o recondicionamento custou outra fortuna e os motores continuam tão imprestáveis quanto antes. Construíram várias firmas para construírem postes de rua, de cimento armado. Além de caríssimos, êsses postes foram construídos com 4 vergalhões de ferro de 3/8 e o "traço" do cimento é tão frágil que os postes não agüentam nem um choque, por mais ligeiro que seja, de um Volkswagen ou de um Gordini.

—★—

Em suma: as queixas contra o govêrno Sarney são as mais variadas possíveis. Dispondo de uma máquina de publicidade bem azeitada, o sr. José Sarney quer fazer crer que é um grande administrador e um defensor das liberdades e da democracia quando a verdade é bem outra.

Quem precisar qualquer tipo de empregada doméstica (cozinheira, arrumadeira, lavadeira, mordomo etc.) telefone para 36-5565. É uma agência nova, que funciona em bases inteiramente diferentes, cuja simpatia no atendimento e honestidade de propósitos eu garanto e referendo. ★★★ Concorrido o almôço do Nino, ontem. Lá estavam em mesas diferentes: o embaixador Rodrigues Valle, o presidente da Associação dos Produtores de Cinema, Aluízio Leite Garcia, o jornalista Newton Rodrigues, o advogado Fernando Veloso, o industrial Fausto Fonseca e o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas (e principalmente genro de Israel Pinheiro) Hindemburgo Pereira Diniz. ★★★ Os empresários financeiros Roberto Laureano, Alair Couto e Juarez Machado acabam de realizar em Belo Horizonte uma das maiores transações imobiliárias dos últimos tempos. Adquiriram ali, na rua Afonso Pena, um prédio de 16 andares com mais de 8 mil metros quadrados de construção. O negócio atingiu a casa dos bilhões de cruzeiros ★★★ Luta tremenda na ARENA, por causa das sublegendas. Os governadores que estão no poder lutam furiosamente contra as sublegendas. Os ex-governadores, que querem voltar ao poder, precisam das sublegendas, de qualquer maneira. No fundo, imprensado entre os dois grupos, e quase perdendo a respiração, o senador Daniel Krieger, todo poderoso presidente do partido e seu líder no Senado. ★★★ Saiu o primeiro número da fase carioca do "Fairplay" sob a direção de Ziraldo e Eurico Lima Figueiredo. Colaborações especiais de Carlos Heitor Cony, Juca Chaves, João Bettencourth, Claudius, Fortuna, Jaguar. ★★★ José Aparecido solicitadíssimo em São Paulo. Foi apenas para um almôço com Faria Lima e ficou 4 dias. ★★★ O govêrno cada vez mais desesperado com o problema Tarso Dutra. Não pode mantê-lo, pois êle conseguiu desagradar à nação inteira, e os militares exigem a sua demissão. ★★★ Mas não pode demiti-lo, pois assim êle voltaria para a Câmara e o seu suplente, Clóvis Stenzel, teria que ir para a casa (que casa?) desfalcando o govêrno do seu mais agressivo defensor na Câmara. O que fazer?

O ELOGIO DA ELOQÜENCIA

CARLOS LACERDA

Não tendo podido comparecer, pessoalmente, à Livraria Forense na tarde do lançamento da terceira edição, ampliada, da História Universal da Eloqüência, de Hélio Sodré, Carlos Lacerda enviou ao jornalista, escritor e magistrado as seguintes palavras escritas com o próprio punho:

"A Hélio Sodré, para agradecer a bondade de sua dedicatória e a lembrança de seu livro, que folheei desde logo, reconhecendo que êle fazia falta.

No que a mim se refere, diria que o Autor exagerou nos dois sentidos, o da severidade e o da generosidade. Será isto o equilíbrio? Em todo o caso, é o julgamento independente e, portanto, respeitável. Tomo as críticas com humildade e os elogios, ainda mais. Tomara possa eu ainda confirmar o prognóstico que faz acêrca dêsse nôvo papel que me prediz. Diria que, do ponto de vista da oratória, o trecho que escolheu talvez não seja o mais característico... Mas, sôbre ser o tema bem atual, a idéia vale bem para o fecho de um livro que, além de informativo, tem evidentemente um propósito cívico e não se gaba de neutralidade.

Permita lembrar que na oratória do período republicano falta um nome de orador cujos improvisos algumas vêzes chegaram a alturas nunca superadas nessa fase e capazes de igualar os melhores citados. Refiro-me a Maurício de Lacerda, não por meu pai, mas por êle mesmo, pelo papel pioneiro em legislação social, pela dureza dos combates parlamentares e da tribuna popular, que sustentou, às vêzes, só, outras com tão boas, mas tão poucas companhias; e também pelo talento das réplicas, pelo poder de arrebatar o auditório e de se impor à administração dos adversários na tribuna da Câmara. Acredito que numa nova edição, que espero próxima, dêste livro tão útil, não lhe seja indiferente a sugestão.

Interessantíssima a sua interpretação de Savonarola. Seria cabível notar que não só êle, outros, no tempo, e com expressões bem mais rudes, castigaram o Papa.

Entre os franceses, se a pressa não me trair, parece que parou muito longe. Onde ficou Clemenceau? Onde, o general De Gaulle?

Dos portuguêses faltou um, talvez menos orador do que escritor político, mas vários citados faziam por escrito os seus discursos todos. Refiro-me a Salazar, escritor primoroso, de um poder lógico, persuasivo, realmente insuperado em língua portuguêsa.

Quanto a Kennedy e, com frequência, os chefes de Estado e estadistas contemporâneos, há uma distinção a fazer entre os que produzem seus próprios discursos e os que têm "glost writem".

De uma censura — sem defesa — o Autor não escapa: como pôde omitir Winston Churchill? Por que decorava? O mesmo fazia Otávio Mangabeira. A não ser que pretenda dedicar ao maior orador do século um dos excelentes ensaios que vão nêsse livro.

Grato, com os melhores votos de sucesso, cordialmente.

O LAGO DO INSTITUTO HUDSON

GENIVAL RABELO

Do Ciclo de Conferências sôbre o Lago Amazônico, promovido pelo Clube de Engenharia, pode-se inicialmente dizer esta coisa óbvia: da discussão nasce a luz. E aí está o grande mérito da iniciativa, cuja repercussão não decorreu apenas do prestígio da entidade promotora e da relevância do tema, mas das posições políticas e pontos de vistas divergentes dos conferencistas.

Em "Diretrizes de uma Planificação", o primeiro conferencista — general Frederico Rondon — propõe um anteprojeto de lei, dispondo sôbre a planificação do desenvolvimento da Amazônia Brasileira. A idéia básica é criar, no Ministério do Interior, o Alto Comissariado da Amazônia Brasileira, como órgão técnico-militar, para o planejamento e a coordenação do desenvolvimento regional.

Desde logo, o autor se revela preocupado com a proposição de uma redivisão administrativa da região, com a intensificação de sua agricultura e com o povoamento, que se faria através do deslocamento de "excedentes populacionais" do Nordeste.

Trata-se de plano tímido, não compatível com a medida de grandeza do problema-desafio que o Brasil tem de enfrentar sem perda de tempo, nem com as exigências que nos são impostas pela vigente conjuntura política internacional. Numa palavra, o general Frederico Rondon se mostra atrasado pelo menos de dois séculos, sem sequer levar em conta arrojados projetos de colonização e aberturas de canais para ligação interior das bacias do Orenoco, Amazonas e Prata, de que a respeito há farta literatura iniciada já no século passado.

O engenheiro patrício Eudes Prado Lopes, segundo conferencista, apresentou "uma solução global para o problema amazônico", que bàsicamente consiste na defesa de seu projeto da Hidrelétrica de Óbidos. Geólogo especializado em pesquisas petrolíferas, serviu-se dos mapas gravimétricos da Bacia Amazônica elaborados pela Petrobrás, para propor a verificação das áreas que seriam atingidas por um lago que tivesse sucessivamente o espelho da água nas......... cotas + 30, + 40 e + 50. Deixou claro, na sua conferência, que o seu propósito não é meramente a formação do lago, mas, sobretudo, a produção de energia elétrica, com cuja abundância haverá possibilidades novas para um planejamento econômico de efetiva ocupação da Amazônica. Disse que na cota de + 30, com a barragem construída em Óbidos, a cidade de Manaus não correrá o risco de ser atingida, mas a capacidade instalada será de 35 milhões de kW, enquanto, na cota de + 50, Manaus será parcialmente atingida, elevando-se, no entanto, a capacidade instalada para 70 milhões de kW. Adiantou que Manaus, "forçosamente, receberá um acréscimo de áreas abertas e urbanizadas que irão abrigar uma população consideràvelmente mais numerosa que a atual". Das perspectivas promissoras para a região com a construção da Hidrelétrica de Óbidos, fêz, em seguida, circunstanciado relato, ocupando-se principalmente dos seguintes importantíssimos itens: a) indústria de alumínio; b) fabricação de soda cáustica; c) produção de cloro; d) distribuição de energia para os centros de consumo; e) aproveitamento da madeira para extração da celulose; f) aproveitamento da madeira para a exportação; g) aproveitamento do calcário para a indústria do cimento etc. Afirmou que os custos das obras de engenharia civil da barragem, acrescidos das indenizações pelo deslocamento das populações das áreas inundadas, somam exatamente um bilhão quatrocentos e setenta e quatro milhões e duzentos mil dólares.

Nos debates que se seguiram, o engenheiro Prado Lopes confessou que assinou contrato como consultor do Instituto Hudson, denunciando-o logo depois ao se aperceber das implicações políticas daquela entidade. Mostrou-se, então, despreparado, como cientista que é, para o debate político, dando a dolorosa impressão de um homem indefeso, que tanto pode ser transformado pela opinião pública nacional num traidor como num herói. Ficou patente, na discussão, que o projeto da Hidrelétrica de Óbidos nada tem a ver com as idéias em estudo para um sistema de barragens do Instituto Hudson. O projeto de Prado Lopes é original, embora dêle possam tirar subsídios os técnicos do Instituto Hudson para orientação dos estudos do seu lago, cuja barragem não seria em Óbidos, mas em Monte Alegre. Cumpre assinalar que a coincidência da semelhança entre o projeto de Prado Lopes e o de um dos 7 lagos concebidos pelo Instituto Hudson, se tem, em conseqüência, delicadas implicações políticas, não deve só por isso, invalidar o estudo sério de viabilidade, da Hidrelétrica de Óbidos, pois, de fato, representa para a efetiva ocupação da Amazônia, como afirmo em livro recentemente lançado sôbre o assunto, um verdadeiro ôvo de Colombo. Não se pode pensar, em verdade, na ocupação da Amazônia, senão em têrmos de concentração de capitais numa prioritária série de gigantescos projetos industriais de aproveitamento das riquezas minerais e florestais da região, para o que a abundância de energia elétrica é condição sine qua non.

O terceiro conferencista do Ciclo foi o professor Artur César Ferreira Reis, cuja posição é conhecida. Com razão, repudia, como o deve fazer todo cidadão brasileiro, a interferência indébita de uma entidade estrangeira em assuntos que nos dizem respeito, sem sequer solicitar nosso consentimento para fazê-lo, ou sem ter sido para isso convidada. Posição clara, patriótica e louvável.

O quarto conferencista foi o engenheiro-agrônomo Felisberto Camargo, representante do Instituto Hudson.

Da parte de debates de sua conferência, pode-se chegar a conclusões da maior relevância para os destinos nacionais:

1 — que a Hidrelétrica de Óbidos, projetada por Prado Lopes, não se originou dos estudos do Instituto Hudson, tendo, pelo contrário, antecedido aos mesmos;

2 — que o Sistema de Barragens em estudo pelo Instituto Hudson se integra num trabalho para planejamento global das populações pobres;

3 — que referido estudo é pago pelo govêrno americano, preocupado com o destino da Humanidade numa projeção sôbre o ano 2.000.

Da conclusão número 1, que é da maior importância para continuação do estudo de viabilidade do projeto do engenheiro Prado Lopes, ressalta a posição independente do autor da Hidrelétrica de Óbidos — e isso é fundamental para que não se cometa a injustiça de arrolar entre os traidores da Pátria um brasileiro bem intencionado, que visualizou um meio efetivo de solução para os problemas de desenvolvimento da Amazônia.

Das conclusões seguintes cabe dizer que é preciso alertar a opinião pública e as autoridades dêste País para a velocidade dos acontecimentos da conjuntura política internacional. Assim como a teoria do liberalismo econômico, do "laisser faire, laisser passer", é coisa do século passado, hoje inteiramente superada, há de ter em mente que novas teorias se elaborem nos centros de pesquisa das superpotências, com vistas à reformular conceitos de soberania nacional, possivelmente num recuo milenar à tese grega de que "justiça é o interêsse do mais forte".

Na sua obra de ficção **O Presidente Negro**, Monteiro Lobato admite a hipótese indesejável de um Brasil dividido lá para o ano 2.224. Precisamente a Amazônia — dois têrços do território nacional — nos escaparia. Com isso perderíamos os fatôres de afirmação das superpotências do mundo, que são: população elevada e vastidão territorial.

Agora, tomamos conhecimento de que o Instituto Hudson realiza estudos para planejamento global das populações pobres e que tais estudos são pagos pelo govêrno norte-americano. O Sistema de Barragens sugerido pela entidade do dr. Hermann Kahn é apenas, como se vê, parte de um planejamento global, feito inteiramente por iniciativa de uma superpotência, à revelia dos povos considerados pobres.

Diante disso, cresce de importância estudo elaborado por 15 sábios norte-americanos, reunidos em meados de 1963, ainda pelo presidente John Kennedy, sôbre a viabilidade da conversão do vigente sistema de Guerra num sistema de Paz. As conclusões a que chegaram os referidos sábios, depois de dois anos e meio de pesquisas, são simplesmente estarrecedoras. Depois de admitir as despesas militares como único meio válido de estabilização dos avanços econômicos de uma sociedade dinâmica como a dos Estados Unidos e de ver na Guerra um instrumento de progresso de que "sempre se valeu a Humanidade através dos séculos", chegam os sábios norte-americanos a visualizar, dentro das atuais conquistas tecnológicas, um sistema de escravização de ponderáveis faixas de populações mundiais. Afirmam:

"Conquanto teòricamente possível, a paz, na prática, é inviável; mas, mesmo que fôsse possível, não seria do interêsse de uma sociedade estável alcançá-la".

Dizem ainda:

"O sistema de Guerra é um todo conhecido; o de Paz é um passo no escuro".

Concluem não aconselhando o govêrno norte-americano a se lançar à implantação de um sistema de Paz, antes de ter muito bem delineados os possíveis substitutivos do atual sistema de Guerra.

A soma dessas informações nos dá a medida de como o govêrno norte-americano se volta para o futuro, preocupado com problemas que escapam aos limites de suas fronteiras físicas. É importante que a opinião pública e autoridades brasileiras tomem o devido conhecimento do fato, com vistas a que não percamos tempo na luta pelo aceleramento do nosso desenvolvimento econômico. É fundamental que adotemos soluções compatíveis com a era em que vivemos, que se caracteriza pelo rápido obsoletismo de idéias, conceitos e processos. Aos que pretendem conformar-se com modéstia de propósitos, sob a alegação de que o Brasil é um País pobre, sem recursos para grandes empreendimentos, não será demais lembrar que o mundo de hoje não comporta timidez e muito provàvelmente o mundo de amanhã não aceitará miséria.

Como afirmo em meu livro **Ocupação da Amazônia**, estamos diante da seguinte opção: "ou agiremos com decisão, empreendendo obras da envergadura da Hidrelétrica de Óbidos para ocupar efetivamente a Amazônia, ou estaremos permanentemente diante do perigo de perdê-la, vale dizer, de deixar de possuir os fatôres de afirmação das superpotências nacionais do mundo atual".

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ALGODÃO DA ALEGRIA A PIMENTEL

Justifica-se a alegria do governador Paulo Pimentel, do Paraná: apesar de ainda não estar terminada, a safra de algodão dêste ano bateu todos os recordes de produção, nos últimos dez anos, no Estado.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Produziram tanto algodão que, inclusive, as máquinas não deram conta, sobrando para ser vendido para São Paulo, Minas e outros Estados da Federação. A Anderson Clayton, Sambra e Stevs & Irmãos, firmas exportadoras com escritórios no Paraná, estão duplicando suas exportações.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Nas cidades de Cruzeiro do Oeste (7 bancos), Umuarama (13 bancos) e Marilúcia (3 bancos), os depósitos nos estabelecimentos bancários foram duplicados. O Banco do Brasil aproveitará para comprar o imóvel de sua agência na cidade de Cruzeiro do Oeste, onde ocupa uma faixa de terreno da ordem de 2 mil metros quadrados. Por 200 mil cruzeiros novos.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Outra notícia sôbre o Paraná: A pequenina cidade de Gooerê, com apenas 3 mil habitantes, transformou-se na maior produtora de hortelã do Brasil e, segundo os dados fornecidos, está entre as maiores do mundo.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A pintora Gilda Reis Neto, atualmente residindo em São Francisco, Califórnia, já tem dois convites para expor alguns dos seus quadros. O primeiro será em Washington (exposição para junho próximo) e o segundo para Buenos Aires (julho vindouro).

Nininha homenageia conde

Muito bonito e bastante concorrido o coquetel oferecido pela embaixatriz Nininha Leitão da Cunha anteontem, em homenagem ao francês mais brasileiro existente em Paris, conde de Billy.

◆◆◆◆◆◆◆◆

1) O homenageado, que teve um autêntico festival de jantares, coquetéis etc., por parte da sociedade carioca, é um homem de extraordinária influência junto aos dirigentes franceses. Possui uma casa linda em Paris e recebe centenas de brasileiros que transitam pela capital parisiense. Agora chegou a vez da recíproca de nossa parte.

◆◆◆◆◆◆◆◆

2) Uma das presenças mais bonitas: a jovem embaixatriz Isabel Gurgel Valente. Mais comentado: o famoso anel de brilhantes (que afinal apareceu) da jovem senhora Miriam Gallotti. Aquilo não é mais uma pedra, e sim um pedregulho. Extraordinário.

◆◆◆◆◆◆◆◆

3) Marilu Pitanguy passou uma hora convencendo êste repórter das qualidades científicas do dr. Barnard. E contou fatos pitorescos, revelados pelo próprio médico, simplesmente geniais.

◆◆◆◆◆◆◆◆

4) Anita Toledo conversava com Maria Helena Cadenhead, Guilherme da Silveira Filho, Eduardo Duvivier, Lourdes Heilborn e Chica Duvivier (elegantíssima).

◆◆◆◆◆◆◆◆

5) Mulher inteligente e culta, não é sem razão que Anita Toledo dirige pessoalmente a poderosa Companhia Construtora Nacional. E faz parte da comissão que estuda a viabilidade do metrô carioca, sendo que ontem à noite, em sua casa, o governador do Estado, o secretário Paula Soares e os homens ligados a êste assunto estiveram reunidos longamente. Além do mais ela é muito bonita.

◆◆◆◆◆◆◆◆

6) Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira era a aniversariante da noite, tendo por isso recebido muitos cumprimentos. Mais tarde seguiu para a embaixada da Argentina, onde jantou.

◆◆◆◆◆◆◆◆

7) Audrovando Vasconcelos e sua simpática mulher, Dinorah, em longa conversa com o economista Pedro Leitão da Cunha, homem de idéias claras e lúcidas. Oscar Simon, embaixador Henrique Sousa Gomes e a senhora Baby Sodré eram também ouvintes atentos.

Rápidas e boas

O famoso dr. Ivo Pitanguy se encontra atualmente na cidade de Sacramento, Califórnia, fazendo conferência. ◆◆◆ Almoçando ontem na Churrascaria Gaúcha a dupla mais ouvida em transmissões turfísticas na cidade: Geraldo Luiz e Luiz Reis, o famoso compositor, rubronegro transformado em vascaíno hoje, pois seu irmão, Reinaldo Reis, é o presidente do Vasco. E com uma administração excelente, até agora. ◆◆◆ Quem retornou à Guanabara, depois que inaugurou a TV-Bandeirante, foi Carlos Campanella, o homem que mais entende de técnica de televisão no Brasil. ◆◆◆ Juscelino Kubitschek de Oliveira e senhora comandavam uma mesa de 28 pessoas, ontem, no "Jirau". Numa mesa próxima, Francisco Serrador estava com 17 acompanhantes. ◆◆◆ Quem entrará para o rol dos homens sérios no dia de hoje será o jovem Beny Ultra. O casamento, com a senhorita Sônia Maria Falcão, será na Igreja de Santo Antônio dos Pobres. Beny é filho do dr. Ultra, juiz de Direito de São João de Meriti. ◆◆◆ Carlos Lacerda segue hoje (às 22,30 horas) para Paris pelo vôo 094 (direto). No passaporte, onde está o lugar para a profissão, Carlos Lacerda colocou: "jornalista". A Air France comunicou a todos os jornais parisienses a chegada do ex-governador carioca e à embaixada brasileira na capital francesa. Expectativa pelos pronunciamentos de Lacerda em Paris. Aguardem. ◆◆◆ Caberá ao ministro Mário Andreazza, na qualidade de convidado de honra do governador Israel Pinheiro, pronunciar o discurso oficial no encerramento das solenidades da "Semana da Inconfidência", amanhã, em Ouro Prêto. ◆◆◆ A embaixatriz Carmem Mendes Viana regressou ao Rio depois de uma viagem de três dias pelas cidades históricas de Minas. Voltou encantada com o que lhe foi dado observar. ◆◆◆ E no mais, dizem que aquêle simpático elefantinho sumiu porque foi engolido pelo também simpático tigre...

BRASILIA ano oito

Brasilia é a visão do Brasil do futuro. Alicerçada no mapa do nosso País pelo entusiasmo de muitos, ei-la em seus oito anos de vida, transformada no orgulho de nossa gente. Nessa hora, a homenagem ao grande consolidador desta obra magnífica de integração nacional - o Presidente Arthur da Costa e Silva - e o reconhecimento da Administração do Distrito Federal ao trabalho de quantos ajudam Brasília a concretizar os mais puros anseios do povo brasileiro.

Wadjo Gomide
Prefeito de Brasília

Informe econômico

Guálter Loiola

Simas desliga a Amazônia

O ministro Carlos de Simas revogou seu próprio ato, que autorizava o funcionamento da Companhia de Telecomunicações do Pará. A COTELPA encabeçava um sistema, que interligaria todos os Estados e Territórios Federais da Amazônia. Os governadores Alacid Nunes, do Pará, e José Sarnei, do Maranhão, haviam apoiado o plano.

No encerramento, ontem, da reunião do Conselho Consultivo da SUDAM, o governador paraense fêz longa exposição sôbre o estágio em que se encontrava o Plano de Telecomunicações da Região Amazônia. Citou as providências adotadas por sua administração para a concretização do projeto e a constituição da COTELPA.

Todo o Conselho e o governador José Sarnei apoiaram as posições adotadas pelo coronel Alacid Nunes, em defesa do plano de intercomunicação da Amazônia. Por sua vez, o governador Danilo Areosa silenciou quanto à importância do empreendimento, por querer atrair para sua administração o comando das iniciativas na área.

Desta maneira, confirma-se denúncia dêste colunista, de que o ministro Simas, teleguiado do general Juraci Magalhães, vinha manobrando contra o sistema proposto para as telecomunicações amazônicas. O primeiro passo foi anulação da concorrência internacional, que será novamente realizada para a obra ser entregue, numa bandeja, à emprêsa de que o general Juraci é o presidente.

GASPLAN RENUNCIA

Mas a crise político-administrativa lá no Norte não se cinge ao plano das comunicações. O grupo de Assessoramento e Planejamento da Amazônia renunciou coletivamente. Sua atitude é de protesto contra a política amazonense e não amazônica do coronel João Walter como superintendente da SUDAM. O coronel é o candidato do governador Areosa à sua sucessão no Amazonas.

O Gasplan era formado por técnicos de alto gabarito da região, como os professôres Armando Mendes, Ramiro Nazaré, Hilton Britto e Fernando Osaki. Estavam elaborando a regulamentação do regimento interno do órgão regional e do Banco da Amazônia. Êsse grupo, aliás, não concordou com a atitude do ministro Carlos de Simas anulando a concorrência para implantação do sistema de microondas, embora o ministro tenha dito na CPI que investigava o assunto agir "de acôrdo com o pensamento da SUDAM".

O ministro do Interior, general Albuquerque Lima, já está informado de todos êsses fatos. Mas se não quiser levar em consideração as informações de alto funcionários do seu Ministério e de outras autoridades no Pará, só precisa esperar pelo extenso memorial que o Centro das Indústrias do Pará está preparando e que lhe enviará nos próximos dias.

MAIS CAFÉ POR MENOS DÓLARES

Os norte-americanos estão tomando cada vez mais café. Em compensação, pagam cada vez mais barato o café que saboreiam. Números do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que o consumo aumentou em 11,7%, enquanto o valor do café consumido cresceu em apenas 10,3%, em fevereiro último.

Isto é uma sobremesa do que o senador Robert Kennedy denuncia, em "O Desafio da América Latina", como o esvaziamento econômico dos países além (aquém para nós) do Rio Grande. Não adianta produzirmos cada vez mais — nem erradicar, tampouco —, se a nossa produção custa cada vez menos. Não pelo excesso de oferta, porque, como êsses números provam, quem cresceu foi a demanda.

AINDA LÁ DA NORTE AMÉRICA

Telegrama da France Presse traz apêlo dramático do presidente do Conselho da Reserva Federal norte-americano, William McChesney Martin, feito ontem em Washington, para que os Estados Unidos "ponham ordem em suas finanças internas e externas".

McChesney, patético, afirmou: "Estamos em meio à pior crise financeira desde 1929". Após reafirmar a disposição das autoridades norte-americana, de defender o dólar a todo o custo, disse: "Se esta situação continuar, os Estados Unidos deverão defrontar-se num futuro mais ou menos próximo, com uma deflação incontrolável ou com uma inflação tambem incontrolável".

Surpreendentemente, McChesney endossou a tese degaulista, declarando que a recente "corrida ao ouro", após a desvalorização da libra esterlina, resultou da "desintegração geral da confiança no papel-moeda". Se essas declarações fôssem feitas no Brasil, por um alto funcionário brasileiro, não seria uma advertência, mas o pretexto certo para enquadrá-lo na Lei de Segurança Nacional.

BÔLSA DE VALÔRES

COMPANHIAS	Cotações Médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref. class A	1,00	estáveis	10.600
Alpargatas	1,62	+0,04	11.000
América fabril	0,33	—0,02	4.000
Antarctica Paulista	1,19	+0,02	1.200
Banco do Brasil — ex-d	6,81	—0,01	14.120
Belgo Mineira	0,55	—0,01	121.000
Brahma — Preferencial	1,70	estáveis	51.900
Brahma — Ordinária	1,60	+0,01	6.400
Brasileira de Roupas	0,60	estáveis	36.300
C.B.U.M.	0,30	+0,01	19.500
Cimento Aratu	3,39	—0,01	2.500
Deodoro Industrial	0,35	—0,01	15.300
Docas de Santos	1,24	+0,01	17.000
Dona Isabel — Preferencial	0,74	+0,02	13.300
Ferro Brasileiro	1,15	+0,02	34.600
Hime	0,36	estáveis	4.000
Kibon	3,58	+0,04	7.000
Mesbla — Preferencial	1,08	+0,02	3.600
Mesbla — Ordinária	1,07	+0,02	1.500
Moinho Fluminense	1,20	estáveis	8.200
Nova América, pref.	1,50	estáveis	100
Nova América, port.	1,13	+0,01	19.100
Petrobrás — Preferencial	1,54	+0,04	173.000
Petrobrás — Ordinária, c-bon	1,15	+0,02	4.550
Siderúrgica Nacional	0,67	—0,01	43.600
Souza Cruz	3,46	+0,20	42.500

Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A

C.G.C. MF — 61.[illegible].512-1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao exame de V. Sas. o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967. Para quaisquer esclarecimentos que V. Sas. julgarem necessários, estaremos à sua disposição.

São Paulo, 31 de janeiro de 1968

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

IMOBILIZADO				
Fixo				
Imóveis	1.548.317,68			
Maquinismos	44.970.047,21			
Viaturas	10.269.337,85			
Móveis e Utensílios	740.979,88			
Correção Monetária do Ativo Imobilizado	35.110.365,02	92.639.047,64		
(—) Provisão para Depreciações	16.653.484,28 —			
(—) Correção Monetária da Provisão para Depreciações	10.843.988,45 —			
(—) Provisão para Depreciação da Correção Monetária	12.404.348,85 —	39.901.821,58 —	52.737.226,06	
Financeiro				
Ações de Outras Companhias		16.539.226,88		
Contas Correntes — Subsidiárias		6.251.836,63	22.791.063,51	75.528.289,57
DISPONIVEL				
Caixas e Bancos				4.795.892,76
REALIZAVEL				
A Curto Prazo				
Clientes				
Faturas e Medições a Receber	20.164.558,28			
Títulos a Receber	42.317,15			
Duplicatas a Receber	3.254.863,75			
Medições a Faturar	3.593.596,87	27.055.336,05		
Estoques		6.687.766,07		
Outras Contas				
Faturas e Duplicatas a Receber	460.879,42			
Devedores Diversos	555.485,04			
Contas a Receber	665.034,58			
Títulos a Receber	11.170,00			
Contas Correntes	2.092.109,13	3.784.678,17		
Inversões Financeiras				
Apólices e Obrigações		36.152.625,82	73.660.406,11	
A Longo Prazo				
Cauções				
Garantia de Obras	19.868.294,98			
Outras	361,52	19.868.656,50		
Inversões Financeiras				
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia	291.600,00			
Compulsórias	881.647,86	1.173.247,86		
Outras				
Loteamentos	1.889.992,62			
Prestamistas	441.431,50			
Bancos — c/ Vinculada ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	1.365.923,05			
Antecipação Impôsto de Renda	44.716,59	3.742.063,76	24.783.968,12	98.444.374,23
PENDENTE				
Importações em Andamento			1.056.519,84	
Depósitos para Defesas e Recursos			160.432,96	
Despesas Diferidas			338.030,17	1.554.982,97
				180.323.539,53
COMPENSAÇÃO				
Penhôres Industriais — c/Garantia Obras			3.363.061,33	
Apólices Depositadas			21.032.105,00	
Ações Caucionadas			800,00	
Títulos Caucionados			6.073.208,96	
Bancos c/Cobrança			306.415,72	30.775.591,01
				211.099.130,54

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Liquido			
Capital	34.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	501.000,58		
Lucros Suspensos	8.860.855,44		
Fundo de Indenizações Trabalhistas	610.298,26		
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	1.365.923,05		
Reserva para Manutenção Capital de Giro Próprio	446.096,08	45.784.173,41	
Correções Monetárias			
Letras de Câmbio	2.149,52		
Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Reajustável	1.177.804,91	1.179.954,43	46.964.127,84
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Fornecedores	15.025.110,29		
Salários a Pagar	3.465.653,01		
Contribuições a Recolher	966.763,33		
Impostos a Recolher	84.949,57		
Contas a Pagar	[illegible]		
Fundo de Treinamento — Convênio SENAI	137.573,13	21.844.248,33	
A Longo Prazo			
Titulos Descontados	1.000.000,00		
Titulos a Pagar	7.545.002,94		
Juros a Pagar	1.824.561,80		
Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Reajustável a Recolher	263.404,92		
Loteamentos	315.022,19	10.947.981,85	32.792.230,18
PENDENTE			
Obras em Andamento		100.049.520,50	
Lucros Diferidos		517.661,01	100.567.181,51
			180.323.539,53
COMPENSAÇÃO			
Bens Apenhados c/Garantia Obras		3.363.061,33	
Valôres em Custódia		21.032.105,00	
Caução da Diretoria		800,00	
Contas de Caução		6.073.208,96	
Endossos para Cobrança		306.415,72	30.775.591,01
			211.099.130,54

SEBASTIÃO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Presidente
Dr. WILSON QUINTELLA — Diretor-Superintendente
WILSON ANTONIO FRIAS — Diretor-Secretário
WALDEMAR BATTIFERRO — Técnico em Contabilidade — C.R.C. — 25.144

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

ENCARGOS ADMINISTRATIVOS — OBRAS		
Salários, Encargos Sociais, Materiais de Expediente, Despesas de Viagens, Despesas Financeiras, Impostos, Taxas e Diversos	940.944,82	
ENCARGOS ADMINISTRATIVOS — DIVERSOS		
Salários, Encargos Sociais, Materiais de Expediente, Despesas de Viagens, Despesas Financeiras, Impostos, Taxas e Diversos	547.723,03	
IMPÔSTO DE RENDA	350.520,00	1.839.187,85
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	219.323,52	
Lucros Suspensos	4.167.146,91	4.386.470,43
		6.225.658,28

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Resultado das Obras	4.522.705,55
LUCROS S/VENDAS DE MERCADORIAS	162.238,54
RENDAS DIVERSAS	1.540.713,18
CONVERSÃO MONETARIA — DECRETO-LEI N.º 1	1,01
	6.225.658,28

SEBASTIÃO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Presidente
Dr. WILSON QUINTELLA — Diretor-Superintendente
WILSON ANTONIO FRIAS — Diretor-Secretário
WALDEMAR BATTIFERRO — Técnico em Contabilidade — C.R.C. — 25.144

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A, tendo examinado o Balanço Geral e demais contas e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Dr. JOSÉ PEZZUTTI CAVALCANTI — Dr. EDGAR AMORIM AMARAL — Dr. OLINTO ORLANDINI DE MATOS

Hanói insiste na escolha de Varsóvia para ver paz na Ásia

O govêrno norte-vietnamita rejeitou ontem as indicações de Washington que determinavam dez cidades como sede das prováveis negociações de paz. A rádio de Hanói ao formalizar a negativa insistiu na proposta inicial norte-vietnamita que escolhe Varsóvia como local do encontro dos embaixadores das partes conflitantes. Por outro lado o jornal soviético "Izvestia" em violento artigo qualificou de "conspiração" a conferência realizada pelo presidente Lyndon Johnson em Honolulu e disse que ela só serviu para insuflar "a continuação da bárbara guerra contra o povo do Vietnã". "A propaganda norte-americana – diz o jornal – tenta empregar o encontro entre Johnson e Park Chun Hee –, presidente da Coréia do Sul, para impedir qualquer negociação entre os Estados Unidos e Hanói".

O govêrno do Vietnã do Norte rejeitou ontem a proposta norte-americana de dez novas cidades para a realização de conversações preliminares — anunciou o pôrta-voz da chancelaria norte-vietnamita.

Hanói mantém sua proposta que sugeriu Varsóvia para as conversações — disse o pôrta-voz.

A atitude do govêrno norte-americano "não é nada séria" — declarou em Hanói, o porta-voz da chancelaria, ao comentar a escolha de dez novas cidades para o primeiro contato entre os dois países. Ressaltou que em nenhuma das dez capitais propostas pelos norte-americanos o Vietnã do Norte tem representação diplomática, argumento que, por sua vez, os Estados Unidos opuseram a escolha de Pnom Penh pelo Vietnã do Norte.

Os Estados Unidos alegaram, ainda, que Varsóvia, a segunda capital escolhida pelo Vietnã do Norte, não se situa em um país neutro, mas — acrescentou o porta-voz da chancelaria de Hanói — vários dos países propostos por Dean Rusk tampouco são neutros.

O pôrta-voz insistiu sôbre o fato de que, em suas diversas declarações o presidente Johnson aumentou, sucessivamente, o número de condições impostas para a aceitação de um local de reunião com o Vietnã do Norte, enquanto em seu discurso de 31 de março não impôs nenhuma condição.

Acusou também os Estados Unidos de "criarem novas dificuldades para demorar os contatos preliminares". Anunciou que a República Democrática do Vietnã rejeitava a proposta das dez cidades, feita pelos Estados Unidos, e pediu que êstes respondam oficialmente a proposta sôbre Varsóvia.

ATAQUES AO NORTE

A aviação norte-americana intensificou ontem, até um número-recorde, seus ataques contra o Vietnã do Norte, pela primeira vez, desde que se iniciou a pausa dos bombardeios. Beneficiando-se de melhores condições de visibilidade os pilotos norte-americanos efetuaram 1455 ataques contra objetivos situados ao sul do paralelo 19, o que constituiu a cifra mais alta de bombardeios desde o início do ano.

A aviação estratégica norte-americana prosseguiu no ataque à base norte-vietnamita gigante de Shau, 50 quilômetros a sudoeste de Huê, na fronteira laosiana. Os B-52, cada um dos quais pode lançar cêrca de 30 toneladas de bombas de 250 quilos, efetuaram oito missões contra Shau nas últimas 24 horas e 10 missões na véspera.

Os pára-quedistas da 101.ª Divisão norte-americana, que instalaram seu acampamento a 25 quilômetros a vôo de pássaro do ex-acampamento das fôrças especiais de Shau, não encontraram nenhuma resistência em referido setor, até o momento, segundo os porta-vozes militares. Onze vietcongs ou norte-vietnamitas morreram na operação denominada "42", 6 quilômetros ao norte de Huê, nas imediações da estrada número um, que liga Huê a Quang Tri.

Nenhum outro confronto foi assinalado, no setor de Khe Sanh, onde, depois de quase duas semanas de calma, a artilharia norte-vietnamita reiniciou segunda-feira seus ataques. Durante o dia de ontem, caíram sôbre a base norte-americana 240 obuses e foguetes.

Outrossim, 114 vietcongs morreram em dois combates contra as fôrças norte-americanas, que sofreram, por sua vez, 11 mortos a 45 quilômetros à nordeste de Saigon.

Nos altiplanos, onde não teve lugar nenhuma batalha importante desde a ofensiva do "TET", sete norte-vietnamitas morreram ao dar combate a uma unidade norte-americana, 30 quilômetros a sudoeste de Dak To.

A Conferência de 1966

Na conferência de Manila (Filipinas) sôbre o Vietnã, realizada em outubro de 1966, os Estados Unidos e os seus aliados chegaram à conclusão de que a única saída do solo vietnamita era de uma paz justa e honrosa para todos que por um motivo ou por outro se viram envolvidos no conflito do Vietnã. Naquela época ficou decidido que dentro do prazo de seis meses os aliados deveriam deixar o Vietnã, e em troca os norte-vietnamitas estariam na obrigação de retirarem seu exército regular da zona desmilitarizada em território sul-vietnamita. Os setores militares mais responsáveis de Washington não aceitaram esta retirada no prazo de seis meses, já que o exército regular sul-vietnamita não tem condições de manter a ordem legal no país, daí a anarquia que poderia sair do país.

As Nações Unidas tomam parte ativa na luta pela paz no Vietnã, pois o seu secretário geral U Thant, assumiu pùblicamente em novembro de 1966 a responsabilidade de pedir aos Estados Unidos a cessação incondicional dos bombardeios efetuados pelas fôrças armadas daquele país no sudeste asiático, como uma das condições preliminar para o início das conversações de paz na região.

Em seus pronunciamentos que vem fazendo há cêrca de três anos o secretário U Thant tem esclarecido da necessidade de resolver o conflito no Vietnã através do convênio de Genebra de 1954, que prevê sua independência e retirada de fôrças estrangeiras de seu solo e declara sua neutralidade no plano internacional.

A situação atual do Vietnã do Sul é bem confusa já que seus dirigentes estão em desacordo com os seus aliados americanos sôbre as conversações de paz com Hanói, e suas fôrças não têm condições de manter o atual Govêrno sem o concurso dos norte-americanos. Como se vê, os Estados Unidos estão frente a um grande dilema: deixar de vez o Vietnã e a sorte de seu atual Govêrno entregue ao julgamento de seu povo, ou continuar apoiando o atual regime de Saigon, com grande crítica de parte de sua população e de autoridades responsáveis pelo prestígio da nação norte-americana.

Padres negros de Detroit chamam Igreja Católica de "Instituição racista"

Um colóquio de sacerdotes católicos negros, realizado em Detroit, acusou ontem a Igreja Católica norte-americana de "instituição branca e racista". A reunião que foi assistida por sacerdotes negros, entre êles d. Harold Perry, bispo de Nova Orleans e único bispo negro dos Estados Unidos, foi efetuado à margem da "Conferência do Clero Católico para o Apostolado Inter-Racial" que se realizará em Detroit a qual assistiam [illegible] sacerdotes, negros e brancos. Nos Estados Unidos existem 58 mil sacerdotes católicos, entre os quais só há 150 negros. "A Igreja Católica norte-americana é primordialmente uma instituição branca, racista, que se dirige à sociedade branca e que é parte integrante da referida sociedade", declararam os sacerdotes católicos negros.

No documento divulgado sôbre o referido racismo, os sacerdotes negros argumentam que a Igreja Católica norte-americana "se nega a realizar os reajustes realistas e significativos necessários, e mais especialmente a modificar sua atitude com relação aos militares negros".

Em declaração, os sacerdotes negros acrescentam:

"Os princípios que nos permitem justificar a legítima defesa e a luta em prol da Justiça devem ser aplicados à violência quando esta representa a resposta dos negros à violência dos brancos contra êles. Os negros sabem que a violência sempre foi conscientemente utilizada pelos Estados Unidos para sua luta em prol da independência para manter a supremacia branca. Estimula-se os negros para combater no exterior a fim de preservar a liberdade da América do Norte branca. Nos perguntamos agora por que não podemos lutar por nossa liberdade nos próprios Estados Unidos".

"Os sacerdotes negros acrescentam que a influência da Igreja Católica diminui constantemente entre os negros, mais particularmente entre os jovens, e que estes acabarão se afastando completamente dela, se não mudar de atitude, e denunciar o racismo em tôdas suas formas.

O pastor Martin Luther King figurava numa lista de personalidades suscetíveis de serem assassinadas pela organização terrorista, da Extrema-Direita "Minutemen" — revelou ontem o Departamento de Justiça de Missouri. A citada organização havia estabelecido uma lista de traidores e comunistas" que seriam assassinados caso, o dirigente dos "Minutemen", Robert Depugh, fôsse encarcerado.

Em novembro de 1966, Depugh e dois de seus companheiros foram reconhecidos culpados de terem acumulado um verdadeiro arsenal em Kansas City para "resistir a invasão comunista". Condenados a cinco anos de prisão, foram postos em liberdade sob fiança após apelarem da sentença.

Em setembro de 1967, quando foi assassinado George Lincoln Rockwell, o líder do Partido Nazista norte-americano, os "Minutemen" fizeram saber que, se "os assassinos comunistas" atacassem Depugh se vingariam "matando imediatamente em represálias 25 pessoas que figuravam em seus arquivos como "traidores e comunistas". O Departamento de Justiça de Missouri, que se ocupa do recurso de Depugh", declarou ontem que o pastor King figurava na lista.

Jordânia protesta contra desfile dos israelenses em Jerusalém ocupada

O representante da Jordânia na ONU, Muhamad El-Farra, informou ao Conselho de Segurança sôbre a "grave situação" provocada pela decisão de Israel de organizar um desfile militar em Jerusalém, no dia 2 de maio.

"O fato de que mais da metade do percurso dêsse desfile se encontre situado na Jerusalém árabe ocupada, é mais uma prova do desejo dos israelenses de proceder a anexação da cidade inteira" — ressaltou o representante da Jordânia nas Nações Unidas.

Em conclusão, El-Farra pediu ao presidente do Conselho de Segurança que tome as medidas necessárias para "ter a garantia" de que Israel renunciará, imediatamente, a intenção de organizar êsse desfile que representa uma violação das decisões do Conselho de Segurança e da Assembléia Geral. O representante da Jordânia não pediu a convocação do Conselho de Segurança.

A seita extremista dos "Irmãos Muçulmanos" anunciou que reiniciava a luta contra o presidente Nasser e seu regime, em transmissão feita por emissora clandestina, captada em Beirute. Os irmãos muçulmanos constituem um grupo de extrema-direita muçulmana que já combateu acirradamente Nasser.

Ao anunciar que voltava a lutar contra Nasser, a seita de integracionistas o justificou dizendo que julgava Nasser o principal responsável pela derrota dos árabes e pela profanação dos santos lugares do Islã, em Jerusalém. Nasser foi também acusado de "vender o Islã aos comunistas" e os irmãos muçulmanos "observam com satisfação que Deus todo-poderoso o castigou, [illegible] organizam manifestações contra [illegible]", segundo os irmãos muçulmanos, "o dia do juízo de Nasser e de seus acólitos está próximo".

"Pela primeira vez, desde 1967, israelitas e árabes votaram favoràvelmente a um mesmo projeto de resolução relativo à situação no Oriente Próximo, no seio de uma comissão da união interparlamentar reunida. O acôrdo se efetivou na comissão para estudo dos problemas políticos da segurança internacional e do desarmamento, da união parlamentar que realizada quarta-feira, em Dacar, sua assembléia de primavera.

Segundo o representante da rádio do Senegal, que assistiu aos trabalhos [illegible], todos os parlamentares de [illegible] países, inclusive os de Israel e dos países árabes, aprovaram uma resolução [illegible] na Resolução 242 de 1967 do Conselho de Segurança, e, em particular, [illegible] a qual a instauração de paz justa e duradoura no Oriente Próximo, deverá compreender a aplicação dos seguintes princípios:

1. Retirada das fôrças armadas israelitas dos territórios ocupados durante o recente conflito.

2. Cessação de tôda afirmação de beligerância bem como de todo ato de beligerância, respeito e reconhecimento da soberania, da integridade territorial e da independência política de cada estado da região e o seu direito a viver em paz no interior de fronteiras seguras e reconhecidas, ao [illegible].

A resolução fez um apêlo ao Conselho de Segurança e aos membros das Nações Unidas para que apoiem o representante oficial do secretário-geral da ONU [illegible], e tôdas as partes diretamente interessadas na crise do Oriente Próximo, que aceitem a resolução do Conselho de Segurança e adotem disposições para aplicá-la.

Trabalhadores chilenos prorrogam movimento grevista contra Frei

— Os sindicatos em greve resolveram prorrogar seus movimentos e efetuaram ontem quatro marchas, autorizadas pela Polícia. Os quatro desfiles foram iniciados em diversos pontos da Província de Santiago, e convergiram para a alameda Bernardo Higgins.

Tôdas as gestões efetuadas, até agora, fracassaram e o último oferecimento das autoridades pede à direção que dirige o movimento postal telegráfico que se retire do serviço ao ser solucionado o impasse, o que foi rechaçado pelos grevistas.

Entretanto, foram iniciadas gestões de mediação pelos senadores Baltasar Castro e Rafael Tarud e a diretoria dos correios que estuda que a distribuição da correspondência se faça de forma gratuita.

Os professôres em greve se negaram a receber seus vencimentos, porque lhes foram descontados os dias em que estiveram paralisados. Os funcionários telefônicos e eletricidade efetuam paralisações esporádicas em diversos setores de sua emprêsas.

Igualmente os trabalhadores petrolíferos estudam a possibilidade de entrarem em greve, em todo o país. O clima de expectativa observado há vários dias, está assumindo características de agitação no movimento dos professôres que ante o fracasso de suas gestões para obtenção de melhores condições econômicas, começaram a ocupar as escolas. Em Punta Arenas, foram desalojados pela polícia que deteve 4 dêles. Idêntica situação foi observada em Valparaíso e na capital. A polícia também os desalojou. Negam-se a acatar a ordem policial: os professôres são sitiados para que não seja fornecido qualquer alimento, tentando vencê-los pela fome.

Mediador norte-americano entrega protocolo de paz ao govêrno britânico

Foi entregue a Guatemala e a Grã-Bretanha o relatório do mediador norte-americano, Bethuel Matthew Webster, no litígio anglo-guatemalteco sôbre Honduras Britânica — anunciou um porta-voz do Foreign Office. O documento foi entregue as embaixadas britânica e guatemalteca em Washington pelo secretário de Estado norte-americano Dean Rusk.

Uma cópia do texto foi entregue, além disso, no Foreign Office, pela embaixada norte-americana em Londres, para que a chancelaria britânica proceda ao estudo do documento. O govêrno britânico fará, precisamente, uma declaração a respeito na Câmara dos Comuns, mas o conteúdo da mesma só será revelado ulteriormente.

O governador e o govêrno de Honduras Britânica, serão informados, pròximamente, também, do conteúdo do documento — informou o Foreign Office. O relatório do mediador Bethuel Matthew Webster prevê dois anos e quatro meses de trabalhos tendentes a solucionar o litígio entre a Guatemala e o Reino Unido.

Honduras Britânica, Belize, vem sendo reivindicada há mais de um século pela República Centro-Americana em virtude dos direitos herdados a corôa da Espanha.

A Guatemala rompeu suas relações diplomáticas com a Grã-Bretanha em 1963, para protestar contra a concessão, pelo govêrno britânico, de autonomia interna a êsse território de 22 quilômetros quadrados e 100.000 habitantes.

Não obstante, os diplomatas britânicos e guatemaltecos trabalharam intensamente no ano passado em busca de uma solução mediante conversações secretas cujo conteúdo foi revelado em meados de setembro. Essas conversações suscitaram na população de Belize, que aspira a independência, sérias inquietações.

Espera-se que a solução adotada consistirá em uma fórmula de compromisso que compreenda uma associação entre Honduras Britânica e a Guatemala. Esta última se encarregaria, por exemplo, da defesa das relações exteriores de Belize.

Tal solução teria igualmente em conta a atitude do México, que tem também reivindicações sôbre o território, mas que concordou em não as levantar enquanto o estatuto do território, que é atualmente uma colônia autônoma, permanecer sem modificações ou evoluir no sentido da independência.

Ofensiva revolucionária em Cuba visa aumento da produção

Uma chamada "ofensiva revolucionária" continua desenvolvendo-se em Cuba para galvanizar permanentemente as massas e superar as grandes dificuldades econômicas pelas quais o país atravessa.

Em recentes discursos, o primeiro-ministro Fidel Castro concitou os cubanos a que adotassem tôdas as medidas necessárias. O partido comunista, há várias semanas, denunciou aquêles que consideram os principais males do momento: egoísmo, capitalismo — ou o que pode restar dêle na ilha — parasitismos e derrotismo.

A "ofensiva", que abrange todos os setores da vida, tende, segundo inúmeras proclamações, a "erradicação definitiva de tôda forma de especulação".

A atual campanha foi iniciada para dar estrita aplicação às medidas ditadas por Castro, em particular a supressão do comércio privado. Também busca suprimir o mercado negro e dirigir toda a mão-de-obra disponível para a produção.

Tôdas as organizações do partido e, em primeiro lugar, os comitês de defesa da revolução (Comitês de Vigilância) foram mobilizados para encontrar os traficantes do mercado negro e fazer o censo dos ociosos.

Ao mesmo tempo, os jornais, o rádio e a televisão iniciaram uma campanha para explicar a população o sentido das medidas e tentar torná-las populares.

Lemas tais como "ofensiva revolucionária significa guerra ao egoísmo, guerra ao capitalismo, guerra ao parasitismo, guerra do derrotismo", foram divulgados e repetidos centenas de vêzes diàriamente, pelo rádio.

No final de março as 57.280 casas comerciais privadas que existem ainda em Cuba tinham sido encampadas pelo estado e virtualmente todos os elementos ociosos integrados, principalmente na agricultura.

Por outro lado, Castro pronunciará um nôvo discurso, consagrado a vários projetos ambiciosos: mecanização total da agricultura durante os próximos cinco anos, produção de dez milhões de toneladas de açúcar até 1970, produção de 2 milhões de toneladas de cimento, construção de 10 mil quilômetros de estradas asfaltadas.

Podgorny pede armamentos mais modernos para defesa da União Soviética

O chefe de Estado soviético Nicolai Podgorny afirmou que a "Revolução Socialista deveria saber defender-se", tendo preconizado equipar o Exército da URSS com os mais modernos armamentos.

Falando a bordo do histórico cruzador "Aurora", Podgorny insistiu em que, partindo de tal princípio "dever-se-ia manter o potencial defensivo do Estado Soviético no mais alto nível e equipar o Exército e a Marinha de Guarda com as armas mais modernas:

Referindo-se aos documentos do recente "pleno" do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, Podgorny disse que "a situação internacional atual exige ações ativas e concertadas de tôdas às fôrças do socialismo, da democracia e do Movimento de Libertação Nacional..."

"Nosso Partido é Nosso Estado" concluiu, "farão todo o possível para conseguir tal unidade de ação e dar uma resposta vigorosa aos imperialistas reacionários"

Expedição repete Peary e atinge o Pólo Norte

OTAVA — Uma expedição terrestre norte-americano-canadense chegou ontem ao Polo Norte, anunciou-se aqui.

É a primeira vez, desde 1909, que uma expedição renova a façanha do comodoro norte-americano Robert E. Peary, que chegou ao Pólo Norte por via terrestre.

O Departamento Federal de desenvolvimento dos territórios do Norte recebeu ontem mensagem pelo rádio em Otava, na qual se informava que ontem pela manhã seis membros da referida expedição, que haviam partido a 7 do corrente da base de Wart Hunt, nos territórios do noroeste canadense, utilizando trenós motorizados, atingiram o Pólo Norte.

A expedição percorreu mais de 960 km.

Seus integrantes permanecerão dois dias no lugar para permitir que um avião militar norte-americano confirme que atingiram seu objetivo, antes de voltarem, indicou um porta-voz dêsse departamento.

O grupo é dirigido pelo norte-americano Ralph Plaisted, de 40 anos. Dêle fazem parte mais quatro norte-americanos e Jeanluc Bombardier, de Montreal, de 29 anos.

COLUNÃO

Lolly Hime

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Prêmio por merecimento

Muita gente não quer votar em Plínio Marcos para o Prêmio Molière pelo fato de êle já ter ganho êsse prêmio o ano passado, em São Paulo, com a peça "Navalha na Carne". O grande autor teatral concorre êste ano com "Dois Perdidos Numa Noite Suja", que por sinal ainda está em cartaz no Teatro Jovem e iniciará segunda-feira sua última semana.

Em primeiríssima mão

Podemos assegurar em primeiríssima mão (desculpe, Hélio) que o Prêmio Molière de melhor atriz será ganho pela atriz Tônia Carrero. Melhor interpretação na peça de Plínio Marcos: "A Navalha na Carne". Pudera, como a môça sofreu.

Coquetel

Herculano e Rosita Tomaz Lopes receberam para um grande coquetel. Tinha gente de sociedade, de teatro, da imprensa, brotos e até dois tropicalistas, que eram Marcos Vasconcellos e Aparício Basílio (ambos de terno azul-marinho Cardin, camisa super turquesa e gravata super chamotiva).

Como era muita gente, vamos selecionar as mais e menos.

As mais

O grande decote (na parte da frente) eram dois, um com Terêsa Sousa Campos e outro com Sônia Gadelha. O grande decote (nas costas) era o de Leina Crespi. A jóia mais bonita era usada por Beatrizinha Lucas de Lima (duas grandes fôlhas, uma de brilhantes e outra de esmeralda) e a mais original com Josefina Jordan (uma cruz portuguêsa com certeza, em rubis e pérolas). Os maiores brincos nas orelhas de Glorinha Sued. A mais pra frente, Márcia Barroso do Amaral. A mais animada, Irene Singery, que ficou na maior felicidade quando Eunice Bernardes entrou usando um vestido de seu atelier. A mais "sexy" era Cristina Sousa e Silva, tôda de malha dourada (calça e blusa deixando a barriga de fora) super colante. A mais extravagante, muito sôbre a Madame Buterfly, com flôres na cabeça, era Marize Miranda Freitas. As mais elegantes eram Verinha Simões e Adelaide de Castro. A mais bonita (desculpem as mais velhas) era Maria Isabel Faria, de palazzo de veludo vermelho.

E, quanto aos menos, achamos melhor não publicá-los. Amor à pele.

Jantar

Marcelo e Dulcinha Garcia também deram jantar. O papo estava tão divertido que o pessoal foi ficando, ficando, e quase viu o Sol nascer.

Além da clã Garcia, já estavam: Carlinhos e Maria do Carmo Borges (de cloquê dourado), Arnaldo e Lucília Borges (de branco), Vivi Almeida Braga (caindo de elegante, tôda de prêto com cinto de fivelona dourada), Fernando Pedreira, Fernando e Dalva Gasparian (saindo logo após a comida), Eltes e Helena Arrouxelas (com uma roupa de sua própria boutique).

Concêrto

O concêrto do "English Chamber Orchestra" foi um verdadeiro sucesso. O Teatro Municipal cheíssimo. Os artistas aplaudidíssimos e demonstrando ao público o seu ar de felicidade.

Na platéia, chamavam a atenção duas mulheres lindas, as duas em frisas, as duas de prêto, só que uma loura e outra morena. Era Marina Ribeiro e Maluh Ouro Prêto.

Comemorações

O aniversário de Maria Clara Lacerda foi comemorado com um jantar no "Balaio". No grupo: José e Tuca Zobaran (uma uva, de organdi marinho todo debruado de branco), Sebastião e Verinha Lacerda (a sua bôlsa de tartaruga loura fêz o maior sucesso, passando de mão em mão a noite tôda) e Margarida Zobaran.

Jantar II

Ari e Adelaide de Castro deram também seu jantarzinho para o conde de Billy. Adelaide recebia de palazzo amarelo. Marilu Sousa e Silva com um autêntico Balanciaga. Lolly Hime tôda de prêto. Lourdes Catão sem o Alvaro. Verinha Simões de Courrège.

Já marcada

O super-super milionário Pierre Schlumberger (aquêle senhor super antipático que aqui estêve há poucos dias) vai dar uma principesca festa, no seu principesco castelo em Portugal, em setembro. Os convites já estão prontos. A decoração e o buffet já foram encomendados em Paris. O toldo que vai cobrir uma grande área do jardim já foi encomendado do Givenchy (ao costureiro mesmo).

Agora êles estão fazendo a lista dos convidados, e haja dinheiro, minha gente.

Fotografias

Guilherme Guimarães estêve em São Paulo, para fotografar a sua coleção. E por falar na tão badalada coleção, o costureiro nos contou que no dia do chá não passará tôdas as roupas da noite de gala e as bossas, também, só acontecerão no dia 26.

Chancelaria

O embaixador Maurício Nabuco embarca no dia 10 para Washington. Vai inaugurar a nova chancelaria da embaixada brasileira, que terá o nome de seu pai.

Coitadinho

Juro que morro de pena de quem mora pela Gávea e Jardim Botânico e que tem que enfrentar aquêle alucinante trânsito.

Ainda bem que me contaram que o comandante Celso Franco tem 60 dias para endireitar o trânsito, porque se não, teremos outro no seu lugar.

COLUNINHA

José Carlos Silva Costa expondo seus quadros em São Paulo. ◆ Maria do Carmo Dutra (filha do casal João Dutra) fica noiva hoje de Américo Lacombe. ◆ Gisela e Ricardo Amaral voltando da Europa na próxima semana. ◆ Laís e Hugo Gouthier sendo esperados no Rio no próximo fim de semana. ◆ Rubem Braga voltando da Bahia. ◆ O embaixador das Filipinas e Dante Viggiani recebem para drinks, na têrça-feira, depois do espetáculo de balé folclórico das Filipinas. ◆ Heloísa Boavista fêz aniversário ontem. Teve jantar em casa de Isabel Valente. ◆ Carmem Mayrink Veiga já mandando cartões de Nova Iorque. ◆ Tereza de Souza Campos, Evelina Chama e Josefina Jordan, organizando mesas para o desfile do Guilherme Guimarães. ◆ "Cordélia Brasil" teve a sua estréia adiada para o dia 23. Infelizmente, com tôdas as confusões ocasionadas pela censura, a referida peça só vai ficar em cartaz 4 semanas. ◆ Carlos Lacerda embarca hoje para a Europa. Letícia só irá no fim de maio. ◆ Muito comentado o decote de Márcia Barbará no jantar dos Marcos Tamoyo.

Enquête

As amiguinhas e o Dr. Barnard

GILKA SERZEDELLO MACHADO

AFINAL, quem foi o boneco da semana? Comecei logo a reunião com as onze amiguinhas fazendo a pergunta, e em côro, mas um côro de altas vozes, tôdas responderam o óbvio: FOI O DR. BARNARD. E depois não houve possibilidade de mudar o assunto. Era dr. Barnard pra cá, dr. Barnard pra lá, eu querendo começar a **enquête** e elas vidradas no famoso cirurgião. Em vista disso, o remédio foi basear a **enquête** nesta figura, para ver se saía mais alguma coisa.

QUEM conheceu o dr. Barnard e deslumbrou? EM CÔRO: Se a gente diz que elas deslumbraram, são capazes de ficar zangadas, mas nós ouvimos a Edith Pinheiro Guimarães dizer que êle tem um olhar contente e puro, ouvimos a Nina Chavs dizer que êle tem **charme** até dizer chega, ouvimos a Marilu Pitangui dizer que êle é um homem inteligentíssimo e ótima companhia, ouvimos a Sônia Gadelha discutir com o Joãozinho Miranda porque êste foi criticar o doutor, ela até mandou o Joãozinho calar a bôca e não dizer asneiras.

QUEM não conheceu o dr. Barnard e deslumbrou? EM CÔRO: Nós não sabemos ao certo qual é a população feminina da Guanabara, mas se tôdas não deslumbraram só podem ser umas bobonas completas. Ou você não acha que até a dona Maria Cecília Fontes deslumbrou?

QUEM daria bola preta para o dr. Barnard? EM CÔRO: o Ibrahim não daria não, que êle não é pateta de arranjar tantas inimigas, mas o Conselho do Country era bem capaz de dar, pelo menos para atender aos pedidos dos freqüentadores do bar, que iam ficar apavorados com a presença do dr. Barnard dentro do clube.

E QUEM são êstes freqüentadores do bar? EM CÔRO: Ora essa, o Jayme Castro Barbosa, Cezário Mello Franco, Victor Coelho, Roberto Marinho de Azevedo, Cláudio Silveira, que a esta altura já devem ter batido o recorde mundial de permanência num mesmo bar.

QUEM mais se deslumbrou com o dr. Barnard? O coelhinho Tetéu deslumbrou? EM CÔRO: O coelhinho Tetéu nem ligou, ainda na quinta-feira passou boa parte da sua noite comendo suas cenourinhas na porta do prédio Rosita Lopes, esperando pelo seu amigo Marcos Vasconcellos.

QUEM conhece a filha do dr. Barnard? EM CÔRO: Não amola, Gilka, não fica lembrando que o doutor já não é criança, que tem filha grande. Mesmo porque os homens maduros e de **charme** fazem sucesso em qualquer idade, está aí o Samuel Wainer que não nos deixa mentir. Aliás, os dois têm olhos azuis.

QUEM achou o dr. Barnard elegante? EM CÔRO: No passeio dos Pitangui pela Baía de Guanabara êle estava podre de elegante, usando um Cardin presente da Gina Lollobrigida, e Cardin presente de Gina nem o Gustavo Magalhães possui.

ATENÇÃO, amiguinhas, muita atenção! Gustavo Magalhães foi suspenso desta **enquête** por tempo indeterminado. EM CÔRO: Desculpas pedimos, e substituímos o Gustavo pelo Didu de Souza Campos, aliás o dr. Barnard já começa a ter uma carequinha e o Didu também.

QUEM faria uma entrevista com o dr. Barnard e que perguntas faria? EM CÔRO: Bem, nós faríamos e sabemos tôdas as perguntas, mas como você quer é que citemos nomes, vamos ver: a Irene Singery perguntaria ao doutor se gostaria de a ver cantar e dançar e aproveitaria o ensejo (gostou do ensejo, Gilka?) para convidá-lo para o seu jantar, no dia 30. A Astridinha Guimarães ia ficar olhando para o doutor e cadê que faria uma pergunta, ela não é de entrevistas mesmo. A Lúcia Stone é a que faria perguntas ótimas, o doutor adora estrêlas e ela ia perguntar sua opinião sôbre a Natalie Wood, a Doris Day, a Julie Andrews e o dr. ia falar mesmo é da Gina e da Sophia.

QUEM, se estivesse no Rio, se tornaria a maior amiga do dr. Barnard? EM CÔRO: Foi pena ela ir para São Paulo, ou alguém tem dúvida de que a Marize Miranda Freitas ia ficar a maior chapa do doutor, cada um contaria para o outro as anedotas do momento, êle bebendo seu uisquezinho, ela seu vodkazinho.

QUEM foi a mais assanhada diante do dr. Barnard? EM CÔRO: Bem, para publicidade, foi a Eliana Pittman, e fêz muito bem. Em particular sabemos de uma, mas não contamos, até que ela não resista e conte. Palavra de honra que não foi a R.R., palavra que não.

QUEM não conheceu o dr. Barnard? EM CÔRO: Muita gente, inclusive muitas de nós, mas injusto mesmo foi o dr. Barnard não conhecer o Santos Badhur, o Joaquim Xavier da Silveira, a Frida Pena, o Aluízio Salles, ia ser apresentado a êles e não precisaria dizer uma única palavra, os quatro se encarregariam de ensinar ao doutor como fazer um transplante de coração.

QUEM vocês levariam para uma ilha deserta: o dr. Barnard, o Olavinho Monteiro de Carvalho, o Afraninho Mello Franco ou o Luiz Eduardo Guinle? EM CÔRO: O DR. BARNARD, e olhe, Gilka, só nos lembramos de umas três ou quatro que eram capazes de levar um dos outros três, mas o pior é que estas também não os poderiam levar, porque ia dar um bode daqueles.

E QUEM é o homem mais bacana, mais charmoso, mais pintoso, de maior futuro dêste mundo? EM CÔRO: O Bob Kennedy. E quá, quá, quá para os que pensaram que nós estávamos deslumbradas mesmo com o dr. Barnard, para nós êle aqui foi vedetíssimo demais. Nem ia para ilha deserta, coisa nenhuma. E tchauzinho para vocês.

Livros

Carlos Freire

Bob, devagar com a louça...

A Mulher de Montmartre, de Joseph Kessel, é o mais recente lançamento da Gráfica Record. Kessel é o autor do discutido roteiro do filme, de Luis Buñuel, "Belle de Jour", que será lançado no Rio ainda esta semana. La Passante de Sans Souci, título original do livro, que foi traduzido por Octávio de Faria, que diz na apresentação do autor, ainda desconhecido no Brasil (êste é o primeiro lançamento), ser êste o seu livro mais sensual e, conseqüentemente, realista. A respeito do tradutor, o escritor Octávio Faria, convém dizer que a Gráfica Record vai relançar sua Tragédia da Família Burguesa, ainda êste ano. Os direitos de A Mulher de Montmartre foram comprados às Edições Gallimard, de Paris.

ORELHAS CURTAS

Lançado pela Editôra Laudes o livro O Desafio da América Latina, de Robert Kennedy, senador americano, irmão de John, candidato a candidato à presidência dos Estados Unidos e pelo que diz no seu livro, que vou comentar na oportunidade exata, muito superficialmente informado do que ocorre na América Latina. ● Em tradução e apresentação de Anísio Teixeira o livro, de John Dewei, Vida e Educação, é reeditado pela Editôra Melhoramentos. ● Ainda pela mesma editôra, o livro de E.A. Garner, Elementos de Genética, em quarta edição. ● Pela Vozes, o lançamento Os Adolescentes de Hoje e de Amanhã, de Emilio Athanasio, fundador de quatro escolas em Brasília, apenas. ● Saiu mais um jornal de oposição em Portugal êste ano. ● O Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco resolveu instituir um prêmio de NCr$ 2.000,00 para o melhor livro de crítica literária editado no Brasil em 1967. O livro deverá ter o mínimo de 120 páginas e deverão ser enviados três exemplares para a comissão, acompanhados de uma carta do autor, até o dia 31 de agôsto dêste ano. ● O endereço para a remessa dos livros é Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco, Rua Gervásio Pires, 674, 1.º andar, Recife, Pernambuco. ● Com o fechamento do Restaurante do Calabouço, onde mais de 6.000 estudantes faziam suas refeições diárias, o Rio perdeu mais uma livraria, que também foi fechada. Até agora, não se sabe o destino que o governador e sua maravilhosa equipe irão dar ao Calabouço. Pode ser que, depois da partida dos visitantes ilustres e dos banquetes, que custam algumas centenas de milhões de cruzeiros velhíssimos, êles resolvam pensar no PROBLEMA. Parece que estão com vontade de designar um auxílio de NCr$ 2,00 diários para que êsses estudantes possam se alimentar diàriamente. Dois contos por dia é dinheiro demais. Assim não é possível, jogar tanto dinheiro fora...

É interessante observar que a carga de humanidade que a gravura de Fuhro apresentava no seus "momentos" suburbanos não se perdeu na gravura atual. O que ocorre agora é que a humanidade que transparece no seu trabalho é uma humanidade mais dura, mais sofrida, e, creio, com menos complascência. Há mais impaciência e mais dureza.

Arte

Jacob Klintowitz

A maneira mais requintada como trabalha agora, se presta muito favoràvelmente ao tema que aborda e ao tipo de tratamento que pretende obter. Do ponto de vista técnico o seu trabalho esá ligado a uma longa tradição de gravura. Esta técnica ortodoxa serve para apressar uma realidade que o artista sente, com fidelidade. Há uma adequação de técnica e tema.

Henrique Fuhro é primeiro prêmio de gravura do III Salão Cidade de Pôrto Alegre. Prêmio aquisição gravura no 23.º Salão de Belas Artes de Belo Horizonte. Participou de vários salões nacionais, realizou exposições individuais e coletivas, sendo esta a sua primeira mostra no Rio de Janeiro.

É uma mostra interessante sob todos os seus aspectos, apresentando um dos jovens gravadores brasileiros mais promissores, já com uma obra realizada ponderável, que vem se destacando nacionalmente devido à sua participação nos vários salões e à boa acolhida que tem recebido.

A galeria Goeldi está apresentando as gravuras do gaúcho Henrique Fuhro, que tem participado dos últimos salões nacionais, com boa presença. Fuhro mostra gravuras realizadas sob o impacto, influência e conhecimento dos modernos processos de comunicação de massa e com enorme consciência da categoria tempo. A sua gravura está marcada por dois fatôres essenciais: comunicação de massa e tempo.

O gravador começou a sua carreira profissional com gravura onde antigas e esquecidas mulheres nuas passeavam de bicicleta, onde moças se debruçavam com olhar perdido em esquecidas janelas de bairros pobres. As suas mulheres nuas, vestindo apenas meias pretas, não apresentavam sensualidade, mas um abandono, alguma coisa de muito triste que se ia perdendo.

Era a constatação de um mundo suburbano que o artista assistia no momento de seu desaparecimento. A sua arte guardava na memória de cada um de nós êste mundo destinado ao desaparecimento, moribundo, com suas figuras humanas, ainda vivendo noutro século, em uma psicologia que a televisão, o cinema, a literatura iriam dar o golpe mortal.

A maneira como êste gravador trabalhava era feroz. Brancos e pretos, separações nítidas, com a madeira rudemente tratada, quase como se a gravura fôsse para êle um baixo relêvo. E havia no seu trabalho uma pressa, uma ânsia de registrar tudo o mais ràpidamente possível, como se a vida das coisas e das pessoas estivessem passando muito depressa para a sua gol[illegible].

Depois passamos a encontrar o seu trabalho em vários salões: Bienal, Brasília, Esso. E de cada vez observava-se uma mudança, uma transformação. Como se êle tivesse concluído uma fase im ortante, tivesse dado a sua contribuição e agora, já livre de uma carga emocional, pudesse dedicar a sua atenção ao mundo que estava à sua volta.

E foi o que aconteceu. O artista que soube tão bem gravar um mundo suburbano que desaparecia, a nostalgia das figuras humanas, e colocando esta realidade dentro de um tempo estranho, onde havia um movimento lento, trouxe para nós a sua meditação sôbre o seu tempo histórico. Se, no primeiro, nós tínhamos uma imagem que várias vêzes lembravam Machado de Assis, hoje nós estamos diante de Dos Passos e Faulkner.

A sua gravura atual está atenta à simultaneidade dos acontecimentos, como se estivéssemos dentro de um trem expresso, vivendo a vida inteira no seu interior. O que tem contato com as descobertas da física, da biologia, da filosofia contemporânea.

O universo artístico que contemplava o que estava desaparecendo, vê agora as casas demolidas e no seu lugar uma fábrica. O testemunho se completou dentro da obra do jovem gravador. Pode observar um bairro que desaparecia e o surgimento de um subúrbio, triste, mas um mundo consumidor. Um universo pobre, mas sob o impacto de tôda a aparelhagem da comunicação de massas, que transforma, no mundo de hoje, cada homem num tubo digestivo.

Hoje a realização artística do gravador está aprimorada. A sua goiva não desbasta a madeira com a mesma brutalidade. As nuances já existem. Há um outro tratamento artístico. E a sua própria realidade evoluiu dentro da mesma fidelidade à sua função de artista. De homem que denuncia e testemunha.

Não foi só o objeto e o tema que se transformaram. A transformação foi mais profunda do que pode parecer aprioristicamente. A percepção do Tempo é diferente. Se antes o Tempo estava apresentando como uma categoria em câmara lenta, quase parado, hoje é um Tempo dinâmico, onde passado, presente e futuro se misturam e são simultâneos, se oferecendo aos olhos de quem vê no mesmo momento.

Desta maneira estamos diante de uma transformação da qual ainda não podemos prever o futuro, mas que se afigura fundamental na concepção do mundo do artista. Como que êle encontra de repente o seu tempo histórico. Saber o que resultará disto é muito difícil. A análise em profundidade realizada sôbre a História que se vive, costuma projetar o artista na História futura, numa pesquisa em que nem sempre são compreendidos.

Henrique Fuhro, um jovem gravador

★ Montanha Clube festeja níver com baile em black-tie. Música da orquestra de Jaime. ● Tijuca Tênis Clube vai homenagear os novos universitários pertencentes ao seu quadro social. Boa pedida para a noite de hoje. ● Com um jantar programado para logo mais, às 20 horas, a diretoria da Associação Atlética Vila Isabel vai homenagear a diretoria da Real Sociedade Clube Ginástico Português, agremiação que está festejando o primeiro centenário.

Clubes

Walter Rizzo

★ Das muitas festas programadas para a noite de hoje destacamos algumas que pelo seu gabarito se antecipam sucesso. O baile de aniversário do Montanha Clube é acontecimento da mais significativa expressão social. O vice-presidente social, João Augusto da Fonseca Regala, cuidou da organização da festa, ficando a decoração do ginásio a cargo do diretor social Julinho Figueiredo. Quem vae tocar é a orquestra de Jaime. A festa vai ser na base da gravata borboleta, sendo exigido o vestido longo para as damas. Início às 23 horas.

★ Outra festa que pela sua motivação antecipa-se vitoriosa é a que está sendo anunciada pelo Tijuca Tênis Clube. O baile do Universitário, promovido anualmente pela aristocrática agremiação, já é uma tradição no calendário social do Tijuca. Serão homenageados os associados que êste ano se iniciaram na vida universitária. Início às 23 horas, música do conjunto de Joni Maza e traje de passeio completo foi o determinado.

★ **Êste ano o Clube Ginástico Português está festejando 100 anos de gloriosa existência. Por isso mesmo a diretoria da Associação Atlética Vila Isabel determinou para logo mais, às 20 horas, um jantar em homenagem àquele clube co-irmão. Simpaticíssima a iniciativa dos dirigentes da agremiação do Boulevard. Um baile abrilhantado pelo conjunto de Sérgio Carvalho (muito bom mesmo) complementará a noitada. Fomos convidados e compareceremos.**

★ **Com um dia inteirinho de programação, o Social Clube Marabu vai festejar amanhã, seu oitavo aniversário de fundação. Tudo será iniciado às 6 horas da manhã e só terminará mesmo às 18 horas. Muitas atrações e agradáveis surprêsas estão reservadas para os que forem ao Marabu.**

★ **Outro acontecimento bastante expressivo, marcado para amanhã, é o lançamento da pedra fundamental da sede social do Meio Tênis Clube. A solenidade está marcada para as 11 horas e será seguida por um almôço de confraternização entre diretoria e associados.**

★ **Na buate do Santapaula Quitandinha Clube, todos os domingos, a partir das 16 horas, são apresentados espetaculares shows de juventude, com os melhores cantores e conjuntos de música moderna.**

★ **Noite da Juventude, com o conjunto Os Deltas, é o que vai acontecer logo mais, a partir das 20 horas, no Esporte Clube Garnier.**

★ **O baile anunciado para logo mais, a partir das 23 horas, no River Futebol Clube, é uma promoção da "Ala dos Camundongos". Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto de Zito Righi. Traje esporte.**

★ **Baile da Vitória, é o que determina o calendário social da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, para logo mais, a partir das 23 horas. Traje esporte.**

★ **Recebemos, com muito atraso, o convite para o baile de Aleluia do Clube da Aeronáutica e por isso mesmo não divulgamos nem comparecemos. Sugerimos ao major Roberto Doring, diretor de Relações Públicas, que para os próximos acontecimentos nos informe com mais antecedência. Merci.**

★ **O conjunto Opus-6 (muito bom) vai tocar na noite dançante programada para amanhã, a partir das 20 horas, pelo Madureira Tênis Clube.**

★ **As noites de iê-iê-iê, promovidas pelo Clube de Regatas do Flamengo, têm alcançado grande sucesso. Logo mais, na pérgola do parque aquático da Gávea, vai acontecer uma daquelas agradáveis reuniões da jovem guarda rubro-negra.**

★ **No Floresta Country Clube, logo mais, "Noite da Música Jovem", com show.**

★ **A orquestra de Ed Maciel, que é inegàvelmente a melhor do momento, vai tocar na Noite do Hawai, programada para logo mais, a partir das 23 horas, no Jacarepaguá Tênis Clube. Anualmente aquela promoção tem alcançado grande sucesso na simpática agremiação. Fazemos votos para que êste ano o brilhantismo seja repetido.**

★ **Têrça-feira, dia 23, às 19 horas, no Grêmio Recreativo Vera Cruz, coquetel de homenagem à imprensa. Obrigado pelo convite.**

Silvia Oliveira Maciel, presença simpática no Clube Federal do Rio de Janeiro

Discos

L. P. BRACONNOT

É TEMPO DE AMAR — ORQUESTRA BRASILEIRA DE ESPETACULOS — LP DA CBS

Roberto Carlos é, sem dúvida, o artista brasileiro que tem maior penetração nas massas e é também o cantor que tem vendido o maior número de discos dos últimos tempos. Daí a CBS selecionar alguns dos seus maiores sucessos, dos quais vários são de sua autoria, e entregá-los a uma orquestra chamada de Orquestra Brasileira de Espetáculos.

Essa é uma orquestra bem razoável, que possui bom naipe de cordas e que se desempenha de sua tarefa convincentemente. Contra êsse disco temos que a contracapa é tão parcimoniosa nas informações que não indica ao menos a origem dessa orquestra, nem quem a dirige ou quem é o responsável pelos arranjos. O produtor do disco também permanece no anonimato. A única coisa que consta na contracapa é a lista das peças executadas e que aqui vai: De que Vale Tudo Isso, E por Isso Estou Aqui, É Tempo de Amar, A Volta, Escreva uma Carta meu Amor, Fôlhas de Outono, Como é Grande o Meu Amor por Você, Por Isso Corro Demais, Meu Grito, Você não Serve pra Mim, Só Vou gostar de Quem Gosta de Mim e Você Deixou Alguém a Esperar.

É um disco leve, agradável e que deverá interessar aos fãs da música de Roberto Carlos.

Cleide Alves está aparecendo bem com seu compacto RCA Victor, em que canta Você não Serve pra ser Meu Namorado

Cotação: ★★★

ACONTECE NO DISCO — Aqui vão algumas notícias da mais nova gravadora brasileira, a Disctape, ou melhor, Estúdios de Gravações Disctape Ltda., firma organizada em julho de 1967, por Francisco José Mendes Corrêa da Silva, que adquiriu as instalações da Copacabana Discos do Rio de Janeiro. Essas instalações estão sendo remodeladas e vão receber nôvo equipamento Ampex, com o qual serão produzidos os discos de etiqueta Castelinho. A Disctape será a distribuidora dos lançamentos da Disc-Teste no Brasil, de propriedade do Editorial Mangione S.A. A equipe de produção está assim constituída: diretor artístico: Arnaldo Schneider; diretores musicais: maestros Aldo Taranto e Silvio Vianna; diretores técnicos: F. J. Mendes Corrêa da Silva e L. E. Cantanhede Lopes Cardoso; e técnico de som: Deraldo José de Oliveira. Na parte de relações públicas, está a excelente e simpática divulgadora Neusa Machado da Costa, que atuou por muito tempo na Copacabana. Numa das próximas colunas daremos a relação dos primeiros lançamentos dessa nova etiqueta.

Horóscopo

Prof. Enill

SEU HOROSCOPO PARA O FIM DE SEMANA:

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Para evitar de seu sistema nervoso ficar bastante abalado, evite discussões. Procure ter um fim de semana bastante tranqüilo. Leitura e retiro lhe farão muito bem. Procure usar côres tranqüilizantes e perfumes leves.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o azul e o branco, respectivamente. Os perfumes devem ser: jasmim e verbena. Saúde em euforia. Muito bom para a prática do esporte. Muita intuição.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O dia de sábado pede repouso, porém o domingo lhe proporcionará uma vida social bem ativa. Excelente para participar de festas e ambientes agitados.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o prata nos dois dias. O perfume deverá ser o da íris no sábado e jasmim no domingo. A partir das últimas horas de sábado haverá muita alegria. Um domingo com vida social bem intensa.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: O fim de semana estará excelente para a prática de esportes. Saúde em euforia. Use o dourado e prefira o perfume do sândalo.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o vermelho e perfume da verbena. Fim de semana com saúde em euforia. Alegria trazida por parte de parentes. Muito bom para o amor. Excelente para a vida em sociedade.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o branco e prefira o perfume da verbena. Fim de semana com grande favorecimento no campo financeiro. Excelente para a vida em sociedade.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e prefira o perfume dos aloes. Muito sucesso na vida social. Excelente para a prática dos esportes. Saúde em euforia. Procure ter algum repouso no sábado.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o vermelho no sábado e o verde no domingo. O perfume deverá ser o do almíscar. Grande favorabilidade para a vida em sociedade. Excelente para a prática do esporte.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o pardo e o perfume da violeta. Fim de semana favorecendo os passeios e as distrações. Excelente para participar em festas e permanecer em ambientes alegres.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul e prefira o perfume do jasmim. Fim de semana excelente. Muita alegria no lar. Amor aos cachos. Sábado excelente, com grande favorabilidade para passeios, participação em festas ou, ainda, ir ao cinema, teatro etc.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco e prefira o perfume do jasmim. Muita alegria no fim de semana. Saúde em euforia. Alegria no amor, muita alegria em passeios.

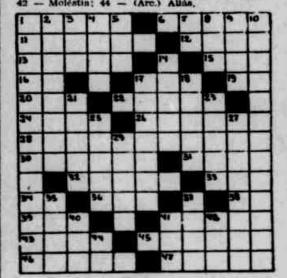
Palavras Cruzadas

N.º 434 **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Última letra do alfabeto grego; 6 — Instante; 11 — Abrigo para o gado; 12 — De viva voz; 13 — Irritado; 15 — Língua falada no Cáucaso; 16 — Alto lá!; 17 — Vila da França, próxima a La Rochelle; 19 — Rei de Bazan; 20 — Ovário dos peixes; 22 — Unem-se; 24 — Elemento prefixal: rótula, joelho; 26 — Dás entrada a; 28 — Exemplares; 30 — Cada uma das oito partes iguais de um todo; 31 — Espécie de palmeira; 32 — Impõe ônus a; 33 — Rio do Estado do Acre; 34 — Sílaba sagrada e essência do canto, segundo a lei hindu dos Vedas; 36 — Criada grave; 38 — Sigla automobilística da Polônia; 39 — Batráquio; 41 — Torna a moer; 43 — Embarcação de recreio; 45 — Muda; 46 — Mentira, balela; 47 — Danos.

VERTICAIS

1 — Parte da Geologia que trata da disposição dos minerais na terra; 2 — Antiga moeda da Espanha; 3 — Bebedeira; 4 — Rebanho; 5 — Milho torrado; 7 — Porco; 8 — Presentemente; 9 — Terreno inculto; 10 — Insuficiente secreção de saliva (pl.); 14 — Intestinos dos animais; 17 — Vergara ao pêso ou carga; 18 — Afecção cutânea e contagiosa produzida por um ácaro; 21 — Diminutivo de ane; 23 — Tumulto popular; 25 — Vaidosa, triunfante; 27 — Que tem o pé leve; 29 — Sufixo derivado dos verbos em er e ir (pl.); 35 — Soltar miados; 37 — Perereca; 40 — Pinha; 41 — Navio de combate; 42 — Moléstia; 44 — (Arc.) Aliás.

Solução do problema anterior (N.º 433) — HOR.: Soco — Crer — ES — Boné — Ane — Sul — Leta — Om — Sá — Parecido — Tarar — Nor — Sair — Adad — Curar — Umari — Iram — Agam — Tir — Rela — Acanada — In — Du — Arit — Set — Ola — Adar — Nó — Roma — Area. VER.: Ressuscitador — OB — Colar — Onerar — Ra — Enodoara — Remordimentos — Sua — êter — Ac — Parar — Indaga — Tirara — Aurículo — Amais — Medida — Rara — Lotar — Má — Ien — A.M. — Ré.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

A volta das camélias

Rushes, babados, **plissés**, laços e fru-frus são os responsáveis pela graça e leveza dos modelos de hoje. Nada de fazendas grossas e modelos pesados. A brasileira, agora acompanhando a moda internacional, readquire tôda a beleza feminina enfeitada de organza, gaze e organdi.

"Bravíssimo" para êsse modêlo em organza vermelha de grande gala. O xale tem um rushe de babados que se repete na barra da saia. O que se acrescenta de nôvo nesse modêlo é que JR usa como comprimento máximo para baile a altura do tornozelo. Cabelos de Renault.

Em faile branco com babados plissados. O vestido, de linhas simples é cruzado na frente com cinto de laço em véludo. Os cabelos são de Renault e merecem um "olé" por tanta "espanholice"

Crepe marinho e organza no mesmo tom, nesse modêlo da pequena coleção de José Ronaldo, aqui em "avant-première", que antecede a haute-couture. Cabelos presos por camélias brancas com várias laçadas de organza marinho

Pratos frios e salgados

ABACATE À KING ROAD (para 6 pessoas)

3 abacates;

1 garrafa de champanha e 1 taça de vinho tinto;

2 melões;

100 gramas de açúcar;

1 pitada de baunilha.

Corta-se o abacate ao meio e retira-se o caroço. Prepara-se um coquetel com o açúcar, gêlo batido, o champanha e o vinho rosé. Corta-se o melão em pequenos pedaços, jogando-os dentro do coquetel. Espera-se meia hora com o coquetel e o melão na geladeira. Logo após, despeja-se dentro do abacate, com a pitada de baunilha. Volta à geladeira por mais quinze minutos e sirva imediatamente depois.

ABACATE ATLANTIQUE (para 6 pessoas)

3 abacates;

1 quilo de camarões;

1 quilo de mariscos;

Maionese;

1 cálice de *drambuie*.

Corte o abacate, retire o caroço e coloque-o na geladeira. Corte os camarões em pequenos pedaços, da mesma forma os mariscos. Faça a maionese com os camarões e os mariscos. Ponha dentro da geladeira. Depois de quinze minutos, coloque a maionese com os camarões dentro dos abacates. Na hora de servir, ponha o *drambuie* em cima da maionese, que estará enfeitada por um camarão grande. Sirva.

ABACATE À SANS SOUCI (para 6 pessoas)

6 abacates;

1 quilo de *champignons*;

1 pitada de sal;

1 pitada de mostarda.

Corte os abacates, retirando os caroços. Faça um maionese de *champignon* e coloque dentro da geladeira. Deixe 15 minutos no *freezer* e, quando retirar, ponha uma pitada de mostarda por cima da maionese e enfeite com uma azeitona.

COGUMELO COM MÔLHO

Deixe os cogumelos de môlho em água morna com vinagre por 3/4 de hora. Aperte-os e leve-os ao fogo numa caçarola com manteiga, um cravo, cebola e tomates. Depois de bem refogados nesse tempêro, adicione duas xícaras de água fervente, ponha sal. Deixe cozinhar em fogo brando até que o môlho diminua.

COGUMELO COM PETITS-POIS

Leve a cozinhar uns cogumelos grandes em água salgada. Tire-lhes as pontas e recheie-os da seguinte maneira: cozinhe algumas batatas, um punhado de vagens e algumas cenouras. Pique tudo em pedacinhos e deite a refogar com manteiga, cebola picada, sal, alho e tomates. Acrescente um pouco de *petit-pois*, 1/2 copo de leite, deixe cozinhar engrosse com farinha de trigo e duas gemas de ôvo. Arrume os cogumelos recheados num prato Pirex, derrame sôbre êles o môlho feito com tomates e manteiga, polvilhe com queijo ralado e pó de rôsca, regue com manteiga derretida e leve ao forno, para alourar.

SOUFFLE DE PALMITO

Doure ao fogo duas colheres de manteiga e uma de farinha de trigo. Depois de tomar côr, acrescente 2 xícaras de leite e deixe no fogo até engrossar. Tire do fogo e misture 3 gemas e quatro colheres de queijo parmesão ralado, tempere de sal. Mexa bem e junte o palmito. Ponha a massa obtida numa fôrma Pirex untada e polvilhada de queijo, cubra com a clara dos ovos batidas e leve ao forno. Quando dourar, está pronto.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Bonita e bem sofisticada a noitada da Hípica, quando os casais ministro Luís Gama Filho e Paulo Borba recepcionavam um mundão de gente, de todos os círculos, para encontrar-se com o famoso cirurgião Christian Barnard, em prova esportiva e jantar de gala. Christian, com sua proverbial simpatia e muito charme, fazendo lembrar Juscelino Kubitschek, atraía tôdas as atenções, inclusive dançando iê-iê-iê e até provocando um desmaio, com a cantora Eliana Pitman, ponto alto da festa. A parte social estêve sob o comando da diretora social Luzia Gervais, que lavrou um grande tento.

★ Entre muitos, anotamos em nosso caderninho: Elza e Paulo Borba (presidente da Sociedade Hípica Brasileira), ministro e sra. Gama Filho, secretário Gonzaga da Gama com os filhos Silvinha e Altair (a mulher Maria Sílvia havia embarcado para a Europa), Marta Rocha e Ronaldo Xavier de Lima, Joaquim Catrambi e sra., Paulo Gama e sra., Campos da Paz e sra., Bandeira Stampa e sra., Luzia e José Gervais, Murta Ribeiro e sra., Aluízio Maria Teixeira e sra., Célia e Sousa Scheffer, Nei Palmeiro e sra., general Mourão Filho e sra., embaixador e sra. Sanson Baladares, ministro e sra. Roberto Du Pluoy (da África do Sul) e muitos outros. Do grupo jovem: Virgínia Campos da Paz, Heloísa Paula Soares, Elizabeth Gervais, Maria Cristina Ferrari e um mundão de brotos que circulavam pelas varandas, à caça de autógrafos do médico. Eliana Pitman fêz o show e o conjunto do Fred's tocou para dançar. Tudo OK e parabéns aos organizadores do evento.

★ O almirante e sra. João Eduardo Secco estarão recebendo na próxima segunda-feira, às 21 horas, para jantar e coquetéis, em seu apartamento da Dias da Rocha. Será informal, será concorrido e terá a beleza de Teresa Elizabeth.

★ Gratos a Aroldo Araújo pelo bonito estôjo Pelikan enviado. É realmente um grande auxílio para quem labuta diàriamente na imprensa. Nossos parabéns.

GENTE JOVEM — Danusa Nair Guimarães Gomes, filha do jornalista e sra. Pedro Gomes, será a primeira anfitriã das debs 68. O encontro está marcado p/ 27 próximo, em sua residência de Copacabana. ★ As irmãs Rosane e Solange Águeda em plena tarde do Iate. Depois bordejaram pelo "Drive-In". ★ Maria Inês Pena e Costa, com a mamãe Beatriz, em plena Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. ★ Eva Cristina Leal Freitas, com grandes planos de acontecer nas férias de julho, na Bahia. ★ Junia Couto, filha do casal Alair e Zilda Couto, da alta sociedade belorizontina, será a representante mineira, no baile branco, de 26 de outubro, no Copa. ★ Em grandes papos na piscina do Caiçaras: Cristina Bahiense e Luiza Pimenta e Silva. ★ Tudo indica que Ângela Continentino Bagueira Leal abrace a carreira da mamãe Lúcia: tapeçaria. ★ Duas figuras esguias em tarde do Country Elizabeth Santos e Sônia Correia Vieira. Elegantérrimas. ★ Lúcia Mariano da Rocha Fila entrando a todo vapor na literatura. ★ Elizabets Sady explorando o papal Antônio, em sua loja de Copacabana. Levou pelo menos uns seis cortes de fazenda italiana. ★ Os brotos na Hípica nos revelavam que Christian Barnard era um "grande-pão". ★ Despontando no jovem "society" Rosa Maria Buarque de Macedo, filha da velha amiga Teisa. Saiu à mamãe em beleza e elegância. ★ Cristina Maria Guimarães dando show plástico na piscina do Caiçaras. ★ Teresa Cristina Curty Secco será sem dúvida alguma uma das "debs" mais bonitas da noitada de 26 de outubro, no Copa. Dizem que seu vestido branco virá de Roma. ★ Tudo OK neste sábado de sol no Castelinho.

BRÔTO DO DIA — Evinha Câmara, uma das belezas nordestinas do momento. Circula no América e ABC de Natal. Gosta da música moderna, de literatura e de equitação. Virá passar uma temporada no Rio e em Ipanema. Está no momento fazendo clássico e pretende depois seguir línguas neo-latinas. Nos revelou que acha os cariocas muito elegantes, conquistadores e sobretudo bem avançadinhos. Aprecia o psicodelismo, as festas "hippies" e garôta moderna e bem arejada.

Paulo Fortes vai depor contra Vieira de Melo

O cantor lírico Paulo Fortes, autor de graves acusações à direção do Teatro Municipal, será a primeira testemunha a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as irregularidades que teriam se registrado naquela Casa de espetáculos, na reunião de sexta-feira, às 10 horas.

Atendendo ao pedido do deputado Nina Ribeiro (ARENA), o presidente da CPI, deputado Couto de Souza (MDB), vai se entender com a direção do Teatro Municipal, no sentido de que seja evitada qualquer sanção aos funcionários arrolados para prestar esclarecimentos.

O sr. Nina Ribeiro comunicou ao presidente da CPI que vários funcionários que desejam depor vêm recebendo ameaças do sr. Vieira de Melo, o que está fazendo com que essas pessoas fiquem temerosas de comparecer perante o órgão.

Entre as normas de trabalho fixadas pela CPI, ontem, ficou decidido que as sessões serão realizadas sempre às sextas-feiras, podendo haver reuniões extras, caso haja necessidade. O relator, deputado Jamil Haddad, ficará encarregado das inquirições, mas os demais componentes da CPI poderão também interpelar às testemunhas.

O cantor Paulo Fortes foi convocado para confirmar as denúncias feitas, através de carta, ao deputado Nina Ribeiro, sôbre irregularidades no pagamento de gratificações extraordinárias a funcionários do Teatro Municipal. Também foi denunciado que vários contratos foram feitos com companhias estrangeiras de espetáculos, sem obediência às normas legais.

MDB PROTESTA CONTRA PROIBIÇÃO DE HOMENAGENS A VARGAS

Diante da proibição pelas autoridades da Secretaria de Segurança do ato público que estava marcado para às 18 horas de ontem, na Cinelândia, junto ao busto do ex-presidente Getúlio Vargas, o Gabinete Executivo do MDB da Guanabara distribuiu nota oficial afirmando que "até mesmo as manifestações de fé cristã sofrem a represão policial".

Algumas horas antes da realização das homenagens ao ex-presidente Vargas, vários choques da Polícia Militar e agentes da DOPS cercaram a Praça Floriano, não impedindo, no entanto, que flôres e velas fôssem colocadas juto ao busto do ex-presidente da República.

A nota do MDB da Guanabara, assinada pelo seu presidente, deputado federal Waldir Simões, acentua que "a Comissão Executiva do MDB da Guanabara, na data em que se comemora mais um aniversário do nascimento do inolvidável presidente Getúlio Vargas, dirigi-se aos govêrnos do Estado e do País para protestar veemente contra a injustificada proibição da homenagem, sem caráter partidário, que se iria prestar àquele grande estadista, na forma em que vem sendo feita, há treze anos".

"Pela primeira vêz, desde a morte de Getúlio Vargas, o povo não pôde ouvir, junto ao seu busto, na Cinelândia, as palavras cristãs da saudade de todos os brasileiros. No lugar do povo, ali estavam policiais".

"Está claro, portanto, que até mesmo os atos de fé cristã sofrem a repressão policial. Na homenagem que se queria prestar a Vargas não havia a "baderna" nem "agitação". Mas também foi proibida.

"O MDB da Guanabara alerta a Nação para a gravidade dêsses fatos, para a escalada que se desenvolve pela completa supressão das liberdades públicas: e conclama todos os brasileiros a que se unam, nesta hora crítica, em defesa dos ideais democrticos e das garantias constitucionais".

A. Assembléia Legislativa realizou sessão solene, em homenagem a Vargas mais uma vez com a ausência do governador Negrão de Lima, mas com a presença de vários deputados de outros Estados.

Entre os políticos que compuzeram a Mesa, ao lado do presidente do Legislativo, deputado José Bonifácio, estavam os srs. Benjamin Farah, secretário geral do MDB-GB, deputado Waldir Simões, presidente do MDB-GB, e o deputado Amaral Peixoto, secretário Sem Pasta.

SILÊNCIO

A deputada Iara Vargas (MDB), ressaltou no seu discurso "o espírito do fronteirista, o sentimento do homem missioneiro e o estadista brasileiro, que foi Getúlio Vargas". Disse ainda:

"Hoje, 19 de abril, estende-se por êste país um reverencioso silêncio em memória de Getúlio Vargas. Silêncio dos que ficaram, silenciosos por dentro, vazios do vazio em que desgravitadamente mergulhou a nação com o desaparecimento de seu maior líder".

Por sua vez o deputado Mário Saladini (MDB) acentuou em certo trecho do seu discurso que "a autoridade de chefe de Estado de Getúlio Vargas, por duas vêzes, confirma, sem sombra de dúvida, que o Brasil vem servindo de praça pública aos mercadores internacionais, os quais têm, desgraçadamente, encontrado aqui traidores e vendilhões. Hoje, ao comemorarmos a data de nascimento de Getúlio Vargas devemos procurar ouvir o povo, os seus mais legítimos líderes, para encontrar, sem ódio e sem rancores, o caminho da emancipação econômica, social e política da Nação Brasileira".

O deputado Gama Lima representou a ARENA fazendo o elogio da ação nacionalista de Getúlio Vargas e dizendo que "o ex-presidente Vargas foi umas das maiores barreiras com que se defendeu o comunismo internacional, na América Latina".

Também o deputado Fabiano Vilanova Machado, Grupo Renovador do MDB falou sôbre a vida de Vargas salientando que "é uma pena que muitos que hoje se dizem getulistas, trabalhistas autênticos, teimem em não seguir a trilha deixada por Getúlio Vargas contra as pressões sôbre os assalariados, contra a intervenção estrangeira em nosso país, contra as violências sôbre os estudantes".

Falou ainda o líder do MDB, deputado Salomão Filho ressaltando a vida de Getúlio Vargas "e o muito que êle fêz para que esta Nação pudesse alcançar o lugar que hoje ocupa entre as grandes nações do mundo".

Kurt denuncia COHAB outra vez: favorecimento

Dizendo que continua a receber denúncias sôbre irregularidades na COHAB, o deputado Ciro Kurtz (líder do Grupo Renovador do MDB) afirmou, ontem, na Assembléia Legislativa que a mais recente diz respeito à concorrência fraudulenta, para a construção do conjunto residencial de Cordovil.

Salientou que esta denúncia é voz corrente entre as emprêsas empreiteiras, e, segundo teve conhecimento, a concorrência foi preparada de forma a ser vencida pela firma Graça Couto Engenharia, com as demais emprêsas concorrentes recebendo vultosa importância para se afastarem.

Prosseguindo, o sr. Ciro Kurtz disse que, ainda conforme a denúncia que lhe foi levada, as demais firmas receberam dinheiro alto para se afastarem da concorrência, ou seja, para apresentar preços superiores aos da Graça Couto. Acrescentou "que, por êste motivo, a Engefusa Engenharia se afastou da concorrência.

"Evidentemente uma emprêsa privada não se disporá a fazer pùblicamente esta denúncia e acredito e compreendo que não se disporá a confirmar essa denúncia numa Comissão Parlamentar de Inquérito ou mesmo em um Inquérito Administrativo. Entretanto, é voz corrente entre as emprêsas empreiteiras e de engenharia, bem como em altos órgãos do Estado, que a direção da Engefusa estava indignada e, por isso, afastou-se da concorrência, para não aceitar êsse conchavo articulado por um alto funcionário da Graça Couto Engenharia, mancomunado com a administração da COHAB".

Referindo-se às denúncias reveladas pelo sr. Ciro Kurtz, o deputado Silbert Sobrinho (MDB) afirmou que "ou o govêrno afasta o sr. Mauro Viegas da presidência da COHAB, instaura processo administrativo e apura a denúncia feita pelo honrado deputado Ciro Kurtz, ou o govêrno estará completamente desmoralizado. E nessa desmoralização não ressalvarei ninguém".

Técnicos estudam no Rio mais proteção ao menor

A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor está realizando sob os auspícios do Instituto Interamericano da Criança, da Organização dos Estados Americanos, o I Encontro Sul-Americano de Bem-Estar do Menor, de nível técnico, com o objetivo de estudar e avaliar a proteção do menor nos países participantes e sugerir medidas para o seu desenvolvimento.

Participam do Encontro os Delegados Representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Venezuela e Uruguai tendo deixado de participar o Peru e o Chile, que alegaram falta de recursos financeiros e a Colômbia e Equador, que não justificaram.

O tema central do Encontro é "Política de Bem-Estar do Menor e Programas para a América do Sul", obedecendo os seguintes sub temas: 1 — Os organismos de proteção ao menor e os podêres públicos em cada um dos países. 2 — Os programas de proteção ao menor dentro dos planos de desenvolvimento do UNICEF, da UNESCO, da FAO, da OMS, do CIAP e outros organismos estrangeiros que favorecem programas de desenvolvimento. 4 — Programa multi nacional de pesquisas sôbre menores em todos os países americanos. Confronto de resultados. 5 — Troca permanente de experiências e assistências técnicas entre os organismos representantes no Encontro e o Instituto Interamericano da Criança.

Sessões de estudo estão sendo realizadas, com a finalidade de permitir a cada Delegado Representante de seu país, abordar seu tema, sendo de 50 minutos o tempo para cada um. O primeiro país a apresentar suas recomendações foi o Brasil, seguindo-se a Bolívia.

O presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, dr. Mário Astenfeld, disse que estava muito satisfeito com o desenrolar dos trabalhos, uma vez que a união de pensamentos dos delegados participantes é muito grande.

Sindicato dos Jornalistas contesta nota oficial distribuída pela ABI

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara lançou, ontem, nota oficial contestando as declarações contidas no comunicado oficial da ABI, publicado nos jornais do Rio.

A associação de classe justifica a realização da assembléia geral de quarta-feira última, dizendo que foi realizada nos têrmos da Lei e que a cessão da sala da ABI verificou-se em função dessa convocação.

É a seguinte a nota oficial:

"A assembléia geral realizada no dia 17 de abril corrente, no auditório da ABI, foi convocada e realizada nos têrmos da Lei e dos Estatutos, e a cessão da sala, pela Associação Brasileira de Imprensa, verificou-se em função dessa convocação. Nenhuma ilegalidade ou fato censurável verificou-se na assembléia presidida por jornalistas alheios à diretoria, que foi convocada por edital, para deliberar, expressamente, sôbre o regulamento da profissão, a aposentadoria-móvel e outros assuntos de interêsse da classe, tudo na conformidade dos artigos 13 a 16 do Estatuto do sindicato.

Participaram da assembléia, ativamente, conselheiros da ABI, como os senhores João Antônio Mesplé, Gumercindo Cabral, Libero Miranda, Ivo Arruda, José Neves, Miguel Costa Filho, Fernando Segismundo e outros, os quais também aprovaram a moção enaltecendo e solidarizando-se com a diretoria do Sindicato, por sua conduta nos últimos acontecimentos e relacionada com a defesa dos princípios do livre exercício da profissão. O conselheiro João Antônio Mesplé, efetivamente, apresentou proposta para a transformação da assembléia em reunião pública, que o plenário, unânime, não aprovou, prosseguindo a assembléia na forma legal e estatutária.

O sindicato, assim, não fêz qualquer "mau uso" do auditório, e estranha e repele a expressão contida na publicação feita pela diretoria da ABI lamentando que nesta hora difícil, quando a classe se une em tôrno daqueles princípios, venha a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, inopinadamente, com uma nota oficial, tentando colocar o sindicato numa posição "fora da lei".

As medidas que a diretoria da ABI possa adotar para despejo do órgão sindical, elas serão, oportunamente, objeto de consideração jurídica adequada. Cabe esclarecer, a propósito, que a cessão de parte do 10.º andar do prédio da ABI ao sindicato foi feita ao tempo em que o órgão sindical se encontrava sob intervenção do Ministério do Trabalho, e por interferência de associados das duas entidades.

A diretoria do sindicato tentou, por várias vêzes, regularizar a situação, através de contrato de locação de salas, mas a diretoria da ABI houve por bem manter o "status quo". Sendo assim a diretoria do sindicato aproveita a oportunidade para agradecer às manifestações de solidariedade que vem recebendo de jornalistas de todo o País e o oferecimento de sedes de entidades sindicais para as próximas assembléias gerais dêste órgão".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, sr. José Machado, afirmou à TRIBUNA que "é totalmente injusta e infundamentada a nota da diretoria da ABI e que a assembléia extraordinária do dia 17, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, não ocorreu qualquer irregularidade ou deslize, tanto que um dos diretores e diversos conselheiros da entidade participaram dos trabalhos, votando, inclusive, moção de apoio à diretoria do sindicato".

Disse ainda que "só pode atribuir aquela nota, que evidentemente procura desacreditar o sindicato, a uma atitude eleitoral, visando a beneficiar a chapa oficial, nas próximas eleições para renovação do têrço do Conselho Administrativo. "E acrescentou: "Estamos nós os jornalistas sindicalizados, e também associados da ABI, surprêsos e chocados até, com o teor daquela nota, agressivo, mal intencionado e que sabemos todos não corresponde aos sentimentos e pensamentos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa.

Concluiu declarando que "é realmente estranho que essa inopinada atitude da diretoria, que contraria os mínimos princípios éticos, se tenha verificado depois dos pronunciamentos sindicais sôbre a defesa dos princípios relacionados com o livre exercício da profissão e do desenvolvimento da chapa de que faço parte".

O presidente do sindicato foi intimado, ontem, à tarde, a comparecer segunda-feira, às 11 horas, à DOPS, para depor, já que a diretoria da ABI enviou carta àquela delegacia denunciando uma passeata que seria realizada, na próxima quarta-feira, após a realização do ato público.

Projeto desvincula faculdade da Fundação de C. Grande

Devido ao estado caótico de desorganização em que se encontra a Fundação Educacional e Universitária Compograndense, que está pràticamente falida, o deputado Mauro Werneck (ARENA) apresentou na Assembléia Legislativa, ontem, projeto de lei desvinculando a Faculdade de Filosofia de Campo Grande daquela Fundação.

Explicando a sua proposição, que está amparada pelo artigo 114 da lei de Diretrizes e Bases, o deputado arenista afirmou que "as desastradas administrações da FUEG levaram aquêle órgão, que deveria monter a Faculade de Filosofia, a ser por esta subvencionado, desviando-se os recursos provenientes das anuidades escolares para o pagamento dos funcionários e diretores da Fundação.

O artigo 1.º do projeto salienta que "A Faculdade de Filosifia de Campo Grande, ora vinculada à Fundação Educacional Universitária Campograndense, na forma do que estabelece a Lei n.º 718, de 31/12/64, fica autorizada a transferir-se para outro órgão mantenedor, de conformidade com o dispôsto no artigo 114 da Lei Federal n.º 4 024, de 20/12/961 (Diretrizes e Bases da Educaçã Nacional)".

O sr. Mauro Werneck, além de outras irregularidades, cita a não prestação de contas, até hoje, por parte do sr. Isaltino Cabral, ex-Diretor Executivo da FEUC, das subvenções concedidas pelo Estado à fundação e das anuidades pagas pelos alunos, fato que levou o Conselho Federal de Educação a proceder à reavaliação de um inquérito.

Segundo o projeto, ficará proibida tôda e qualquer influência político-partidária na instituição, o que constitui um profundo golpe contra o deputado Mécimo da Silva, que segundo denúncias feitas na ALEG, pelo sr. Mauro Werneck, tradicionalmente explorava a Fundação como seu "curral" eleitoral, contra o que se rebelam agora os professôres e alunos da Fundação.

Diretor da Comissão de Alimentação tomou posse ontem

Tomou posse, ontem, às 15 horas no salão nobre do ministério da Educação e Cultura, o diretor da Comissão Especial de Alimentação Escolar, sr. Rui Vieira da Cunha. A comissão foi criada recentemente pelo presidente da República, para distribuir bôlsas de alimentação aos comensais do restaurante do Calabouço.

Compareceram ao ato de posse, além do ministro Tarso Dutra, várias autoridades educacionais. A comissão iniciará seus trabalhos a partir da próxima semana quando já terá sido indicado o representante da COBAL e do govêrno do Estado.

ORDEM

O sr. Vieira da Cunha disse que "a ordem do ministro Tarso Dutra é de iniciar os trabalhos em ritmo acelerado, devendo, já na próxima semana a Comissão Especial de Alimentação Escolar prestar assistência aos estudantes do Calabouço".

Disse ainda que "a missão desta comissão é executar o planejamento traçado do decreto presidencial, que institui bôlsas alimentares de 60 cruzeiros novos mensais, para os comensais do Calabouço.

O presidente da C. E. A. E. sr. Rui Vieira da Cunha é professor do Arquivo Nacional e Centro de Aperfeiçoamento, já tendo dirigido a Escola de Serviço Público do DAPS e Comissão de Classificação.

Polícia espanca mulher e criança na praça Paris

Os agentes da DOPS voltaram a praticar arbitrariedades contra populares, agredindo, na praça Paris, a mendiga Alcinéa Duarte, acompanhada de duas filhas menores — uma delas de dois meses.

Alcinéa Duarte disse que "se encontrava sentada num dos bancos da praça Paris, com a filha menor no colo, quando chegou ao local uma viatura da DOPS, de série 6-229, dela descendo vários policiais que passaram a agredi-la, perante às vistas de populares.

Como uma das crianças tenha chorado, disse Alcinéa, os policiais ameaçaram de jogá-la dentro de um lago para logo em seguida segurá-la pelo pescoço. A intervenção de populares e de um advogado evitou maiores conseqüências, tendo os agentes da DOPS se retirado em seguida sob o protesto de várias pessoas que presenciaram o espancamento.

Os populares que a trouxeram à TRIBUNA, conduziram-na depois à Secretaria de Segurança, onde o delegado de plantão registrou a queixa, encaminhando-a para uma casa de proteção.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

AGORA VOCÊ É UM HOMEM — Filme de Francis Coppola que representou os EUA no último Festival de Cannes. Com Peter Kastner, Elizabeth Hartmann e a excepcional Geraldine Page. No Capitólio, Leblon e Carioca. 1, 45 — 4.20 — 6.55 — 9.30 horas. 14 anos.

A MARGEM — Nacional dirigido por Ozualdo Candeias — Prêmio INC de "melhor direção" Com Mário Benvenutti e Valeria Vidal. No Veneza 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. 18 anos.

TEXAS 1887 — Mais um "spaghetti" Direção de E. E. Rowland. Com Guy Madison e Louise Barret. No Tijuca, Asteca e Riviera. Horário normal 18 anos.

O IMPÉRIO DOS ESPIÕES ASSASSINOS — Mais espionagem para variar. Sem indicação do diretor (se é que existe). Com Richard Harrison, Wandisa Guida e Dominique Boschero. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal 14 anos.

OS TRÊS SARGENTOS DE BENGALA — Aventuras na India. Direção de Humphrey Humbert. Com Richard Harrison e Andrea Bosic. No Ricamar, São José e três Arts (Tijuca, Madureira e Méier). Horário normal 14 anos.

DIVORCIO A AMERICANA — A partir de quinta-feira. Comédia dirigida por Bud Yorkin. Elenco ecletíssimo: Debbie Reynolds, Van Johnson, Dick Van Dyke, Jason Robards e Jean Simons. No São Luis. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. 14 anos.

*** DE PUNHOS CERRADOS — Fazendo brilhante carreira o excepcional filme de Marco Bellochio. Com Lou Castel e Paola Pitagora. No Art Palacio Copacabana. Horário normal 18 anos.

HATARI — Bom filme de Howard Hawks. Com John Wayne e Elsa Martinelli. No Alaska 1 — 4 — 7 e 10 horas. Livre.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA — ou RCRA. Direção de Roberto Farias. Com Roberto Carlos, Reginaldo Farias e Rose Passini. No Opera, Bruni Flamengo, Rio e São Pedro. Horário normal. Livre.

UMA NOVA CARA NO INFERNO — O "private eye" de John Guillermin. Com George Peppard, Gayle Hunnicut e Raymond Burr. No Odeon. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 18 anos.

UMA BATALHA NO INFERNO — Guerra nas Ardenas. Direção de Ken Annakin. Com Henry Fonda, Charles Bronson, Pier Angeli e um grande elenco. No Vitória. 3 — 6 — 9 horas. 14 anos.

DOIS HOMENS IGUAIS — Os dois são o mesmo: Yul Brynner. A presença feminina é agradável: Britt Ekland. Quem dirigiu foi Franklin Schaffner. O filme é muito ruim. No Rex. 3 — 5 — 7 — 9 horas. 14 anos.

JOGO DO MASSACRE — Filme francês dirigido pelo novato Alain Jessua. Com Jean Pierre Cassel e Claudine Auger. No Condor Copacabana. Horário normal. 18 anos.

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR — Tony Richardson dirigiu, baseado no romance de Marguerite Duras. Com Jeanne Moreau, Vanessa Redgrave e Ian Bannen. No Alvorada. Horário normal. 18 anos.

**PRIVILÉGIO — Bom filme de Peter Watkins. Com Paul Jones e Jean Shrimpton. Até quarta-feira, no São Luis. Horário normal, 18 anos.

HEROIS NAO SE ENTREGAM — Quem rege a orquestra é Ralph Nelson. O elenco: Maximilian Schell, Charlton Heston e Leslie Nielsen. No Imperio, Miramar e América. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 14 anos.

CASINO ROYALE — Mudando de cinema o filme de várias mãos. John Huston, Val Guest, Robert Parrish, Joe Macgrath e outros dirigiram. Com Ursula Andress, Peter Sellers e David Niven. No Madrid (4.30 — 7 — 9.30) e Santa Alice (3 — 5.50 e 8.40 horas). 16 anos.

UM HOMEM E UMA MULHER — Volta ao cartaz. Com Anouk Aimée, Pierre Barouch e Jean Louis Trintignant. No Scala. Horário normal 18 anos.

DEUS NAO PAGA AOS SABADOS — Western italiano. Com Larry Ward e Robert Mark. Direção de Amerigo Anton. No Coral, Festival, Rivoli e Bruni-Ipanema. Horário normal. 16 anos.

FUNERAL EM BERLIM — Espionagem dirigida por Guy Hamilton. Com Michael Caine e Eva Renzi. No Kelly e Paris Palace, Caruso Copacabana. Horário normal. 18 anos.

O TIGRE E A GATINHA — A comédia de Dino Risi em terceira semana. Com Vittório Gassman, Ann Margret e Eleanor Parker. No Condor Largo do Machado. Horário normal 18 anos.

A NOITE DOS GENERAIS — Esta noite já está muito longe. Direção do ultrapassado Anatole Litvak. Com Joanna Pettet, Omar Sharif e Peter O'Toole. No Copacabana. 1.45 — 4.20 — 6.55 e 9.30 horas. 14 anos.

OS DEZ MANDAMENTOS — Superespetáculo de Cecil B. de Mille. Com Yul Brynner, Charlton Heston e Yvonne de Carlo. No Bruni Saenz Peña, Bruni Méier e Bruni Piedade. 4 e 8 horas. Livre.

* A QUEIRA ROUPA — Infelizmente em um cinema péssimo: Marrocos. Direção segurissima de John Boorman. Com Lee Marvin e Angie Dickinson (ambos excelentes). Horário normal. 18 anos.

OS BEIJOS — Cinco episódios dirigidos por cinco diretores. No elenco: Marie Franco Boyer, Letitia Roman e Marie France Boyer. No Paissandu. Horário normal. 18 anos.

AMOR AOS VINTE ANOS — Direção de Truffaut, Ophuls e outros: episódios, evidentemente. No Tijuca Palace. Horário normal. 18 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Deus Não Paga aos Sábados. 18 anos.

Floriano — O Fofoqueiro. Livre.

Hora — Visita do Papa ao Santuário de Fátima. Livre.

Império — Herói, Não Se Entregam. 14 anos.

Presidente — Meu Nome é Pecos. 14 anos.

Rio Branco — Desbravando o Oeste. 14 anos.

ZONA SUL

Botafogo — Gringo. 16 anos.

Britânia — Funeral em Berlim. 16 anos.

Bruni-Botafogo — Desbravando o Oeste. 14 anos.

Guanabara — A Bíblia. 10 anos.

Pirajá — Os Dois Filhos de Ringo e A Nova Cinderela. 10 anos.

Pax — O Valete de Ouros. 14 anos.

Metro-Copacabana — O Valete de Ouros. 10 anos.

Royal — Desbravando o Oeste. 14 anos.

ZONA NORTE

Alfa — Meu Nome é Pecos. 14 anos.

Alameda — O Homem Nu. 18 anos.

Cachambi — No Paraiso do Havai. 10 anos.

Coliseu — Gringo. 16 anos.

Central — A Queda do Império Romano. 14 anos.

Eden — Minnesota Clay. 18 anos.

Glória — Agente Z-55 em Missão Desesperada. 14 anos.

Irajá — Argoman Superdiabólico. 14 anos.

Leopoldina — Gringo e a Nova Cinderela. 14 anos.

Madureira — O Fofoqueiro. Livre.

Môça Bonita — Gringo — 14 anos.

TIJUCA

Art-Tijuca — Os Três Sargentos de Bengala. 14 anos.

Bruni Tijuca — Os Dez Mandamentos. — Livre.

Carioca — Agora Você é um Homem. 14 anos.

Metro-Tijuca — O Valete de Ouros. 14 anos.

Olinda — O Império dos Espiões Assassinos.

Rio — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura. Livre.

OLALÁ COM MENOS 12 QUILOS TEM MELHOR APRONTO PARA GP

Olalá, que pelo estado da raia não póde confirmar em sua última apresentação os excelentes trabalhos que produzira, volta amanhã no Grande Prêmio Gervásio Seabra com chance de vitória, desde que a corrida seja realizada em raia normal. A excelente corredora gaúcha retorna mais aguerrida ainda, com menos doze quilos e credenciada por sensacional apronto de 48"2/5 nos 800, finalizando em 11"3/5, marca realmente fora do comum. Dirigida pelo Haroldo Vasconcelos, a tordilha tirou prova bem cêdo na manhã de ontem, impresionando lisonjeiramente. Fêz todo o percurso por fóra, saindo em toada viva para finalizar ajustada, mas correndo uma enormidade e dando a impressão de ter partido dos últimos duzentos, tal a violência dos seus galões. O próprio treinador Alexandre Corrêa ficou entusiasmado, dizendo que quer corida na grama leve, onde Olalá vai mostrar o que realmente corre.

Fragonard, Haju, Tajar, Abaeté e ainda Estissac são competidores de primeira linha, principalmente Haju e Fragonard, o primeiro credenciado por boa vitória sôbre Good Girl, e Fragonard credenciado por excelente apronto de 43" cravados nos 700, ganhando com facilidade de Freenesa. Haju, cujo trabalho de distância foi realizado no escuro, aprontou ontem em 51", saindo e chegando na mesma toada.

Abaeté e Tajar, ambos preferindo corrida na raia pesada, onde passariam a dominar amplamente a situação, produziram bons exercícios. Tajar deu show no apronto antecipado em 50" cravados nos 800, e Abaeté anotou 106", na milha, terminando com impressionante mobilidade.

Estissac é outro nome a ser cogitado leva um jóquei de primeira e tem apronto semelhante ao de Olalá: 800 em 48"3/5, correndo muito, mas sem agradar tanto quanto a tordilha.

NA BASE DO RELÓGIO

Oscar Griffiths

Fair Suprema deve ganhar o 1.º páreo

Fair Suprema, que sempre ganhou de Fair Can nos trabalhos, ganha franco destaque no primeiro páreo da corrida de amanhã e deve mesmo vencer em previsão normal. Floreou suavemente, aprontando no mesmo estilo, mas agradando em cheio. É a fôrça da carreira e a nossa indicada. Sacarina, ligeira e com trabalho de 82"2/5, floreando vários corpos na frente de Solda e ainda com apronto de 37"2/5, muito firme nos 600, é bem lembrada para a formação da dupla, ficando Sweet Lu, cujo apronto de 37" agradou, como o melhor azar da prova.

IGARAPAVA NA VEZ

Igarapava, bem amparada pelo retrospecto, é a indicação que se impõe nos 1.500 metros da prova seguinte. Continua bem tendo boa partida de 38" nos 600. Vai bem na grama e só tem contra a distância, que parece um pouco longa. Mas, basta ser corrida com calma, que dificilmente deixará de figurar com destaque. Algaroba e Iluminata, ambas na chave dois, aparecem como as principais adversárias. Iluminata impressionou muito bem com 96" fácil nos 1.400 e Algaroba floreou 1.500 em 106" num autêntico passeio. Ontem, aprontou 700 em 45", galopando com inteira facilidade. Holanda, com 46" bem nos 700, deve melhorar de corrida na grama, o mesmo acontecendo com Pussy-Cat, sempre esperada e desta vez, com apronto de 46", sem dar tudo, nos 700. Iamos esquecendo de Réplica, ligeira e pedindo corrida na grama, onde tem alguma chance, pois aprontou 600 em 39"2/5, impressionando pela disposição do arremate.

HOCÓ DOMINA

Hocó ganha franco destaque nos 1.200 metros da prova seguinte, pois além de fôrça do retrospecto trabalhou e aprontou para largar e acabar: 1 000 em 67", terminando fácil e 700 em 44", flanando em tôda reta de chegada. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-la. Randana é bem indicada para a formação da dupla. Trabalhou satisfatòriamente a distância, tendo muito boa partida de 43"2/5 nos 700, terminando òtimamente. As outras parecem mais fracas, sendo que Oscina não convenceu no trabalho e tambem na partida.

PAREO DURO

Páreo duro o seguinte. Itararé e Hálimo são fortes adversários, o mesmo acontecendo com Camury, cujo trabalho muito suave agradou em cheio. Dom Chico é outro que pode figurar pois trabalhou 1.200 em 80", finalizando òtimamente, Hálimo tem 79", com final apagado e Itararé aprontou 700 em 43", correndo uma enormidade Camury, por seu turno, floreou a distância em 81"2/5, impressionando pela facilidade. Oceanique não agradou com 82"2/5, tocado no final e sôbre Happy Autumn podemos dizer que anda como nunca, tendo ótimos floreios. Mas, parece que estaria melhor na areia. Indicamos Itararé e Camury, lembrando que Dom Chico, se conseguir correr na frente, pode pregar um susto.

GEDA É FORÇA

Géda é a fôrça dos 1.400 metros da sexta prova. Só pode perder se largar fora de corrida ou coisa parecida. Em previsão normal deve correr na expectativa e fuzilar as adversarias. Anda muito bem, tendo apronto suave de 40", nos 600. Leva o refôrço de Oateza, ligeira e com boa partida de 33" nos 600. Ledermaus e Tulinha, pelo que mostraram nas matinais, parecem as mais perigosas competidoras da provável favorita. Tulinha tem excelente apronto de 36" justos nos 600, e Ledermaus marcou 39"2/5 nos 600, num autêntico passeio. Volta na conta e vai esplêndidamente na grama, sua pista preferida.

PAREO DURO

Carreira complicada entre Freenesa, Venuto, Realve e o pêso pluma Faulkner. Venuto, voltando após ligeira ausência, possui muitos floreios, tendo na manhã de segunda-feira pouco mais de 107" na milha. Outro dia foi visto em ótima partida de 50" nos 800 e ontem cravou 45" nos 700, floreando em tôda reta de chegada. Freenesa, por seu turno, vai esplêndidamente no tapête, tendo apronto de 43" e fração nos 700, perdendo para Fragonard. Mas, terminou firme, mostrando bom estado. Realve, forçando turma, vai bem na relva e seu apronto de 44" justos nos 700 agradou em cheio. Finalmente, Faulkner, com apenas 45 quilos é bom azar. O tordilho floreou 1.400 em 96, tendo partida de 46" nos 700, galopando fácil em ambas ocasiões. Na areia, a coisa muda de figura, pois Fair River, cujo apronto de 51" foi de primeira, caria à vontade. Aliás mesmo na grama tem chance, mas não é o mesmo de outros tempos, pois anda meio baleado de um boleto.

INDIA MOEMA

India Moema vem de grande corrida na turma, aparecendo agora como a indicação normal da competição. Não aprontou, tendo apenas galopado na raia pequena. Das outras podemos falar em Socila, La Troncha, Toujours e ainda a estreante Linda Figa, que mesmo tendo trabalho fraco de 83" nos 1.200, tem alguma chance, pois evidenciou progressos no apronto de ontem, quando cravou 52" nos 800. Toujours é outra que evoluiu de sua corrida de estréia para cá, tendo 81"2/5, firme, nos 1.200.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — As 14h — 1.200 metros — NCr$ 3 000,00 Kg. (AREIA)
1—1 F. Suprema, J. Queirós 55
2 Shirley, J. Borja 55
2—3 H. Acquittal, F. Maia 55
" H Story, M. Carvalho 55
3—4 Iagá, A. Santos 55
5 Sweet Lu, F. P. F.º 55
4—6 Sacarina, J. Machado 55
" Solda, L. Correia 55

2.º PAREO — As 14h30m — 1.500 m — NCr$ 2 000,00 Kg.
1—1 Igarapava, J. Machado 56
2 Réplica, F. P. F.º 56
2—3 Algaroba, F. Esteves 56
4 Iluminata, J. Santana 56
3—5 Pussy-Cat, M. Silva 56
" Jeune-Fille, J. Brizola 56
6 Pantaneira, O. Tarouq 56
4—7 Holanda, A. Santos 56
8 Nirbova, S. M. Cruz 56
9 Miss Dior, J. B. Paul 56

3.º PAREO — As 15h — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 Kg.
1—1 Hocó, A. Santos 56
2 Obsession, I. Sousa 54
2—3 Inédita, F. Esteves 54
4 Urajana, J. Machado 54
3—5 Randana, M. Silva 54
" Repetida, L. Correia 54
4—6 Oscina, A. Machado 60
7 Urussaba, H. Ferreira 54
" Italtuba, J. Pedro F.º 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1.200 m — NCr$ 2.000,00 Kg.
1—1 Hálimo, A. Santos 56
2 Dom Chico, J. P. F.º 56
2—3 Itararé, F. Esteves 56
4 H. Autumn, F. Maia 56
3—5 Camury, J. Santana 56
6 Irajá, L. Correia 56
4—7 Esplendor, N. Correrá 56
" Oceanique, P. Lima 56
8 Afoito, O. Cardoso 56

5.º PAREO — As 16h05m — GP "GERVASIO SEABRA" 1.600 m — NCr$ 8.000,00 Kg.
1—1 Haju, A. Santos 56
" Dedo, J. Silva 60
2 Salamalec, D. Moreira 60
3 F. Kino, F. Esteves 56
2—4 Fragonard, J. Mac 60
" Gerúer, J. Pinto 60
5 Abaeté, J. Sousa 60
" Nhô Jota, L. Santos 56
3—6 Tajar, J. Borja 60
7 Ambição, M. Silva 58
8 Mogador, F. P. F.º 60
" Walan, J. B. Paul 60
4—9 Cuore, J. Queirós 60
10 Estissac, O. Cardoso 56
11 Olalá, H. Vasconc 58
12 Allumeur, J. P. F.º 56
" Origio, A. Portilho 56

6.º PAREO — As 16h35m — 1.400 m — NCr$ 1 600,00 Kg. (BETTING)
1—1 Geda, J. Queirós 54
" Gateza, C. Dir Ros 58
2 M. Brasilia, E. Mar 58
2—3 Tabarana, D. P. Silva 60
4 Acádia, J. Machado 54
5 Diffah, D. Santos 54
6 Pilheda, F. Meneses 54
3—7 Ledermaus, O. Cardoso 58
8 Sercin, F. P. F.º 54
9 Tulinha, J. P. F.º 58
" Suvenir, R. Carmo 54
4-10 Geneve, F. Esteves 54
11 Liza, C. Tarouquela 58
12 Grenade, J. Santana 54
13 Quassia, S. M. Cruz 54

7.º PAREO — As 17h05m — 1.600 m — NCr$ 1 200,00 Kg. (BETTING)
1—1 Venuto, F. P. F.º 57
2 W. Kargo, D. Santos 52
3 Rouxinol, I. Oliveira 54
2—4 Freenesa, J. Machado 56
5 Faulkner, P. Pinto 49
6 Relicário, N. Correrá 54
3—7 F. River, J. Queirós 57
8 Realve, J. Barbosa 48
" Mastro, N. Correrá 48
4—9 Feudo, J. Borja 50
10 Dragão, R. Carmo 50
11 Loirita, J. Garcia 50
" Escatoleta, L. Santos 50

8.º PAREO — As 17h35m — AREIA (BETTING) 1.200 m — NCr$ 1.600,00 Kg.
1—1 Morena, C. Morgado 57
2 B. Festas, F. Meneses 57
2—3 Socila, A. Portilho 57
4 La Troncha, J. Paiva 57
5 Toujours, O. Cardoso 57
3—6 Gusla, D. Moreno 57
7 O. Condêssa, U. Meir 57
8 Snowdust, S. Cruz 57
4—9 Linda Figa, B. Alves 57
10 Gouache, S. Silva 57
11 Coréa, J. Borja 57

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 14h — 1.000 metros — NCr$ 1 600,00 Kg.
1—1 Last Year, J. Mac 57
2 Vishnu, H. Ferreira 57
2—3 Uleouro, J. Barbosa 57
4 El Capitán, O. Card. 57
3—5 Mambrum, J. Borja 57
6 Ximbeva, J. Gil 55
7 Parlod, E. Marinho 53
4—8 Ecarté, O. F. Silva 57
9 Zaun, H. Vasconcellos 57
10 Bodegon, A. Reis 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 m — NCr$ 2 000,00 Kg.
1—1 Baraçau, M. Vasc 57
2 Zupal, J. Santana 53
2—3 Proteu, F. P. F.º 53
4 P. Ricardo, S. Silva 53
3—5 Nardósio, J. Reis 53
6 Jeu D'Or, M. Silva 53
4—7 Fair Flávio, J. Queirós 53
" Polaco, J. Brizola 53

3.º PAREO — As 15h — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 Kg.
1—1 Hermenêutica, P. Alves 56
2 M. Cristina, S. Silva 56
2—3 Anik, J. Queirós 56
4 Lightsome, P. Lima 56
3—5 Ondista, A. Machado 56
6 La Poupé, J. Marinho 56
4—7 B. Kantor, J. Brizola 56
8 La Pavuna, E. Purquim 56

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 m — NCr$ 2 000,00 Kg. (PROVA ESPECIAL)
1—1 H. Spring, F. Maia 56
2 Guadalquivir, J. Mac 53
2—3 Alicondom, J. B. Paul 54
4 Drive-In, F. P. F.º 61
3—5 Reis, P. Alves 59
6 Adelmo, J. Correia 60
4—7 Fronton, O. Cardoso 59
" Batovi, J. Queirós 52

5.º PAREO — As 16h — 1 500 metros — NCr$ 2.000,00 Kg. (GRAMA)
1—1 Sândalo, J. Queirós 56
2 Hue, D. Moreira 56
2—3 Mug, J. Borja 56
4 Totian, J. Gil 56
5 Mangon, A. M. Cam. 56
3—6 Irado, J. Machado 56
" Souviens-Toi, M. Silva 56
7 Squalo, C. Morgado 56
4—7 Him, O. Cardoso 56
8 Petrogard, M. Carv. 56
9 Ipê-Roxo, J. Paulielo 56

6.º PAREO — As 16h30m — 1.400 m NCr$ 1 600,00 Kg. BETTING (GRAMA)
1—1 Goiás, L. Carlos 58
2 Penógrafo, D. P. Silva 54
2—3 Gurundi, J. Queirós 58
4 Neutro, D. Santana 54
3—5 F. de Oração, J. Sant 54
6 Pichuri, J. Silva 58
4—7 Gravatá, M. Silva 54
8 Dr. Didi, J. Borja 54
9 Bebeto, F. Pereira F.º 54

7.º PAREO — As 17h — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 Kg. BETTING (GRAMA)
1—1 G. Loocking, E. Mar. 58
2 Nosso Amigo, J. Graça 54
2—3 Garbo, A. Santos 54
4 Allak, S. Silva 54
3—5 Sigiloso, A. M. Cam. 54
6 Naine, J. Pedro F.º 54
4—7 S. K., J. Borja 54
8 Guinéu, J. Queirós 54
9 Cadenero, A. Reis 54

8.º PAREO — As 17h30m — 1.200 m — NCr$ 1 600,00 Kg. (BETTING)
1—1 Braddock, J. Pedro F.º 57
2 Best Blue, O. Ricardo 57
2—3 J. Ternura, J. Brizola 57
4 Lirabel, J. Machado 57
3—5 Setubal, O. Cardoso 57
6 Cativante, F. Maia 57
7 Mambrum, N. Correrá 57
4—8 Q. G., J. Quintan. 57
9 Lord Tango, J. Borja 57
10 Dunhill, L. Correia 57

Tenda Oxalá festeja hoje Ogum

A Tenda Oxalá-esperança, fé e caridade, na pessoa da Babalô-rixá Marlene Jacob Chaves, antecipando os festejos de comemorações e veneração ao milagroso São Jorge, convida os filhos de fé para a alvorada de Ogum, às 5,00 horas do dia 20, hoje, e para a gira do Glorioso Ogum que terá início às 20,00 horas.

A Tenda abrigará seus filhos, à rua Rocha Freide n.º 46 — fundos, em Irajá.

BALAIO
Música de SACHA RUBIN
Discothèque de TED RUBIN
LEME PALACE HOTEL
Avenida Atlântica, 656 — Tel: 57-8080

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS
Exames de sangue, urina, fezes, escarros, pus. Vacinas autógenas
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 5.º ANDAR (ED. DELTA) (CINELÂNDIA) — Tels: 42-4242, 42-0505 e 52-8553
Aberto das 8 às 19 horas

Composição de
LIVROS E REVISTAS
Impressão de
JORNAIS E TABLÓIDES
TRIBUNA DA IMPRENSA
LAVRADIO, 98 — Telefone 32-8188
Tratar com o Chefe de Oficina
das 9 às 16 horas

DR. ALTER WEKSLER
PEDIATRA
Consultório: Rua General Roca, 913 — sala 501
Marcar hora pelo telefone 38-1601
Atende a domicílio a qualquer hora do dia ou da noite

Teatros, Cinemas e Restaurantes

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIALOGO—TAB apresentam
JOAOZINHO
PETELECO
de Maria Helena Kuhner
Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
SÓ 2 DIAS
Hoje às 20,30 e 22,30 horas
Amanhã às 18 e 21,30 horas

TEATRO COPACABANA
Hoje às 19,45 e 22,15 horas

Reservas: 57-1818 — R. TEATRO

HELENA SANGIRARDI
agora com suas famosas receitas
CANTINA DON CICCILLO
O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 18-A — (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008 —
Ar refrigerado

FINALMENTE A PEÇA PROIBIDA
Norma Bengell e Luiz Jasmin em
Cordélia Brasil
De Antônio Bivar — Dir.: Emilio Di Biasi
Estréia dia 23, às 21,30 horas — SOMENTE 4 semanas
No TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

TEATRO JOVEM — ÚLTIMAS SEMANAS
O AUTOR MAIS PREMIADO PLINIO MARCOS
Prêmio Molière — Prêmio Estado de São Paulo
Prêmio Golfinho de Ouro
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
Com Plinio Marcos e Ademir Rocha
Hoje às 20,30 e 22,30 horas — Res.: 26-2569

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521
Aberta a partir das 18 horas

Diàriamente, às 20 e 22 h — Doms. às 16, 20 e 22 h
ÚLTIMAS SEMANAS
Reservas e informações 22-2721
De 2.ª a sábado de 16 às 19,30 h e 2.ª-feira de 16 às 24 h
"BOTANDO PRA DERRETER"

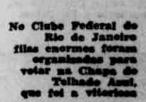
11 MÊSES DE SUCESSO!
SUSPENSE, INTRIGA, EMOÇÃO
BLACK-OUT
com: EVA WILMA - RAUL CORTEZ - CECIL THIRÉ - IVAN CANDIDO - DJENANE MACHADO - ROGERIO FROES
Hoje às 19,45 e 22,30 horas
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar Refrigerado — Permitido traje esporte
Reservas: 52-3456

O Canecão

VAI SAIR CASAS LOTADAS
Aurimar Rocha apresenta hoje às 20,30 e 22,30
ELIZETH CARDOSO e o ZIMBO TRIO

Clubes

Walter Rizzo

No Clube Federal do Rio de Janeiro filas enormes foram organizadas para votar na Chapa do Telhado Azul, que foi a vitoriosa

O presidente Reinaldo Reis, do Clube de Regatas Vasco da Gama, os 1.º e 2.º vice-Presidentes, Manoel Salvador e Agartino da Silva Gomes, e o vice-presidente social, Valdemar Diniz, em visita ao embaixador de Portugal, Manoel Frágoso

A antiga sede da rua Haddock Lôbo está sendo demolida. Em seu lugar vai surgir um arquitetônico edifício de quatro andares, onde funcionarão todos os departamentos do Clube Municipal. Tudo é obra do presidente Abelardo Sanches. ☆ Diretor do Clube Federal vai lecionar na Escola de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro. ☆ Conselho Deliberativo do Paquetá Iate Clube aprovou sem restrições tôdas as propostas do comodoro Antônio Moreira Cunha. ☆ Presidente Reinaldo Reis, do Vasco da Gama, quer candidata para ganhar o Miss Guanabara. Diniz vai arranjar. ☆ Gente que é notícia freqüenta o Clube Federal.

CLUBE MUNICIPAL

NOVA SEDE É A META

◆ Gostamos do dinamismo e do entusiasmo do presidente Abelardo Sanches. Com pouco mais de um ano de administração vai tornando realidade tudo aquilo que prometeu durante a sua campanha eleitoral. O homem é mesmo trabalhador e deseja mesmo dar maior progresso ao clube. Ainda agora a antiga sede da rua Hadock Lôbo está sendo demolida para em seu lugar surgir um modernissimo edifício de quatro andares. Todos estão satisfeitos com a administração Abelardo Sanches e por isso mesmo muitos estão colaborando para que tudo seja em pouco tempo uma agradável realidade.

◆ Férias financiadas foi outra iniciativa que muito agradou os associados. Todos podem usufruir dêste benefício, bastando sòmente se dirigir à avenida Treze de Maio, 13 — 23.º andar, ou pelo telefone: 42-7880. Para maior comodidade dos interessados, também a USE está atendendo na avenida Rio Branco, 9, sala 205 ou pelos telefones: 22-5685 e 23-6818.

◆ O Fundo Mútuo de Veículos é outra prestação de serviços que vem alcançando grande sucesso. Agora, qualquer associado do Clube Municipal poderá ter carro próprio, mediante o pagamento de módicas prestações mensais. Em um dia de cada mês realiza-se uma assembléia que determina através de sorteio os felizes ganhadores. Este mês aquela reunião vai acontecer amanhã. Com poucos meses de funcionamento o Fundo Mútuo de Veículos já beneficiou 56 prestamistas.

Av. Treze de Maio, 13 — 23.º and. Fone: 42-7880
Rua Hadock Lôbo, 367 Fone: 48-6678

CLUBE FEDERAL

TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA

◆ A Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro promove pela primeira vez um curso sôbre Tarifas de Energia Elétrica aos engenheiros eletricistas daquela Faculdade. Foi convidado para ensinar a matéria o engenheiro, Eduardo Eugênio Figueira que trabalha no Departamento de Tarifas da Eletrobrás, e um estudioso da matéria tendo realizado vários trabalhos de profundidade recorrendo neste sentido, inclusive, ao uso dos computadores eletrônicos.

◆ Agora o Clube Federal tem bastante modificada a sua fisionomia. Tudo é otimismo, tudo é trabalho. Providências já estão sendo tomadas para a feitura de praças de esporte e um novo play-ground.

◆ Vejam bem a categoria do quadro social do Clube Federal do Rio de Janeiro. Por exemplo: Dr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional de Habitação — Dr. Jaime Magrassi de Sá; Professor Evaristo de Morais Filho e tantos outros que dignificam o clube. Com pouco mais de dois anos a bonita Casa do Telhado Azul reúne no seu quadro social figuras as mais representativas em todos os setôres da vida nacional.

◆ O patrimônio do clube cresce assustadoramente. Agora mesmo está sendo estudada a data para a inauguração do belíssimo e funcional parque aquático obra de grande arrôjo e na qual foram invertidos muitos milhões de cruzeiros. Tudo é idealismo de Alexandre Pinaud que é inegàvelmente a viga mestra em tôda a estrutura administrativa do clube.

Rua Timoteo da Costa, 988 — Fone: 27-1478.
Rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar — Fone: 22-6878.

PAQUETÁ IATE CLUBE

MISS FÊZ SUCESSO

◆ Ainda repercutindo na romântica Ilha de Paquetá o sucesso do baile de Aleluia realizado na pitoresca agremiação. O quadro social disse sim ao acontecimento, que se revestiu de grande brilhantismo. A boa orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, foi agrado certo. A lindíssima Rosângela Roller, Miss Paquetá Iate Clube, foi apresentada oficialmente ao quadro social. Recebeu verdadeira consagração. Todos esperam que na passarela do Maracanãzinho Rosângela confirme as esperanças de uma porção de gente.

◆ Mas não só a festa encheu de alegria os dirigentes do PIC. Ainda na tarde de sábado o presidente José Ventania Pôrto reuniu o Conselho Deliberativo para apreciar as propostas que foram formuladas pelo comodoro Antônio Moreira Cunha. Tudo foi aprovado sem nenhuma discordância nem discussão. Assim, em breve serão instalados bebedouros elétricos, será preparada tôda a instalação elétrica do clube e um gerador será comprado. Ainda cinco votos de louvor foram consignados em ata, o que prova que o Conselho Deliberativo está apoiando a dinâmica diretoria.

◆ Para a noite de 30 de abril o Departamento Social programou uma festa jovem que contará com a música do conjunto Os Dominantes, que é inegàvelmente muito bom. Na base do traje esporte, as danças serão iniciadas às 23 horas.

◆ Arlindo Silva está pretendendo promover numa noite do mês de maio uma festa luso-brasileira com exibição do Rancho Folclórico da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro. A data divulgaremos oportunamente.

Praia Marechal Floriano, 173
Fone: Paquetá 234

VASCO DA GAMA

◆ Festa que tem tudo para agradar a mocidade vascaína é a que está sendo anunciada para amanhã a partir das 20 horas. A jovem guarda se reunirá na sede náutica da Lagoa para horas gostosas de boa música e muita confraternização. O conjunto "Os Skirrels" fornecerá a música e o traje será esporte.

◆ Também na sede náutica da Lagoa a noite de sexta-feira 26 será todinha dedicada à velha guarda. "Seresta" será a grande atração para os que apreciam as melodias do passado. Os vascaínos viverão horas de muitas saudades e agradáveis recordações. O início da programação está previsto para as 21 horas.

◆ O Departamento de Finanças informa aos associados que as mensalidades também poderão ser pagas em São Januário, aos sábados das 12 às 16 horas e aos domingos das 8 às 12 horas, independente da realização de jogos na praça de esportes do Vasco.

◆ Estão abertas as inscrições para sócios aspirantes na secretaria do clube. Todos os jovens menores de 18 anos poderão ser inscritos nessa categoria, para o que deverão se dirigir à secretaria do clube a fim de preencherem suas propostas. A mensalidade social nesta categoria é de NCr$ 1,50.

◆ Objetivando oferecer aos associados melhores condições de atendimento a secretaria e tesouraria estão funcionando sem interrupção, de segunda à sexta-feira, das 9,30 às 19,30, e aos sábados das 9 às 12 horas.

◆ O presidente Reinaldo Reis autorizou o Departamento Social a inscrever candidata do Vasco no Miss Guanabara. Reinaldo quer miss para ganhar.

Rua General Tasso Fragoso — 65. Fone: 26-6185. Rua General Almério de Moura — 131. Fone: 48-6591.

CLUBE FEDERAL

GENTE QUE É NOTÍCIA

◆ Guardem bem êsse nome: engenheiro Ronaldo Young, diretor do Instituto Geotécnico da Guanabara — ocupam os cargos no Clube Federal, pois êste homem está marcando a vida do clube.

◆ O ministro Geraldo Starling, presidente do Conselho Deliberativo do Federal, e o dr. Rui Camargo já estão ativando as relações do clube com os meios políticos e sociais do Estado.

◆ Um nôvo esquema de trabalho já está funcionando. Tudo está sendo reformulado. Obras em andamento, grandes acontecimentos sociais e tudo motivado pela freqüência de associados, que tem aumentado e melhorado muito.

◆ Sábado último bebendo uisque no Federal o industrial Antônio Sanches Galdeano e uma equipe de homens, que estiveram reunidos com Alexandre Pinaud e o engenheiro Eduardo Goulart Figueira.

◆ O nôvo Conselho Deliberativo do Clube Federal tem nomes como: dr. Rubens Vieira, engenheiro superintendente dos Transportes da Rêde Ferroviária Federal; dr. Hermínio Prieto Sobrinho, da Divisão do Impôsto de Renda; o criminalista Esvaldo Batista de Oliveira; o dr. Matias da Costa, o engenheiro Eugênio Goulart Figueira e muitos outros.

◆ O advogado José Alcântara Barbosa é o coordenador dos assuntos jurídicos do Clube Federal. Não podia estar melhor entregue as teses da bonita Casa do Telhado Azul.

◆ O engenheiro Eduardo Eugênio Figueira é candidato à vice-presidência do clube.

◆ Alexandre Pinaud é candidato à presidência e a sua eleição é certíssima.

Rua Francisco Serrador, 2 — 7.º andar
Fone. 22-6878

Rua Timóteo da Costa, 988
Fone: 27-1478

A grande pedida para a noite de hoje é o Baile do Universitário, promovido pelo Tijuca Tênis Clube. Festa de muita emoção. ★ No Várzea o desfile das fantasias reunirá o quadro social numa noite de grande luxo e beleza. A orquestra de Válter Amaral vai tocar para as danças ★ No Teatro Gláucio Gil a peça "Senhora na Bôca do Lixo", com Eva Tudor, vai ser vista pelos associados do Fluminense. ★ Buate Aladim reunirá logo mais a jovem guarda do Sírio e Libanês para horas de danças e muita confraternização. ★ Mini Brasa Show leva mocidade ao Santapaula Quitandinha Clube.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

BAILE DO UNIVERSITÁRIO

◆ Transferido do dia 16 de março, o tradicional Baile do Universitário vai acontecer logo mais. Muito simpática a iniciativa da diretoria do Tijuca, que anualmente realiza aquela festa, cuja principal motivação é homenagear os jovens tijucanos que ingressaram nas Faculdades. Do grupo de homenageados faz parte o jovem Ricardo Augusto Menezes, da Pontifícia Universidade Católica.

◆ O Grupo do Teatro Amador do Tijuca apresentará em junho a peça "Os Pequenos Burgueses", obra-prima de Maximo Gorki, cujo centenário será comemorado êste ano. O diretor de Cultura, Virgílio Simões, e o diretor de Teatro, Armando de Castro, estão trabalhando ativamente na montagem do espetáculo.

◆ Uma notícia que temos certeza, muito agradará aos associados e amigos do Tijuca Tênis Clube. Até o dia 30 de abril estarão colocados os vidros da nova sede. O contrato foi assinado e prevê um investimento de cêrca de 30 milhões de cruzeiros.

◆ Ceni Fernandes, o dinâmico diretor de Tênis está movimentando os tenistas com grandes atividades.

◆ O Tijuca fêz ressurgir com tôda a fôrça a natação infantil, graças a um trabalho metódico de João de Carvalho, diretor de Natação, e do técnico Adail Magno Luís.

◆ O presidente Eduardo Tavares Guimarães tem concentrado todos os seus esforços nas obras da nova sede. Deseja que o Baile das Debutantes dêste ano seja realizado nos salões daquela maravilha arquitetônica.

Rua Conde de Bonfim 450 Fone. 48-0490

VARZEA COUNTRY CLUBE

FANTASIAS GRANDE ATRAÇÃO

◆ Na pitoresca agremiação do Méier a noite de hoje será marcada por uma festa bastante atraente. Um baile abrilhantado pela orquestra de Válter Amaral e o desfile das fantasias vitoriosas no último Carnaval será grande atração para que os associados compareçam na sua grande maioria. As danças serão iniciadas às 23 horas e traje de passeio completo foi o determinado.

◆ Como sempre acontece nas tardes de todos os domingos, amanhã, às 13 horas, almôço musicado, e a partir das 19 horas, noite dançante. Quem vai tocar é o conjunto de Serramboni Júnior. O traje, é óbvio, será esporte.

◆ Para domingo dia 28, a partir das 10 horas da manhã, o Departamento Social programou uma movimentada gincana infantil dedicada a petizada do Várzea. Às 13 horas acontecerá mais um almôço musicado e às 19 horas será iniciada mais uma Noite Jovem com a boa música do conjunto Os Gigantes.

◆ O Departamento de Vendas informa que, pela grande aceitação, é de prever-se que os poucos títulos de sócio-proprietário da série que está sendo vendida estejam colocados em poucos dias, o que certamente ocasionará um substancial aumento de preço nos títulos da futura série. Assim, aconselhamos a todos os interessados em adquirir um título que o faça com urgência, aproveitando o preço atual. Para os que não conhecem o Varzea Country Clube aconselhamos uma estirada até a Rua Tôrres de Oliveira para confirmar tudo aquilo que sempre dizemos. O Várzea é inegàvelmente a mais bonita agremiação campestre da Guanabara.

Rua Tôrres de Oliveira, 436 Fone: 22-2503

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

SENHORA NA BÔCA DO LIXO

◆ Quarta-feira dia 24, às 21,30 horas, no Teatro Gláucio Gil a peça de Jorge Andrade "Senhora na Bôca do Lixo", com Eva Tudor, Alberto Peres, Alzira Cunha, Dolabela, Elza Gomes e Susy Arruda. Censura até 18 anos. Ingressos à venda no Departamento Social do Fluminense.

◆ Hoje, sábado, às 17 horas, na quadra externa, para a gurizada tricolor, o filme "Bagunceiro Arrumadinho", estrelado por Jerry Lewis.

◆ Amanhã (domingo, dia 21), às 17 horas, no bar da piscina, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade. Um bom conjunto de música jovem animará as danças.

◆ Quinta-feira (dia 25), às 14 horas, no salão nobre, Chá-Biriba com desfile de modas apresentando as belíssimas criações do costureiro José Messias, Grinaldas de Ione. Será sorteado um vestido. Freqüência permitida a maiores de 14 anos de idade. Traje de passeio. Reserva de mesas no Departamento Social.

◆ Para os associados do sexo masculino está sendo realizado um Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com o início às 6,30 horas, na quadra coberta, com o professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

◆ Iniciados os Cursos de Ioga e Ginástica Rítmica, sob a direção das competentes professôras Lúcia Hargreaves e Jeanne Rica respectivamente. Inscrições no Departamento Social.

◆ Para os interessados informamos que está sendo realizado um Curso de Aprendizagem de Natação. Aulas às 7 e às 15 horas. Inscrições no Departamento Social.

Rua Alvaro Chaves, 41 Fone: 25-7240

SIRIO E LIBANÊS

BUATE ALADIM

◆ Logo mais, a partir das 22 horas, a mocidade do Sírio estará reunida para horas gostosas de muita dança. Tudo vai acontecer na base do traje esporte.

◆ Amanhã (domingo) almôço de confraternização. Pratos deliciosos serão preparados pelos comendadores do Júlio.

◆ Sábado próximo, dia 27, a partir das 22 horas, mais uma agradabilíssima Buate Aladim, programação muito do agrado da jovem guarda.

◆ Noite de Telepatia, com o professor Kelly, é o que vai acontecer no domingo dia 28, às 18 horas. Os associados serão transportados para um verdadeiro mundo de mistérios, sonhos e fantasia.

◆ Nas tardes de todos os domingos, às 17 horas, sessões de cineminha infantil. Para amanhã está anunciado o "Festival Tom & Jerry" e no domingo, dia 28, o filme vai ser "O Menino e a Onça", estrelado por Jay North e Martin Milner.

◆ Mini-Palestras — Ao Redor do Mundo — dia 24, quarta-feira, às 20 horas, focalizando o folclore e a beleza do Marrocos. É certa a presença do embaixador e da embaixatriz daquele país árabe.

◆ Para os adultos haverá na quinta-feira, dia 25, às 21 horas, exibição do filme "Dois Amores", com Shirley MacLaine e Laurence Harvey.

◆ O Departamento Social informa que continuam abertas as inscrições para as meninas-moças que desejarem debutar na maravilhosa festa promovida pelo Sírio. Restam poucas vagas e o número de inscrições é limitado.

Rua Marquês de Olinda, 38 Fone: 46-2817

SANTAPAULA QUITANDINHA

◆ Variada, movimentada e atraente é a programação social do Santapaula Quitandinha Clube. Logo mais, e no sábado, dia 27, a partir das 22 horas jantar-dançante com música selecionada.

◆ O Mini Brasa Show promovido nas tardes de todos os domingos é grande atração para a mocidade que sobe a serra para gostosos fins de semana. Amanhã aquela agradável reunião vai contar com a música do conjunto "Os Terríveis". O início é sempre às 16 horas e o traje é óbvio, esporte.

◆ Outra programação de agrado certo é o "Show da Juventude" realizado também nas tardes de todos os domingos. As danças começam sempre às 16 horas. Para amanhã e para domingo, dia 28 foram contratados os conjuntos "The Jones" e "Teenagers".

◆ Nas noites dos sábados às 21 horas e nas tardes dos domingos às 14 horas sessão de cinema. Filmes programados para êste final de mês. Hoje, dia 20 "Tambores da Morte" — amanhã, domingo "Filmes infantis" — sábado, dia 27 "O Esporte Favorito do Homem" e no domingo, dia 28, "Seleção de filmes infantis".

◆ No Santapaula Quitandinha Clube é assim. Tudo está prontinho e em franco funcionamento. Teatro Mecanizado — restaurante interno e externo — lago com praia artificial — play ground externo — salão de bilhar — piscina infantil — piscina externa para os dias ensolarados — pista de aeromodelismo — quadra de basquete e de futebol de salão — restaurante "grill" no lago — departamento infantil — pistas de boliche — salão de snooker — ginásio coberto — piscina com água quente — campo de gude — rinque de patinação — quadras de tênis. Rua Alcino Guanabara, 24 s/loja.

Fones: 42-6719 e 22-1797.

Hoje tem Fla-Flu no Maracanã

FLA-FLU hoje é Botafogo x Bangu (amanhã) são os dois clássicos do fim de semana, pela nona rodada do campeonato. Sòmente o Botafogo jogará com tranqüilidade pela sua boa posição na tabela, enquanto os outros três precisam da vitória para aumentarem de cotação junto às torcidas.

Fla-Flu sem favoritos, aliás, tal como a tradição dos jogos entre os dois clubes sempre faz prever, é o principal encontro da jornada dupla desta noite no Maracanã. Flamengo não atravessa boa fase e o Fluminense está em pior situação, mas ainda assim é de se esperar muito empenho e disposição de vencer o que dará ao jôgo o ar de atração. O rubronegro tem uma equipe cheia de valôres, mas desentrosada, enquento os trilores procuram caras novas para armar o time. Dario e Ademar poderão estrear e com isto dar outra objetividade ao ataque. No Flamengo a novidade é a mudança do sistema tático para o 4-3-3 com Luís Cláudio reforçando o meio campo. José Gomes Sobrinho e José Ferreira de Sousa são os bandeirinhas escalados.

FLAMENGO — Marco Aurélio (Ubirajara); Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Reyes e Carlinhos; Luís Carlos, César, Silva e Luís Cláudio;

FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Assis, Altair e Bauer; Denílson e Sérginho. Dario (Wilton), Ademar (Reinaldo), Samarone (Salvador) e Gilson Nunes.

São Cristóvão x Bonsucesso e a partida preliminar de hoje, com o início às 19,30 horas, quando o Bonsucesso estará confirmando a sua classificação ao returno se chegar à vitória. Carlos Costa e Vanderlei Viana são os laterais já escalados e os times jogam assim: SÃO CRISTÓVAO — Batista: Triel, Ailton, Moisés e Sereno: Lopes e Mansur; Domingos, Carlinhos, Alexandre e Nei BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Moisés e Albérico, Amaro e Didinho: Gilbert, Paulo Matta, Gibira e Valdir.

Botafogo vai encontrar no Bangu um adversário dos mais difíceis para manter a sua posição na tabela — líder invicto da série A, com dois pontos atrás do líder absoluto, o Vasco. O alvinegro não tem problemas na equipe e vem crescendo de jôgo para jôgo, enquanto o Bangu, muito mal no campeonato, lutará com entusiasmo redobrado em busca de uma vitória reabilitadora. Geraldino César e Antenor Martins são os bandeirinhas escalados, ficando com Armando Marques a arbitragem.

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Jair: Mário, Prado, Fernando e Aladim.

CAMPO GRANDE x MADUREIRA jogam a preliminar da tarde, com início às 15 horas quando o Campo Grande jogará as últimas esperanças de ainda disputar uma vaga ao returno, isto se obtiver a vitória. O Madureira é o "fantasma" dos pequenos e por isso foi eleito como favorito. Nas bandeirinhas funcionarão Nivaldo Santos e José Silveira e os quadros jogarão assim: CAMPO GRANDE — Helinho; Paulo, Biluca, Geneci e Vicente; Adilson e Alves; Clair, Valmir, Dario e Hércules; MADUREIRA — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Davi; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

Vasco desconhece Olaria e faz dois a zero

NEI, numa noite inspirada, confirmando sua vocação para artilheiro, fêz os gols do Vasco na vitória de ontem sôbre o Olaria, por dois-a-zero. Foi uma partida totalmente vascaína, embora os bariris viessem animados para surpreender os ponteiros do campeonato. Nada feito, o Vasco distancia-se cada vez mais dos outros. Brito perdeu um pênalti, que Franz defendeu; Pedro Paulo, no final, igualou a questão, mergulhando no canto e praticando sensacional defesa, num pênalti cobrado por Quarentinha, o quase esquecido Quarentinha que ontem, como que revivido, andou chutando com sua violência costumeira, embora alquebrado pelos anos — e êle conta com trinta e sete. A renda — muito boa para uma sexta-feita (dia de macumba) — somou NCr$ 69.673,75 e pegaram ingresso 30.500 torcedores, que viram o Vasco ratificar sua ascenção incontrolável.

Os primeiros movimentos do jôgo pertenceram ao Olaria, que levou a bola até a área do Vasco, indo a bola morrer nos pés de Fontana. O Olaria, correndo muito, procurava intimidar o Vasco, com seus jogadores correndo muito, tentando tontear o adversário, que passou a fazer jôgo com bola correndo pelo gramado e bastante frio, para acabar com o afã, mòrmente, do meio-campo Bariri. Aos treze minutos Nei recebeu uma bola em profundidade e foi entrando pela área do Olaria, quando Altivo lhe deu um trompaço. Airton Vieira de Morais viu e marcou o pênalte. Brito cobrou, Franz defendeu, voltando a bola para Brito que colocou com o pé (milagroso) de Antunes para colocar para corner. Mas, aos vinte minutos, o Vasco passou a dominar inteiramente e aos vinte e seis, Miguel deu um presentão para Nei, driblar Ita e colocar fàcilmente. Um-a-zero para o líder. Aos quarenta e dois foi coroada a atuação do Vasco e Nado, centrou pelo alto e Miguel assistiu Nei aumentar para dois-a-zero. O Vasco impunha a sua categoria de líder.

No segundo tempo o Vasco prosseguiu dominando, sem traduzir, contudo, sua superioridade em gols. Quase no final, aos quarenta minutos, Danilo fêz pênalte em Nodir, o juiz marcou e Quarentinha, ao cobrar, mandou forte, no canto. Mas Pedro Paulo defendeu espetacularmente. Um minuto mais tarde Adilson, que entrara no lugar de Bianchini, recebeu falta de Altivo e revidou, sendo expulso por Sansão. O Vasco alinhou: Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana, e Lourival; Buglê (Paulo Dias) e Danilo; Nado, Nei, Bianchini (Adilson) e Silvinho, enquanto o Olaria jogou assim: Franz (Ita); Mura, Miguel, Altivo e Alfinête; Valter e Mafra; Joãozinho, Antunes (Neivaldo), Quarentinha e Nodir. Airton Vieira de Morais, foi um árbitro que atuou acertadamente.

Nei presente, Nei brigando, Nei pulando e fazendo gols – o Vasco teve Nei e chega

FOTOS: Manuel Pires

Edu fêz os gols do América mas Almir abafou

AMÉRICA venceu a Portuguêsa por três-a-zero, ontem à noite, no Maracanã, na preliminar de Olaria e Vasco. Edu fêz os gols, mas, Almir foi o grande espetáculo da partida, jogando um bolão e dando os dois últimos gols, de colher para o pequenino artilheiro do América.

No primeiro tempo, o América foi melhor que a Portuguêsa, mas a superioridade não era tão flagrante, tanto assim, que o marcador foi inteiramente justo: um-a-zero, tento feito aos 29 minutos pelo Edu, numa bola recebida de Gilson Pôrto.

Veio o segundo tempo, e o América se espalhou em campo, numa exibição muito boa, sendo Almir uma alegria para os que compareceram ao Maracanã, dando um show de futebol. Os dois-a-zero foi marcado aos dezesseis minutos, quando Almir deu para Edu, livre, que chutou de canhota para vencer Marcelino. O terceiro gol do América veio duma jogada cerebral de Almir, que passou por vários adversários e deu de colher para Edu e pronto, três-a-zero. Eram trinta minutos do período complementar.

O América venceu com: Rosã; Dejair, Alex (Veríssimo), Marreco e Leon; Badeco e Tadeu; Bataglia (Mário Augusto), Almir, Edu e Gilson Pôrto; a Portuguêsa perdeu com: Marcelino; Bruno, Taquinho, Zeca e Belo (Lourival): Chiquinho e Mário Breves; Ari, Jorge Félix, Luís (César) e Leo. O juiz foi o sr. Amílcar Ferreira, com arbitragem muito boa. No segundo tempo o jogador Edu foi calçado na área da Portuguêsa, mas o juiz deixou de marcar, acertadamente, pois o artilheiro levou nítida vantagem.

no lance

O CAMPEONATO Paulista segue hoje com os jogos Juventus e Ferroviária, na Capital e América contra o Comercial, em São José do Rio Preto. Amanhã, então será disputado o grande clássico entre o Santos e o Corintians. Para êsse jôgo são esperados dois recordes: o da renda e o do jôgo. Segundo a previsão do Tesoureiro da Federação Paulista de Futebol a arrecadação chegará à casa dos trezentos e cinquenta mil novos.

★ Cláudio foi vendido pelo Fluminense para o Internacional, de Pôrto Alegre, por cem mil novos. Os tricolores receberão trinta mil à vista, sendo restante pago em prestações.

—oOo—

★ O Vitória, da Bahia, através de seus dirigentes, declarou não estar acertada a situação, de Coutinho, pois o jogador não ostenta condição de entrar no time. Algumas fontes declararam sòmente, agora que Coutinho está com séria atrofia na perna direita, razão pela qual o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro não quiz saber do jogador.

—oOo—

★ Jorge Vieira assumiu a direção do elenco do Galicia, onde permanecerá até trinta e um de julho.

—oOo—

★ O Tribunal de Justiça Desportiva em sua sessão de ontem decidiu punir, pelo acostamento de votos, o jogador Fontana do Vasco, com multa de NCr$ 70, sendo NCr$ 50 pelas ofensas e NCr$ 20 pela agressão.

★ Um dos juízes, sr. Joaquim Simões de Faria, foi o único que aceitou a indicação (agressão) e suspendia o jogador por 60 dias. Quanto à ofensa moral, multou em NCr$ 50. Os votos, do Tribunal, foram os seguintes:

Odilon Moreira Cesar (relator) desclassificou do artigo 110 (agressão) para o artigo 108, multando em NCr$ 10 e quanto no artigo 109, multou em NCr$ 20. Moreira Bastos multou pelo 109 em NCr$ 100 e desclassificou a agressão para o artigo 106 e multou em NCr$ 20. Stélio Mercante puniu pelo artigo 109, em NCr$ 50 e desclassificou a agressão para tentativa, suspendendo o jogador por 10 dias. A seguir votou o sr. Joaquim Simões de Farias (da forma acima narrada). Homero Freitas multou o jogador pelas ofensas morais em NCr$ 20 e absolveu pela agressão e finalmente o sr. Fabiano de Barros (presidente do Tribunal), que multou pelas ofensas morais em NCr$ 50 e desclassificou a agressão para tentativa, suspendendo por 10 dias.

Coube então, por acostamento de votos, a aplicação da pena em Fontana em multa de NCr$ 70. O auditor, inconformado com a decisão, vai recorrer ao Superior Tribunal, da decisão. A defesa do jogador coube ao sr. Agathirno Silva Gomes, cuja atuação influiu decisivamente no julgamento.

A/3

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.550 — Rio de Janeiro (GB)
Sábado-Domingo, 20-21 de abril de 1968

EUA NA MAIOR CRISE

Dois pênaltes desperdiçados — um de cada lado — e um gol de Nei foram os destaques de Vasco 2 x 0 Olaria, ontem, no Maracanã. Na preliminar, América 3 x 0 Portuguêsa. Hoje tem Fla x Flu. Amanhã, Botafogo e Bangu. (Última página)

Dólar imita cruzeiro e ameaça equilíbrio das finanças americanas

O presidente do Conselho da Reserva Federal, William McChesney Martin, fêz ontem um apêlo dramático ao govêrno norte-americano para que "ponha em ordem as finanças internas e externas". Advertiu que a economia americana se encontra "em meio à pior crise financeira conhecida desde 1929". Disse que os deficits do orçamento e da balança de pagamentos se tornaram "intoleráveis", afirmando: "Se esta situação continuar, os Estados Unidos deverão defrontar-se, num futuro mais ou menos próximo, com uma deflação incontrolável ou uma inflação também incontrolável". Atribuiu a atual crise do dólar à "desintegração geral da confiança no papel-moeda". É esta a primeira vez que uma autoridade americana reconhece o fim do dólar como moeda-reserva. **Informe econômico na sexta página**

Irmãos reafirmam: fomos torturados

Os irmãos Ronaldo e Rogério Duarte concederam entrevista à imprensa, ontem, "em qualquer local da Guanabara" para contestar a nota em que o comandante do I Exército tenta desmenti-los. Ronaldo e Rogério confirmaram que foram mesmo torturados e seviciados numa guarnição militar. Sôbre suas declarações anteriores, afirmaram que nada tinham a acrescentar, a não ser os fatos relacionados com o depoimento prestado no Serviço Secreto do Exército. Os irmãos Duarte elogiaram a maneira como foram tratados durante o interrogatório, que durou mais de 7 horas, frisando que o faziam "sem intenções de bajular". Ronaldo e Rogério disseram que estão traumatizados com o que sofreram. **(Página 3)**

Costa, gripado, teve agenda movimentada

O presidente Costa e Silva teve uma agenda movimentada ontem: recebeu, para despacho, conjuntamente o ministro da Fazenda e o superintendente da SUNAB; foi apresentado aos novos oficiais-generais das Fôrças Armadas. Na solenidade, Costa falou pouco, alegando o efeito da gripe "Margarida". À tarde, o presidente conversou longamente com o ministro do Exército da Alemanha Ocidental, general Joseph Moll. O sr. Abreu Sodré, também recebido, saiu do Laranjeiras dizendo ter tratado de assuntos administrativos e políticos.

MDB protesta na ONU pelos índios

O MDB poderá denunciar às Nações Unidas o massacre de índios brasileiros, caso as atrocidades não terminem imediatamente. Na moção, o Partido oposicionista pleiteará por um sistema de fiscalização internacional, dirigido pela ONU, que assegure tratamento condigno, em todos os domínios, aos índios nacionais. O deputado Paulo Macarini denunciou à Câmara as revelações do pastor Wesley Elevus, segundo as quais "o govêrno estava dando aos índios arroz e feijão envenenados há um ano e meio". O parlamentar reconheceu que já está em andamento um inquérito para punir os responsáveis. Mas lembrando pediu providências, no sentido de preservar a vida e cultura dos silvícolas. **(Página 3).**

Índios voltam depois de narrar os massacres

Sauepter e Prepter são dois índios da tribo dos Xavantes. Depois do massacre praticado contra tribos inteiras, êles escaparam para contar a história. E vestidos como civilizados, foram à Comissão de Inquérito e narraram tôdas as atrocidades realizadas por dirigentes do ex-Serviço de Proteção aos Índios. Na Guanabara, puderam passear, pela cidade, rolar nas areias de Copacabana, apreciar os biquínis e maiôs audaciosos que sobram por aqui. Voltam hoje depois de uma semana. Ontem, "Dia do Índio", Sauepter e Prepter foram homenageados pelo Jardim de Infância "Reino Encantado". Inibidos, no início, logo fizeram ambiente, brincando com as crianças. O "Reino Encantado" ofertou duas bôlsas de estudo para filhos de Xavantes.

Ainda falta sede para a paz: Hanói recusa

As dez novas cidades sugeridas pelo presidente Johnson como sede das conversações de paz no Vietnã foram rejeitadas pelo govêrno do Vietnã do Norte, que voltou a insistir na escolha de Varsóvia para centro dos contatos entre representantes dos dois governos. A recusa norte-vietnamita foi transmitida, em caráter oficial, pela Rádio de Hanói. Ontem, o jornal do govêrno soviético, Izvestia, publicou violento artigo criticando a conferência de Honolulu. Segundo o jornal, o encontro de Johnson com o primeiro-ministro da Coréia do Sul só serviu para aumentar a guerra. **(Página 7).**

Brasil não abre mão do uso da fôrça nuclear

O ministro Magalhães Pinto reafirmou ontem que o Brasil considera inaceitável o projeto russo-norte-americano de não proliferação de armas nucleares. Em conferência no Rotary Club de Teresópolis, o chanceler insistiu na necessidade de as nações subdesenvolvidas buscarem na tecnologia atômica os elementos capazes de diminuir as suas desigualdades em relação aos países ricos. Segundo o ministro Magalhães Pinto, o recente encontro com o enviado da União Soviética, Jouli Vorontsov, serviu para revigorar a posição brasileira contra o projeto do tratado elaborado conjuntamente pelos governos de Moscou e Washington. O chanceler viaja a 2 de maio para Nova York, onde participará dos trabalhos da XXII Assembléia da ONU. **(Página 2).**

TESTEMUNHA DIZ QUE OUVIU A ORDEM DE ATIRAR NOS ESTUDANTES DO CALABOUÇO

Mais seis testemunhas, depuseram ontem perante a Comissão de Inquérito, presidida pelo dr. Dardeau de Carvalho, que apura a responsabilidade do assassinato do estudante Édson Luís de Lima Souto, no último dia 28.

Nos depoimentos realizados pela manhã, e à tarde, foram ouvidos os srs. Carlos Alberto da Silva, José Ribamar Garcia e os PMs Dizio de Oliveira, Walter de Brito Coelho, Milton Bispo Trindade e Miguel Matos dos Santos.

DEPOIMENTOS

A primeira testemunha ocular do assassinato de Édson Luís na noite de 28 de março foi o chefe dos Serviços Internos da Revista Visão, sr. Carlos Alberto da Silva, cujo nome não fôra anteriormente revelado, para que não sofresse perseguições por parte de indivíduos que não desejam a continuidade do inquérito.

Ao depor perante à comissão, declarou o sr. Carlos Alberto que se encontrava na tarde do dia 28 de março na redação da Revista Visão, no prédio situado à Avenida General Justo, n.º 275 - 6.º andar, de cuja janela de fundos pode-se ver a área do Restaurante do Calabouço. Aproximadamente às 17 horas, ouviu uma gritaria na área fronteira do Restaurante e foi até a janela. Pôde observar, como sempre ocorria, que ali estava sendo feito uma espécie de comício estudantil. Mais tarde, Carlos Alberto precisou descer até a banca de jornais que fica situada na Marechal Câmara, para tratar de assuntos de interêsse da Revista. No local, permaneceu até aproximadamente às 18 horas, conversando com o jornaleiro, e de costas para aquela rua. Foi então que percebeu a aproximação de uma viatura policial da PM, que transportava inúmeros soldados, e estacionou próximo ao páteo do Calabouço. Os soldados desceram do veículo, e começaram a dispersar os estudantes, que a esta altura já se encontravam naquela rua.

Na primeira investida dos soldados, os estudantes foram dispersados, mas se reagruparam novamente, gerando assim um nôvo choque entre policiais e estudantes. Quando já se preparava para abandonar o local, Carlos Alberto ouviu alguém pronunciar as seguintes palavras: "atirem, já mandei atirar". Ao ouvir os primeiros disparos, êle retornou à redação da Revista, ouvindo ainda alguém dizer: "Está vendo agora? dois cadáveres". — finalizou.

A segunda testemunha a depor ontem foi o estudante do segundo ano da Faculdade de Direito da Universidade Fluminense, que atualmente faz estágio em um escritório de advocacia, José Ribamar Garcia. Contou o estudante que é comensal do Calabouço há sete anos, e que após ter largado o serviço, dirigiu-se, como de costume, ao Restaurante do Calabouço, chegando à Avenida Marechal Câmara, aproximadamente, às 18 horas. Reparou, na chegada ao local, de um choque da PM, cujos soldados desceram imediatamente do veículo e trataram de dispersar os estudantes que se encontravam na via pública, usando os seus cassetetes.

Não conseguindo atingir o seu objetivo de bater nos estudantes — disse — os soldados penetraram na galeria que dá acesso ao Restaurante pela Avenida Marechal Câmara, perseguindo um grupo de estudantes que ali se encontrava. Instantes depois voltaram os policiais, trazendo um garôto que parecia ter pouca idade, e o conduziram à viatura. Os soldados não chegaram a agredir o garôto fisicamente, mas sim moralmente, proferindo palavras impublicáveis.

Passado êste incidente, os policiais se reagruparam, e receberam ordem — segundo o aluno José Ribamar — de investir novamente contra os estudantes, que os apedrejavam. Correram em direção à galeria, e foi justamente nesse momento que eu pude ouvir inúmeros disparos, vindos do local. Logo em seguida aos disparos notou que os soldados recuavam para logo depois se retirarem com o veículo, pela Avenida Marechal Câmara, em direção ao Atêrro.

Momentos depois, os estudantes saíram em grande grupo conduzindo um corpo e gritando: "assassinos, assassinos". Dirigiram-se então para a Santa Casa, e posteriormente para as escadarias da Assembléia Legislativa, como veio a saber posteriormente — finalizou.

MESMA HISTÓRIA

Já os quatro policiais, que prestaram depoimento perante a comissão, não fizeram outra coisa senão repetir a mesma versão de seus amigos, ou seja, que saíram do quartel situado na Rua Salvador de Sá, sem ter conhecimento da missão que desempenhariam, só vindo a saber quando chegaram ao local. Disseram que lá, foram "atacados" pelos estudantes a pau e pedra, e só a muito custo dispersaram os manifestantes, tendo logo depois se reagrupado. Viram também, como os outros, o comandante do choque conversar com um senhor de terno marrom, que não sabiam de quem se tratava.

Receberam depois nova ordem de atacar, quando então tiveram que recuar pela segunda vez. Observaram que havia chegado outro choque ao local. Partiram então para o QG da PM onde entregaram as armas, tendo os feridos sido encaminhados para o Hospital.

Sobral: Prisão de estudantes desmoraliza Govêrno

O professor Sobral Pinto impetrou ontem, no Superior Tribunal Militar, habeas corpus em favor de quatorse estudantes presos pela DOPS, após almoçarem no Restaurante da Faculdade de Medicina.

O advogado diz, na solicitação, que "é neste clima que nascem as sementes do ódio que separam as gerações, desmoralizam o govêrno e geram as revoluções sangrentas".

AUTORIDADE COATORA

O jurista pede a liberdade imediata dos seguintes indicados: Paulo Gomes Neto, Francisco Assis Carvalho Alves, João Pinto Godói, Décio Castelo Branco, Vicente Maciel Lopes, Juares Sena, Norival Souza Batista, Fernando Carlos Ferreira da Silva, José Carlos Soeiro Melo, Edércio Ribeiro Duarte, Nélson Antônio Silva Mota, Felix Alves de Souza Iajosen, Iris Fernandes Santos e Maria das Graças de Freitas da Cunha. O habeas corpus apresenta como autoridade coatora o I Exército.

O Superior Tribunal Militar concedeu por unanimidade, o habeas corpus impetrado em favor dos estudantes Ogelson Acioly e Mário César Viana de Melo, excluindo-os da denúncia formulada pelo promotor da Auditoria da 7.ª Região Militar, em Recife, onde respondiam a processo por atividades subversivas. A ordem foi concedida sob a alegação da inépcia da denúncia, tese também sustentada pelo advogado Mércio de Albuquerque.

O promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar recorreu, ontem, ao STM, contra o despacho do juiz Teócrito Miranda, no sentido de que seja mantida a denúncia que formulou contra 36 estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

EXPLICAÇÃO

Segundo agentes da Delegacia de Ordem Política e Social, a prisão dos 14 estudantes no dia dezenove, foi provocada, principalmente, pela fuga dêstes ao avistarem a viatura policial, o que deu margem a suspeitas de que estivessem preparando algum ato subversivo.

Conforme as informações da DOPS, os estudantes estavam agrupados em tôrno de um rapaz que discursava, quando avistaram o carro da polícia e deram imediatamente o alarme, dirigindo-se para um ônibus. Ante esta reação, os policiais fizeram parar o coletivo, e detiveram os estudantes para averiguação e, na delegacia descobriram que êles portavam "material subversivo".

Informa ainda a Delegacia, que as duas môças já foram sôltas e um menor foi encaminhado para a Delegacia de Menores.

Govêrno cede Brasília para encontro de paz Estados Unidos-Vietnã

O govêrno brasileiro aceitaria ceder Brasília como sede das reuniões preliminares para a paz no sudeste asiático. Tal informação circulava ontem nos meios diplomáticos e estava ligada ao fato de que Hanói e Washington, até o momento, não se haviam decidido sôbre qual o melhor local para o início das negociações.

Junto a fontes oficiais brasileiras, soube-se que, em nenhum momento, entretanto, os diplomatas brasileiros fizeram qualquer gestão nesse sentido. A razão do não oferecimento se deve a inexistência de relações diplomáticas do Brasil com a República Popular do Vietnã. Qualquer reunião de paz deverá, segundo os observadores, realizar-se em país que mantenha relações com as duas nações em conflito. De qualquer forma, o fato de ser o Brasil um país eminentemente pacifista, desde que os países que estão em guerra desejassem, Brasília poderia servir de sede para as negociações.

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL

Passe as suas férias de julho viajando para a Amazônia — a mais bela e misteriosa região do mundo.

Sob os auspícios do Touring Clube do Brasil realiza-se, em julho próximo, a bordo do luxuoso paquete "Anna Nery", do Lóide Brasileiro, mais um dos famosos Cruzeiros Turísticos ao Norte. Serão visitadas, entre outras, as seguintes cidades: Vitória, cuja pitoresca entrada é uma das jóias turísticas do Brasil; Salvador, a mais fascinante das nossas Cidades Históricas, com o vigoroso contraste entre a Cidade colonial e a "urbs" moderníssima; Recife, a grande metrópole do Nordeste, digna êmula das mais progressistas cidades da Europa e da América; Fortaleza, cidade praieira por excelência, com suas rendas e bordados típicos; Belém do Pará, gigantesca capital amazônica; Manaus, a mais setentrional das nossas cidades, e assim por diante. — Informações no Departamento de Turismo do TCB, à Praça Mauá, sem número. Telefone 23-1680.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA

NOTA OFICIAL

Em face do noticiário de alguns jornais, durante a Semana Santa, quando a Assembléia Legislativa se achava em recesso parlamentar, a Mesa Diretora vem, de público, por sua unanimidade, esclarecer:

I — não recebeu qualquer denúncia nem pedido de instauração de inquérito sôbre ocorrência de irregularidades administrativas na Assembléia nem tem conhecimento disso;

II — não ter havido qualquer proibição da presença do Diretor Geral da Secretaria, Dr. RAUL DUQUE ESTRADA LOPES, nas reuniões da Mesa, das quais êsse servidor só não participa nas sessões secretas, quando só é permitida a presença de Deputados, continuando o mesmo a merecer tôda a confiança da Mesa;

III — que ratifica a nota emitida pelo Sr. Deputado MAURO WERNECK, 2.º Secretário da Mesa, a respeito do referido noticiário.

Rio de Janeiro (GB) 18 de abril de 1968.

A MESA DIRETORA

Magalhães viaja dia 2 de maio para Nova York

O chanceler Magalhães Pinto, após despachar ràpidamente com o presidente da República, no Laranjeiras, quando decidiu fixar para o dia 2 de maio a data de sua viagem a Nova York, a fim de participar da 2.ª parte da XXII Assembléia Geral das Nações Unidas, seguiu para Teresópolis, onde, no Rotary local, fêz um pronunciamento sôbre a necessidade das nações subdesenvolvidas buscarem na tecnologia nuclear os meios de eliminar as desigualdades que ainda separam indivíduos e países.

No despacho com o presidente, o átomo foi pràticamente o único assunto tratado. A recente visita ao Brasil do enviado especial soviético, conselheiro Jouli Vorontsov — que já seguiu viagem para Buenos Aires — foi um dos pontos analisados.

Segundo fontes bem informadas, o encontro entre o ministro e o presidente serviu para que fôssem aprovadas as instruções à delegação brasileira que participará da reabertura dos trabalhos da XXII Assembléia Geral, e descutirá o projeto de tratado norte-americano — soviético de não proliferação de armas nucleares.

POSIÇÃO

A política nuclear brasileira — conforme tem sido evidenciado nos sucessivos pronunciamentos de autoridades governamentais — não mudou. O Brasil considera inaceitáveis os têrmos dos projetos norte-americano-soviéticos, embora ainda não tenha oficializado sua decisão de não assiná-lo. Tal decisão, entretanto, é considerada como líquida e certa, caso as duas super-potências não aceitem emendas ao projeto, principalmente agora, que a Índia já afirmou sua decisão em não assiná-lo, sob qualquer pretexto.

O fato do chanceler Magalhães Pinto não estar presente à reabertura dos trabalhos, para pronunciar o discurso inaugural, não deverá ocasionar qualquer problema, uma vez que o discurso já se encontra pràticamente concluído e poderá ser lido pelo embaixador Araújo Castro.

SEGURO OBRIGATÓRIO
AVISO DA SUSEP

A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), órgão governamental incumbido de orientar e fiscalizar as operações de seguros privados, comunica por êste meio que instalou na sede de sua Delegacia, neste Estado, à Praça XV de Novembro n.º 34, 4.º andar, um setor encarregado de prestar às pessoas físicas e jurídicas obrigadas a contratar seguro de responsabilidade civil de veículos automotores de vias terrestres (automóveis particulares, táxis, caminhões, ônibus etc.), aos Corretores de seguros e demais interessados, esclarecimentos e orientação não só quanto à obrigatoriedade, oportunidade e condições da efetivação do contrato, mas também quanto ao processo de liquidação de sinistros.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Responsável: durante o impedimento de HELIO FERNANDES
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 22-4188
ANO XIX — N.º 5.550 — Sábado-Domingo, 20-21-4-68

Cotrim diz que telegrama de Virgílio é sujo e abjeto

Em carta a êste jornal, o secretário de Justiça do Estado da Guanabara, sr. Cotrim Neto, respondeu ao telegrama do senador Artur Virgílio — que define como "coisa abjeta, suja e repugnante, de origem hedionda e corrompida" — publicado em nossa edição de ontem.

É o seguinte o seu teôr:

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1968.

Ilmo. Sr.
Jornalista Hélio Fernandes,
M. D. Diretor da TRIBUNA DA IMPPRENSA.

Foi com o maior assombro, que li na edição de hoje de seu jornal, o telegrama sem nexo e eivado de desaforos assinado pelo sr. ARTUR VIRGÍLIO, ao que me dizem um político decadente do Estado do Amazonas, cuja presença, no Senado, envergonha o Parlamento nacional em virtude de seus antecedentes pouco recomendáveis.

Com efeito, em certo govêrno passado, do Amazonas, integrou êle o grupo que foi precussor, em benefício próprio, da "Zona Franca" que operava ou acobertava, atividades de contrabando.

Estranhamente, — o que constitui uma covardia sem precedentes na História do bravo Estado do Norte, — conseguiu fugir aos atos de cassação que alcançaram todos os elementos da mesma grei.

Agora, pensando beneficiar-se, politicamente, de suas diatribes, passou a atacar-me de maneira injusta e irracional, como se eu estivesse disposto a aceitar o desafio de quem não possui a mais mínima compostura, de quem não me merece qualquer atenção ou aprêço, nem mesmo de seus antigos companheiros que não esquecem suas atitudes nos dias que se seguiram a março de 1964, e de quem eu sequer não ouvira falar antes, senão por sua reprovável notoriedade.

E por que êsses ataques? A bem dizer, não consigo encontrar os motivos. Tudo — e esta explicação é para Vossa Senhoria e para os seus leitores — começou em razão dos conflitos que se registraram aqui no Rio e, depois, noutros Estados, entre estudantes e policiais, conflitos nos quais a Secretaria de Justiça, de que sou titular, não se envolveu diretamente, pois as providências relacionadas com a ordem pública, no Estado da Guanabara, são, como todos sabem da competência da Secretaria de Segurança.

Como vê, o ponto de partida dêste incidente, do qual o insólito agressor se prevaleceu, não me dizia respeito, salvo de maneira remota, pois, embora não ocupasse aquela Secretaria, muito me honro, de pertencer ao atual govêrno da Guanabara, empenhado, na ocasião, como agora, em manter a paz e a tranqüilidade públicas.

Mas, ainda que secretário de Segurança eu fôsse, bem o sabia o miserável intrigante — que exerceu imerecidamente e atrabiliàriamente cargo idêntico no Estado do Amazonas, até mesmo com incríveis desmandos —, que medidas de repressão devem ser adotadas pelas autoridades responsáveis, que, mesmo arriscando-se à impopularidade, não se podem omitir diante dos fatos.

Estou-lhe escrevendo, porque lhe devo, e aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, êstes esclarecimentos, a bem da verdade. Porque não posso permitir que um político desmoralizado se utilize de meu nome felizmente limpo e honrado, para auferir vantagens eleitorais ou políticas. Porque permanecer calado nesta hora, indiferente aos arreganhos de um canalha, poderia parecer humildade, de mais, humildade sòmente explicável no Cristo...

O "despacho" que a TRIBUNA publicou e cujo original me chegou às mãos em data de ontem, está sendo devolvido à mesma origem hedionda e corrompida. Não posso, positivamente não posso, conservar em meu poder (e muito menos nos arquivos de uma Secretaria de Estado, como a de Justiça, onde me encontro diàriamente) uma coisa tão suja, tão abjeta e tão repugnante.

Obrigado pela atenção e pela divulgação que me der a esta carta, subscrevo-me com protestos de elevada estima e distinto aprêço.

COTRIM NETO

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

No jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro, leio que "**o govêrno encomendou ao IBOPE uma pesquisa para saber o que o povo pensa dêle**". Govêrno corajoso tá aí...

Ainda na primeira página do jornalão da condêssa leio que "**o sr. Armando Falcão, na inauguração do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, falou em nome dos amigos do saudoso poeta**".

Os tempos estão mudados mesmo. Quem diria que o sr. Armando Falcão ainda seria considerado amigo de alguém...

Na manchete da terceira página vejo: "**Govêrno só impedirá as manifestações do dia 1.º de maio se houver ameaça "a" ordem**". E a crase, Dines, e a crase? Como ensina o poeta Ferreira Gullar: "a crase não foi feita para humilhar ninguém..."

E o editorial do JB, que por uma deferência especial foi escrito pelo marquês de Maricá (escrito por êle e revisto pelos seus herdeiros), diz esta coisa notável: "**Não somos contra os políticos. Nem contra os militares. Somos a favor do Brasil**". Que gênios! Que visão! Que capacidade de acomodação! Que desfaçatez!

Na 7.ª página leio a decisão inacreditável do presidente do Conselho Administrativo da ABI, que resolveu proibir novas reuniões do Sindicato dos Jornalistas Profissionais na sua sede da ABI, sob o pretexto de que êles "**estão dividindo a classe**".

O sr. desembargador Elmano Cruz comete um êrro gritante ao afirmar que estas reuniões dividem a classe. O que divide, e mais, revolta a classe dos jornalistas, é a presença na sede da ABI de pessoas não gratas aos jornalistas, como o presidente da República, o sr. Negrão de Lima e até o representante no Brasil do sr. Oliveira Salazar. O que diz a isso o sr. Elmano Cruz?

No informe JB, vejo que "**o capitão Gustavo Faria voltou bem impressionado de sua visita a Salvador**". Pode ter voltado bem impressionado. Mas naturalmente o mesmo não se dará com a notícia, pois nenhum major gosta de ser chamado de capitão, e Gustavo de Faria já foi promovido há quase um ano. Aliás, aproveitando a oportunidade, estou mandando um Almanaque do Exército ao meu amigo Wilson de Figueiredo.

Não há de quê...

Depois de publicar "**Reflexões sôbre a crise**", o sr. Luiz Gonzaga Nascimento Silva publica "**Reflexões sôbre a autoridade**". Ambas rigorosamente ilegíveis. A esperança é a volta do sr. Sette Câmara dos Estados Unidos e o cumprimento da sua afirmação de que "**Luiz Gonzaga Nascimento Silva e João Pedro Gouveia não escreverão mais no JB**". Estamos todos esperando, aflitos, embaixador.

DIARIO DE NOTICIAS

O embaixador-aristocrata diz, com estardalhaço, que Sinatra compra San Remo. A revista T informa que Howard Hugues comprou Las Vegas. O que estará havendo? Será excesso de dinheiro?

A NOTICIA

Manchete de primeira página do jornal do doutor Chagas Freitas: "**Brasa nipo em onda de Pelé**". Duvido que alguém consiga descobrir que isso quer dizer que um ator japonês, que tem pinta de Roberto Carlos, está filmando no Rio umas cenas em que aparece como jogador de futebol mais ou menos no estilo de Pelé. Essa explicação vem logo no subtítulo, mas convenhamos, é de lascar...

CORREIO DA MANHA

O secretário Alvaro Americano escreve um artigo especial para o jornal de dona Niomar. E citando uma conversa do poeta Augusto Frederico Schmidt com o sr. Negrão de Lima, conta que estando o antigo Prefeito à procura de uma pessoa para escrever pareceres, redigir razões de vetos, exposições de motivos etc. ouviu do grande poeta o seguinte: "**Olha, Negrão, encontrei o homem que você procura. É um sujeito formidável, escreve admiràvelmente, bom rapaz, corretíssimo**".

Êsse sujeito extraordinário, bom rapaz, corretíssimo, e que além do mais escreve admiràvelmente, é o próprio Alvaro Americano, como êle confessa, encabulado e docemente constrangido...

O GLOBO

E o Nélson Rodrigues cada vez se excedendo no seu direito legítimo de escrever bobagens, bobagens que naturalmente o levam a "babar na gravata", diz: "**Ah, se um de nós lesse, em vez de uma notícia de ódio, uma mensagem de amor. Quero crer que a mensagem morreria em nós e não nos daria nenhuma vontade de amar. Ao passo que um vago telegrama deflagra em nós um ódio vil**".

Nélson escreve por escrever, como um burocrata do jornalismo, pois não sabe nem o que é o ódio nem o que é o amor. Nélson é mais frio do que mármore de Instituto Médico Legal...

ULTIMA HORA

Trecho final de um artigo de Otávio Malta, o excelente comentarista: "**A aparência de legalidade que se deu à usurpação e à violência já não contenta. A ponta do sabre realiza, com método e friamente, rombos que se ampliam no tecido da Constituição ersatz, hoje considerada uma velharia. Êste o quadro, êste o Brasil a caminho (velozmente) do ano 2000**".

José Dias

MDB DIZ QUE PEDIRÁ À ONU TUTELA PARA EVITAR O MASSACRE DOS INDÍGENAS

BRASÍLIA (Sucursal) — A continuar o massacre de índios brasileiros, o MDB poderá tomar a iniciativa de denunciar o fato à ONU e pleitear, em favor de nossos silvícolas, um sistema de tutela internacional que lhes assegure igualdade de tratamento nos domínios social e econômico, respeito a seus direitos e a preservação da vida, da raça e da cultura da minoria indígena.

O deputado Paulo Macarini (MDB-SC) reconheceu ontem na Câmara que o Ministério do Interior pediu a abertura de inquérito policial contra os responsáveis pelo massacre de indígenas, mas acentuou que estas providências somente não bastam, pois cabe ao govêrno preservar a vida e a cultura dos silvícolas, integrando-os na comunidade brasileira.

REPERCUSSÕES

Após anunciar que o MDB poderá tomar a iniciativa de denunciar à ONU os crimes praticados contra nossos indígenas, o representante oposicionista afirmou que "o triste e revoltante episódio — que humilha a Nação — teve as mais danosas e negativas repercussões no exterior, onde se fizeram sentir repulsas e protestos, pelos atos de selvageria, praticados com predisposição e calculadamente". Baseando-se em depoimento do pastor adventista Wesley Blevus, disse que "o govêrno estava dando aos índios arroz e feijão envenenados há um ano e meio". O pastor revelou ainda que os silvícolas vêm sendo massacrados a tiros e com açúcar contaminado com vírus de varíola e tifo, citando como exemplo a tribu "Beiço de Pau" hoje quase inteiramente dizimada. Considerando a gravidade dos crimes, o pastor disse preferir "que os índios fiquem assim como estão, selvagens e pagãos, mas livres da exploração".

Irmãos Duarte confirmam torturas e desmentem o general Carvalho Lisboa

O cineasta Ronaldo e seu irmão o artista plástico Rogério Duarte confirmaram ontem as denúncias de torturas sofridas quando de sua prisão, numa dependência militar, durante a crise estudantil. Reuniram-se com a imprensa, em algum ponto da Guanabara, para responder à nota em que o general Carvalho Lisboa, comandante do I Exército, desmentiu suas acusações.

Ronaldo Duarte, já sem a longa barba com que deixou a prisão, relembrou, inclusive, a época em que colaborou com o professor Carlos Simas, atual ministro de Comunicações. Relatou seu nôvo depoimento perante autoridades militares e forneceu novos dados sôbre sua prisão e sevícias.

Os dois irmãos relataram o último depoimento, prestado ao Serviço Secreto do Exército, presidido pelo coronel Almeida, que lhes afirmou antes: "para mim, é ponto pacífico que não foi o Exército". O interrogatório durou sete horas e foi resumido em seis laudas datilografadas em espaço 1.

Ao contrário do que ocorreu durante o seqüestro, informaram, foram bem tratados, "sem que vá nesta afirmação nenhum mêdo ou intuito de bajular". Engenheiro e desenhista, Ronaldo ilustrou seu depoimento com plantas, croquis e gráficos da prisão e interrogatórios.

OUTROS PRISIONEIROS

O cineasta e seu irmão confirmaram que haviam outras pessoas nas dependências vizinhas à que serviu de prisão para os dois. "Pudemos ouvir, distintamente, de nossas celas, a voz que parecia ser de uma pessoa bem jovem, possìvelmente um garôto".

A essa altura, advertiram: "Queremos levar êsse caso até o fim".

Um amigo dos dois está estudando o caso, porque é velho conhecido do coronel Soares, que afirma ser desequilibrado mental. Êsse seu amigo também foi prêso pelo coronel Soares, ficou detido três meses sem a mínima chance de defesa e foi igualmente pôsto em liberdade sem qualquer explicação.

Ronaldo, engenheiro em petróleo, tem 30 anos. Tem cinco irmãos, todos formados. É parente do ex-deputado Nestor Duarte, do desembargador Francisco Duarte e do deputado Marcelo Duarte. Terceiro lugar no vestibular da Escola Politécnica da Bahia, em 1957, foi presidente do Diretório Acadêmico — fato que considera o motivo central das pressões sofridas atualmente. Entrou para a Petrobrás por concurso. Pediu demissão da emprêsa, mas não foi atendido: estava indiciado em IPM.

Passando dificuldades no Rio, apesar de prestar concurso para duas emprêsas de petróleo, arranjou emprêgo numa firma de ar-condicionado e veio, mais tarde, a fundar sua própria emprêsa. Sua experiência no cinema foi vitoriosa: o filme "A Falência" conquistou o primeiro lugar no Terceiro Festival de Curta-metragem JB/Mesbla.

QUEM É ROGÉRIO

Igualmente baiano, Rogério veio para o Rio depois de ter iniciado estudos superiores na Universidade da Bahia. Foi aluno de gravura em madeira de Oswaldo Goeldi. Professor bolsista da Escolinha de Arte e do Instituto Souza Leão, fêz o curso de Teoria de Informação do Museu de Arte Moderna. Diretor de Arte da Editôra Vozes, organizou e participou da Exposição Internacional de Artes Gráficas do Canadá e em Tóquio.

Rogério fêz também os cartazes dos filmes "Deus e o Diabo na Terra do Sol", "O Desafio", "Cara a Cara" e "A Grande Cidade". Quando foi prêso, ia estrear no Teatro.

Govêrno envia segunda ao Legislativo mensagem que regula as sublegendas

O projeto do govêrno regulando a concessão de sublegendas irá ao Congresso na próxima segunda-feira, sem que se saiba informar se o presidente Costa e Silva acolheu a recomendação do ministro Gama e Silva para que o sistema seja adotado apenas nos pleitos proporcionais.

O ministro da Justiça anunciou a parlamentares da ARENA que iria demonstrar ao marechal Costa e Silva a impossibilidade de serem estabelecidas as sublegendas para as eleições majoritárias, sem que se contrarie o texto constitucional.

ARGUIÇÃO

A atitude cautelosa do ministro Gama e Silva em relação às sublegendas para as eleições majoritárias decorre da circunstância de que o MDB já se prepara para provocar, no Supremo Tribunal Federal, a deflagração de inconstitucionalidade da matéria. Acha o ministro que o govêrno não pode correr o risco de ter impugnada uma lei por êle proposta. Caso o govêrno restrinja a concessão de sublegendas para as eleições proporcionais, o perigo estará atenuado.

Nos círculos parlamentares, não se acredita que o presidente Costa e Silva atenda à recomendação do ministro da Justiça, considerando que pràticamente a todos as lideranças regionais da ARENA se batem pela adoção do princípio para os diversos pleitos. Os srs. Carvalho Pinto, Virgílio Távora, Ney Braga, Cid Sampaio, Aluísio Alves, Luís Cavalcanti, além do prefeito Faria Lima (cujo ingresso no Partido oficial está dependendo da aprovação do projeto), são os principais interessados no assunto, de vez que suas candidaturas aos governos dos seus Estados dependem substancialmente da medida.

A impressão geral é de que o govêrno, mesmo advertido para a possível impugnação do nôvo sistema, manterá as linhas do projeto original elaborado pelo ministro Rondon Pacheco, que propôs sublegendas para tôdas as eleições. Do contrário antecipa-se que o Executivo agravaria as incompatibilidades na área política, sobretudo, dentro de seu próprio esquema parlamentar.

Oposição protesta contra ameaça aos mandatos dos deputados paulistas

A Comissão Executiva Nacional do MDB expressou em nota divulgada ontem sua solidariedade aos deputados paulistas que se encontram ameaçados de perder seus mandatos, denunciando como "frívolos e inconscientes" os motivos acolhidos pela Procuradoria Geral da República, para justificar a "espúria impugnação", que afeta a "integridade do Congresso e desfalca, pelo esbulho, a representação emedebista na Câmara".

A direção oposicionista anunciou a constituição da Comissão de Mobilização Popular do partido, incumbida de prosseguir a campanha em favor da redemocratização. Dos antigos membros da Frente Ampla, apenas seis fazem parte da Comissão, atribuindo-se o fato à influência dos "moderados" na escolha dos nomes que deveriam compor aquêle órgão.

NOTA

Diz a nota distribuída pela Comissão Executiva do MDB:

"A Comissão Executiva Nacional do MDB, considerando a ameaça que pesa sôbre os deputados federais Anacleto Campanella, David Lerer, Dorival de Abreu, Emerenciano Prestes de Barros, Gastone Righi, Hélio Navarro e Luiz Sabiá, e deputados estaduais Fernando Perrone e Joaquim Formiga, eleitos em 1966 sob a legenda do Partido, cuja diplomação foi impugnada perante a Justiça eleitoral, pendendo, agora, recurso a ser decidido pelo Tribunal Superior Eleitoral, torna público com o testemunho da sua integra solidariedade aos valorosos companheiros, o seu protesto contra a tentativa de esbulho dos seus mandatos, que receberam do eleitorado livre de São Paulo.

A impugnação dos diplomas dos mencionados representantes do povo, fundada em motivos frívolos e alegações de todo improcedentes, no entanto acolhidas pelo subprocurador Geral da República, representa não só injúria aos legítimos direitos dos impugnados, mas sobretudo ofensa ao pronunciamento popular, base da representação democrática, e ameaça à integridade do Congresso Nacional, que por via de processos viciosos e reprováveis, por tal forma se pretende desfalcar, além de implicar em grave dano para o movimento democrático brasileiro, que, a vingar a espúria impugnação, perderia vários dos seus representantes tanto no plano nacional como no estadual.

Está convicto o MDB de que essa tentativa contra a democracia e o direito, não alcançará êxito no Tribunal Superior Eleitoral. Essa alta e Egrégia Côrte, fiel à linha constante de isenção e serenidade que preside aos seus julgamentos, certamente há de reconhecer a legitimidade dos mandatos impugnados, opondo barreira intransponível aos que maliciosamente tentam invalidar o veredito das urnas".

Sodré vê pacificação mais premente depois da crise com os estudantes

O "governador" de São Paulo, sr. Abreu Sodré, afirmou ontem, no Clube dos Repórteres Políticos, que a tese de pacificação nacional por êle defendida e levantada pelo sr. Luís Viana Filho torna-se em face dos recentes acontecimentos críticos no País "ainda mais premente para a transição fase revolucionária à continuidade democrática."

Para o governante paulista, o presidente Costa e Silva tem demonstrado claramente suas intenções de contribuir para a normalidade institucional e democrática, "rejeitando, como ocorreu no curso da recente crise, as sugestões de endurecimento político".

HARMONIA

O sr. Abreu Sodré explicou que as manifestações estudantis, no seu Estado, não se transformaram em instrumentos de perturbação da ordem porque as autoridades estaduais em perfeito entendimento com as autoridades federais (civis e militares) reconheceram a necessidade dos jovens exprimirem seus justos sentimentos.

No entendimento do chefe do Executivo paulista, os governantes devem ter a cabeça fria para não provocarem conflitos com os estudantes, procurando sincronizar-se com os novos valôres da juventude que se mobiliza em todo o mundo (Califórnia, Praga) para defender seus ideais.

O governante paulista não quis avançar em considerações sôbre a portaria do ministro da Justiça, professor Gama e Silva, que colocou a Frente Ampla fora da lei, mas entende que, por não ter a oposição esboçado reação, legitimou-se o ato governamental.

O sr. Abreu Sodré se manifestou de acôrdo com o projeto que inclui mais de sessenta municípios na zona de segurança nacional, embora não tenha sido consultado sôbre a matéria. Sôbre os municípios paulistas enquadrados, considera natural a providência em exame no Congresso.

Congresso vota a 22 de maio projeto que cria áreas de segurança

O sr. Pedro Aleixo fixou a data de 22 de maio para discussão e votação do projeto do govêrno que enquadra os municípios como áreas de interêsse da segurança nacional. A mensagem governamental foi lida ontem pela manhã, quando o presidente do Congresso designou os membros da comissão mista que dará parecer sôbre a matéria e fixou o calendário para a tramitação do projeto.

A comissão mista é integrada pelos senadores Menezes [illegible] Vinhaes, Antônio Carlos, Alô[illegible] Fontana, Milton Menezes, José Leite, Carlos Lindemberg e Menezes Pimentel, pela ARENA e Mário Martins, Josafá Marinho, Argemiro Figueiredo e Bezerra Neto, pelo MDB. Deputados: Elias Carmo, João Roma, Cícero Dantas, José Lindoso, Jonas Gomes, Alexandre Costa e José Salle, pela ARENA — A[illegible] do Fagundes, Wilson Martins, Antônio Aniceto e Mário Maia, pelo MDB.

É o seguinte o calendário para tramitação do projeto: 23-4, instalação da comissão e escolha do presidente, vice-presidente e designação do relator; 24 a 29-4 — apresentação de emendas perante a comissão; 14-5 — apresentação do parecer pela comissão; 15-5 publicação do parecer.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Parlamentares tanto do MDB quanto da ARENA que chegaram ao Rio nas últimas horas, para o fim de semana, trouxeram de Brasília uma ostensiva impressão de pessimismo e de desalento a respeito da conjuntura política. Um dêles, conversando com êste repórter, assim resumiu a situação: "É um perde-e-ganha político e constitucional".

Costa e Silva

E apontava os "exemplos da moda": o projeto de cassação dos 68 municípios, a ameaça de cassação de mandatos que pesa sôbre sete deputados federais do MDB paulista (inclusive os combativos David Lerer, Gastoni Righi e Hélio Navarro), as notórias pressões de "limitação da área da oposição ao Congresso", com o objetivo de fazer calar ou tentar calar o ex-governador Carlos Lacerda, e outros fatos que estão acontecendo depois da convulsão estudantil.

—★—

A retirada do projeto de cassação dos 68 municípios considerados pelo govêrno de interêsse da segurança nacional, a fim de ser "refeito" e "amenizado" não desanuviou a tensão, segundo nos informaram alguns dos parlamentares.

—★—

O projeto original continha coisas impressionantes, a detenção por um ou dois anos de governadores (além da perda do cargo, evidentemente) que incorressem em CRIME DE DESOBEDIENCIA, não exonerando prefeitos que deixassem de merecer a confiança do presidente da República. Êste e outros itens, já do conhecimento público (o que nos leva a dispensá-los nesta referência) provocou calafrios em muitos deputados e senadores, tal a sua pesada carga de inconstitucionalidade e de arbítrio.

—★—

Também a exposição do ministro Gama e Silva tinha, entre outros trechos antológicos, um com o seguinte teor: **"É evidente, no entanto, que em circunstâncias normais, a política de segurança nacional tem caráter global e não deve admitir a preponderância de considerações de caráter militar sôbre as de caráter político, psico-social ou econômico, razão por que se faz mister conceituar a segurança nacional como um estado de garantia para o grupo nacional do perigo da perda das duas liberdades essenciais, recursos e oportunidades e como o resguardo do patrimônio social, territorial, econômico, cultural, político e psicológico de uma nação".**

—★—

Um expoente parlamentar, comentando o referido trecho, disse: "Mas isto foi escrito pelo Gama e Silva ou pelo Golbery do Couto e Silva?". Manifestou assim o seu estarrecimento diante da algaravia "psico-social" que tanta circulação alcançou no govêrno passado, na área do SNI.

—★—

A retirada do projeto documenta um recuo do govêrno, diante da total impossibilidade de obter a sua aprovação pelo Congresso. É em parte o reconhecimento da "fatia de Poder" do Legislativo diante de um determinado caso. Mas também as impressionantes inconstitucionalidades do projeto não ofereciam outra solução. Contudo, deve ser salientado que êsse recuo do govêrno está desagradando os setores radicais das Fôrças Armadas (setores êsses que chegam até à reclamar pela irradiação de noticiário oposicionista pela Voz do Brasil) na até agora intocável parte reservada ao Poder Legislativo, e pela imprensa em geral.

—★—

Também de Brasília veio no fim de semana a informação de que, se o sr. Carlos Lacerda tivesse ido ao Recife participar da Semana da Democracia, aconteceria algo parecido com a famosa prontidão do comêço do ano, mas em proporções bem maiores. O tão discutido e criticado recuo do ex-líder da ex-Frente Ampla "desafogou" por alguns dias a situação, uma vez que já começaram a surgir temores, rumôres e boatos vinculados às manifestações populares, trabalhistas e estudantis do 1.º de Maio. Assim, desistindo de ir ao Recife, o sr. Lacerda prestou ou teria prestado um "grande serviço à oposição", não servindo de causa ou pretexto para um sacrifício demasiado.

—★—

Dentro dessa conjuntura, destaca-se ainda uma frase do presidente da República, que, recebendo em Brasília parlamentares da ARENA que foram falar com êle sôbre o problema das vice-lideranças, assegurou que seu propósito firme é fazer "um govêrno civil, com base na Constituição, muito embora não faltem vozes que me acenem com medidas fortes para resolver crises no País".

—★—

Nesta frase, o marechal Costa e Silva reconhece uma realidade (a das pressões radicais sôbre o seu govêrno) e faz uma advertência aos parlamentares: a de que êsse radicalismo reclama "medidas fortes".

—★—

Assim, trazendo a sombra de um radicalismo militar que quer a todo custo ganhar no "perde-e-ganha" que já dura há quatro anos, foi que os deputados chegaram ao Rio, neste fim de semana.

José Sarney
Gama e Silva
Carlos Lacerda

ur-gente

As coisas no Maranhão não andam tão boas quanto espalha e apregoa o trêfego sr. José Sarney, que parece espantado e estonteado com a ascensão ao govêrno do Estado. O fato do sr. José Sarney ter sido íntimo e comensal do govêrno Jango Goulart, quase ter sido cassado pela revolução de 1964, e hoje ser intimíssimo de seus líderes e, mais de que isso, defensor quase que confesso das medidas punitivas impopularizaram, e muito, o sr. José Sarney.

—★—

Mas as coisas que impopularizaram e impopularizam o atual governador do Maranhão não param por aí. Muitas coisas que êle condenava nos seus antecessores, continua fazendo com a mesma tranqüilidade. Por exemplo: as viagens indiscriminadas para fora do Estado, sem passar o cargo ao vice, e sem que se saiba quanto essas viagens custam ao Estado.

—★—

Os serviços de Águas e de Esgotos, transformados em sociedades anônimas, aumentaram bàrbaramente o preço do serviço mas continuam sem prestá-lo. Construíram duas caixas d'água, mas elas só servem para enfeite e propaganda, pois a capital continua sem água no Inverno, quanto mais no Verão.

—★—

As Centrais Elétricas compraram motores velhos pertencentes à São Paulo Alpargatas. Pagaram uma fortuna por êles, o recondicionamento custou outra fortuna e os motores continuam tão imprestáveis quanto antes. Construíram várias firmas para construírem postes de rua, de cimento armado. Além de caríssimos, êsses postes foram construídos com 4 vergalhões de ferro de 3/8 e o "traço" do cimento é tão frágil que os postes não agüentam nem um choque, por mais ligeiro que seja, de um Volkswagen ou de um Gordini.

—★—

Em suma: as queixas contra o govêrno Sarney são as mais variadas possíveis. Dispondo de uma máquina de publicidade bem azeitada, o sr. José Sarney quer fazer crer que é um grande administrador e um defensor das liberdades e da democracia quando a verdade é bem outra.

Quem precisar qualquer tipo de empregada doméstica (cozinheira, arrumadeira, lavadeira, mordomo etc.) telefone para 36-5565. É uma agência nova, que funciona em bases inteiramente diferentes, cuja simpatia no atendimento e honestidade de propósitos eu garanto e referendo. ★★★ Concorrido o almôço do Nino, ontem. Lá estavam em mesas diferentes: o embaixador Rodrigues Valle, o presidente da Associação dos Produtores de Cinema, Aluízio Leite Garcia, o jornalista Newton Rodrigues, o advogado Fernando Veloso, o industrial Fausto Fonseca e o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas (e principalmente genro de Israel Pinheiro) Hindemburgo Pereira Diniz. ★★★ Os empresários financeiros Roberto Laureano, Alair Couto e Juarez Machado acabam de realizar em Belo Horizonte uma das maiores transações imobiliárias dos últimos tempos. Adquiriram ali, na rua Afonso Pena, um prédio de 16 andares com mais de 8 mil metros quadrados de construção. O negócio atingiu a casa dos bilhões de cruzeiros. ★★★ Luta tremenda na ARENA, por causa das sublegendas. Os governadores que estão no poder lutam furiosamente contra as sublegendas. Os ex-governadores, que querem voltar ao poder, precisam das sublegendas, de qualquer maneira. No fundo, imprensado entre os dois grupos, e quase perdendo a respiração, o senador Daniel Krieger, todo poderoso presidente do partido e seu líder no Senado. ★★★ Saiu o primeiro número da fase carioca do "Fairplay" sob a direção de Ziraldo e Eurico Lima Figueiredo. Colaborações especiais de Carlos Heitor Cony, Juca Chaves, João Bettencourth, Claudius, Fortuna, Jaguar. ★★★ José Aparecido solicitadíssimo em São Paulo. Foi apenas para um almôço com Faria Lima e ficou 4 dias. ★★★ O govêrno cada vez mais desesperado com o problema Tarso Dutra. Não pode mantê-lo, pois êle conseguiu desagradar à nação inteira, e os militares exigem a sua demissão. ★★★ Mas não pode demiti-lo, pois assim êle voltaria para a Câmara e o seu suplente, Clóvis Stenzel, teria que ir para a casa (que casa?) desfalcando o govêrno do seu mais agressivo defensor na Câmara. O que fazer?

O ELOGIO DA ELOQÜENCIA

CARLOS LACERDA

Não tendo podido comparecer, pessoalmente, à Livraria Forense na tarde do lançamento da terceira edição, ampliada, da **História Universal da Eloqüência**, de Hélio Sodré, Carlos Lacerda enviou ao jornalista, escritor e magistrado as seguintes palavras escritas com o próprio punho:

"A Hélio Sodré, para agradecer a bondade de sua dedicatória e a lembrança de seu livro, que folheei desde logo, reconhecendo que êle fazia falta.

No que a mim se refere, diria que o Autor exagerou nos dois sentidos, o da severidade e o da generosidade. Será isto o equilíbrio? Em todo o caso, é o julgamento independente e, portanto, respeitável. Tomo as críticas com humildade e os elogios, ainda mais. Tomara possa eu ainda confirmar o prognóstico que faz acêrca dêsse nôvo papel que me prediz. Diria que, do ponto de vista da oratória, o trecho que escolheu talvez não seja o mais característico... Mas, sôbre ser o tema bem atual, a idéia vale bem para o fecho de um livro que, além de informativo, tem evidentemente um propósito cívico e não se gaba de neutralidade.

Permita lembrar que na oratória do período republicano falta um nome de orador cujos improvisos algumas vêzes chegaram a alturas nunca superadas nessa fase e capazes de igualar os melhores citados. Refiro-me a Maurício de Lacerda, não por meu pai, mas por êle mesmo, pelo papel pioneiro em legislação social, pela dureza dos combates parlamentares e da tribuna popular, que sustentou, às vêzes, só, outras com tão boas, mas tão poucas companhias; e também pelo talento das réplicas, pelo poder de arrebatar o auditório e de se impor à administração dos adversários na tribuna da Câmara. Acredito que numa nova edição, que espero próxima, dêste livro tão útil, não lhe seja indiferente a sugestão.

Interessantíssima a sua interpretação de Savonarola. Seria cabível notar que não só êle, outros, no tempo, e com expressões bem mais rudes, castigaram o Papa.

Entre os franceses, se a pressa não me trair, parece que parou muito longe. Onde ficou Clemenceau? Onde, o general De Gaulle?

Dos portuguêses faltou um, talvez menos orador do que escritor político, mas vários citados faziam por escrito os seus discursos todos. Refiro-me a Salazar, escritor primoroso, de um poder lógico, persuasivo, realmente insuperado em língua portuguêsa.

Quanto a Kennedy e, com frequência, os chefes de Estado e estadistas contemporâneos, há uma distinção a fazer entre os que produzem seus próprios discursos e os que têm "glost writtem".

De uma censura — sem defesa — o Autor não escapa: como pôde omitir Winston Churchill? Por que decorava? O mesmo fazia Otávio Mangabeira. A não ser que pretenda dedicar ao maior orador do século um dos excelentes ensaios que vão nêsse livro.

Grato, com os melhores votos de sucesso, cordialmente.

O LAGO DO INSTITUTO HUDSON

GENIVAL RABELO

Do Ciclo de Conferências sôbre o Lago Amazônico, promovido pelo Clube de Engenharia, pode-se inicialmente dizer esta coisa óbvia: da discussão nasce a luz. E aí está o grande mérito da iniciativa, cuja repercussão não decorreu apenas do prestígio da entidade promotora e da relevância do tema, mas das posições políticas e pontos de vistas divergentes dos conferencistas.

Em "Diretrizes de uma Planificação", o primeiro conferencista — general Frederico Rondon — propõe um anteprojeto de lei, dispondo sôbre a planificação do desenvolvimento da Amazônia Brasileira. A idéia básica é criar, no Ministério do Interior, o Alto Comissariado da Amazônia Brasileira, como órgão técnico-militar, para o planejamento e a coordenação do desenvolvimento regional.

Desde logo, o autor se revela preocupado com a proposição de uma redivisão administrativa da região, com a intensificação de sua agricultura e com o povoamento, que se faria através do deslocamento de "excedentes populacionais" do Nordeste.

Trata-se de plano tímido, não compatível com a medida de grandeza do problema-desafio que o Brasil tem de enfrentar sem perda de tempo, nem com as exigências que nos são impostas pela vigente conjuntura política internacional. Numa palavra, o general Frederico Rondon se mostra atrasado pelo menos de dois séculos, sem sequer levar em conta arrojados projetos de colonização e aberturas de canais para ligação interior das bacias do Orenoco, Amazonas e Prata, de que a respeito há farta literatura iniciada já no século passado.

O engenheiro patrício Eudes Prado Lopes, segundo conferencista, apresentou "uma solução global para o problema amazônico", que bàsicamente consiste na defesa de seu projeto da Hidrelétrica de Óbidos. Geólogo especializado em pesquisas petrolíferas, serviu-se dos mapas gravimétricos da Bacia Amazônica elaborados pela Petrobrás, para propor a verificação das áreas que seriam atingidas por um lago que tivesse sucessivamente o espelho da água nas.......... cotas + 30, + 40 e + 50. Deixou claro, na sua conferência, que o seu propósito não é meramente a formação do lago, mas, sobretudo, a produção de energia elétrica, com cuja abundância haverá possibilidades novas para um planejamento econômico de efetiva ocupação da Amazônica. Disse que na cota de + 30, com a barragem construída em Óbidos, a cidade de Manaus não correrá o risco de ser atingida, mas a capacidade instalada será de 35 milhões de kW, enquanto, na cota de + 50, Manaus será parcialmente atingida, elevando-se, no entanto, a capacidade instalada para 70 milhões de kW. Adiantou que Manaus, "forçosamente, receberá um acréscimo de áreas abertas e urbanizadas que irão abrigar uma população consideràvelmente mais numerosa que a atual". Das perspectivas promissoras para a região com a construção da Hidrelétrica de Óbidos, fêz, em seguida, circunstanciado relato, ocupando-se principalmente dos seguintes importantíssimos itens: a) indústria de alumínio; b) fabricação de soda cáustica; c) produção de cloro; d) distribuição de energia para os centros de consumo; e) aproveitamento da madeira para extração da celulose; f) aproveitamento da madeira para a exportação; g) aproveitamento do calcário para a indústria do cimento etc. Afirmou que os custos das obras de engenharia civil da barragem, acrescidos das indenizações pelo deslocamento das populações das áreas inundadas, somam exatamente um bilhão quatrocentos e setenta e quatro milhões e duzentos mil dólares.

Nos debates que se seguiram, o engenheiro Prado Lopes confessou que assinou contrato como consultor do Instituto Hudson, denunciando-o logo depois ao se aperceber das implicações políticas daquela entidade. Mostrou-se, então, despreparado, como cientista que é, para o debate político, dando a dolorosa impressão de um homem indefeso, que tanto pode ser transformado pela opinião pública nacional num traidor como num herói. Ficou patente, na discussão, que o projeto da Hidrelétrica de Óbidos nada tem a ver com as idéias em estudo para um sistema de barragens do Instituto Hudson. O projeto de Prado Lopes é original, embora dêle possam tirar subsídios os técnicos do Instituto Hudson para orientação dos estudos do seu lago, cuja barragem não seria em Óbidos, mas em Monte Alegre. Cumpre assinalar que a coincidência da semelhança entre o projeto de Prado Lopes e o de um dos 7 lagos concebidos pelo Instituto Hudson, se tem, em conseqüência, delicadas implicações políticas, não deve só por isso, invalidar o estudo sério de viabilidade, da Hidrelétrica de Óbidos, pois, de fato, representa para a efetiva ocupação da Amazônia, como afirmo em livro recentemente lançado sôbre o assunto, um verdadeiro ôvo de Colombo. Não se pode pensar, em verdade, na ocupação da Amazônia, senão em têrmos de concentração de capitais numa prioritária série de gigantescos projetos industriais de aproveitamento das riquezas minerais e florestais da região, para o que a abundância de energia elétrica é condição **sine qua non**.

O terceiro conferencista do Ciclo foi o professor Artur César Ferreira Reis, cuja posição é conhecida. Com razão, repudia, como o deve fazer todo cidadão brasileiro, a interferência indébita de uma entidade estrangeira em assuntos que nos dizem respeito, sem sequer solicitar nosso consentimento para fazê-lo, ou sem ter sido para isso convidada. Posição clara, patriótica e louvável.

O quarto conferencista foi o engenheiro-agrônomo Felisberto Camargo, representante do Instituto Hudson.

Da parte de debates de sua conferência, pode-se chegar a conclusões da maior relevância para os destinos nacionais:

1 — que a Hidrelétrica de Óbidos, projetada por Prado Lopes, não se originou dos estudos do Instituto Hudson, tendo, pelo contrário, antecedido aos mesmos;

2 — que o Sistema de Barragens em estudo pelo Instituto Hudson se integra num trabalho para planejamento global das populações pobres;

3 — que referido estudo é pago pelo govêrno americano, preocupado com o destino da Humanidade numa projeção sôbre o ano 2.000.

Da conclusão número 1, que é da maior importância para continuação do estudo de viabilidade do projeto do engenheiro Prado Lopes, ressalta a posição independente do autor da Hidrelétrica de Óbidos — e isso é fundamental para que não se cometa a injustiça de arrolar entre os traidores da Pátria um brasileiro bem intencionado, que visualizou um meio efetivo de solução para os problemas de desenvolvimento da Amazônia.

Das conclusões seguintes cabe dizer que é preciso alertar a opinião pública e as autoridades dêste País para a velocidade dos acontecimentos da conjuntura política internacional. Assim como a teoria do liberalismo econômico, do "laisser faire, laisser passer", é coisa do século passado, hoje inteiramente superada, há de ter em mente que novas teorias se elaborem nos centros de pesquisa das superpotências, com vistas à reformular conceitos de soberania nacional, possivelmente num recuo milenar à tese grega de que "justiça é o interêsse do mais forte".

Na sua obra de ficção **O Presidente Negro**, Monteiro Lobato admite a hipótese indesejável de um Brasil dividido lá para o ano 2.224. Precisamente a Amazônia — dois têrços do território nacional — nos escaparia. Com isso perderíamos os fatôres de afirmação das superpotências do mundo, que são: população elevada e vastidão territorial.

Agora, tomamos conhecimento de que o Instituto Hudson realiza estudos para planejamento global das populações pobres e que tais estudos são pagos pelo govêrno norte-americano. O Sistema de Barragens sugerido pela entidade do dr. Hermann Kahn é apenas, como se vê, parte de um planejamento global, feito inteiramente por iniciativa de uma superpotência, à revelia dos povos considerados pobres.

Diante disso, cresce de importância estudo elaborado por 15 sábios norte-americanos, reunidos em meados de 1963, ainda pelo presidente John Kennedy, sôbre a viabilidade da conversão do vigente sistema de Guerra num sistema de Paz. As conclusões a que chegaram os referidos sábios, depois de dois anos e meio de pesquisas, são simplesmente estarrecedoras. Depois de admitir as despesas militares como único meio válido de estabilização dos avanços econômicos de uma sociedade dinâmica como a dos Estados Unidos e de ver na Guerra um instrumento de progresso de que "sempre se valeu a Humanidade através dos séculos", chegam os sábios norte-americanos a visualizar, dentro das atuais conquistas tecnológicas, um sistema de escravização de ponderáveis faixas de populações mundiais. Afirmam:

"Conquanto teòricamente possível, a paz, na prática, é inviável; mas, mesmo que fôsse possível, não seria do interêsse de uma sociedade estável alcançá-la".

Dizem ainda:

"O sistema de Guerra é um todo conhecido; o de Paz é um passo no escuro".

Concluem não aconselhando o govêrno norte-americano a se lançar à implantação de um sistema de Paz, antes de ter muito bem delineados os possíveis substitutivos do atual sistema de Guerra.

A soma dessas informações nos dá a medida de como o govêrno norte-americano se volta para o futuro, preocupado com problemas que escapam aos limites de suas fronteiras físicas. É importante que a opinião pública e autoridades brasileiras tomem o devido conhecimento do fato, com vistas a que não percamos tempo na luta pelo aceleramento do nosso desenvolvimento econômico. É fundamental que adotemos soluções compatíveis com a era em que vivemos, que se caracteriza pelo rápido obsoletismo de idéias, conceitos e processos. Aos que pretendem conformar-se com modéstia de propósitos, sob a alegação de que o Brasil é um País pobre, sem recursos para grandes empreendimentos, não será demais lembrar que o mundo de hoje não comporta timidez e muito provàvelmente o mundo de amanhã não aceitará miséria.

Como afirmo em meu livro **Ocupação da Amazônia**, estamos diante da seguinte opção: "ou agiremos com decisão, empreendendo obras da envergadura da Hidrelétrica de Óbidos para ocupar efetivamente a Amazônia, ou estaremos permanentemente diante do perigo de perdê-la, vale dizer, de deixar de possuir os fatôres de afirmação das superpotências nacionais do mundo atual".

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ALGODÃO DÁ ALEGRIA A PIMENTEL

Justifica-se a alegria do governador Paulo Pimentel, do Paraná: apesar de ainda não estar terminada, a safra de algodão dêste ano bateu todos os recordes de produção, nos últimos dez anos, no Estado.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Produziram tanto algodão que, inclusive, as máquinas não deram conta, sobrando para ser vendido para São Paulo, Minas e outros Estados da Federação. A Anderson Clayton, Sambra e Stevs & Irmãos firmas exportadoras com escritórios no Paraná, estão duplicando suas exportações.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Nas cidades de Cruzeiro do Oeste (7 bancos), Umuarama (13 bancos) e Marilúcia (3 bancos), os depósitos nos estabelecimentos bancários foram duplicados. O Banco do Brasil aproveitará para comprar o imóvel de sua agência na cidade de Cruzeiro do Oeste, onde ocupa uma faixa de terreno da ordem de 2 mil metros quadrados. Por 200 mil cruzeiros novos.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Outra notícia sôbre o Paraná: A pequenina cidade de Goerê, com apenas 3 mil habitantes, transformou-se na maior produtora de hortelã do Brasil e, segundo os dados fornecidos, está entre as maiores do mundo.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A pintora Gilda Reis Neto, atualmente residindo em São Francisco, Califórnia, já tem dois convites para expor alguns dos seus quadros. O primeiro será em Washington (exposição para junho próximo) e o segundo para Buenos Aires (julho vindouro).

Nininha homenageia conde

Muito bonito e bastante concorrido o coquetel oferecido pela embaixatriz Nininha Leitão da Cunha anteontem, em homenagem ao francês mais brasileiro existente em Paris, conde de Billy.

◆◆◆◆◆◆◆◆

1) O homenageado, que teve um autêntico festival de jantares, coquetéis etc., por parte da sociedade carioca, é um homem de extraordinária influência junto aos dirigentes franceses. Possui uma casa linda em Paris e recebe centenas de brasileiros que transitam pela capital parisiense. Agora chegou a vez da recíproca de nossa parte.

◆◆◆◆◆◆◆◆

2) Uma das presenças mais bonitas: a jovem embaixatriz Isabel Gurgel Valente. Mais comentado: o famoso anel de brilhantes (que afinal apareceu) da jovem senhora Miriam Gallotti. Aquilo não é mais uma pedra, e sim um pedregulho. Extraordinário.

◆◆◆◆◆◆◆◆

3) Marilu Pitanguy passou uma hora convencendo êste repórter das qualidades científicas do dr. Barnard. E contou fatos pitorescos, revelados pelo próprio médico, simplesmente geniais.

◆◆◆◆◆◆◆◆

4) Anita Toledo conversava com Maria Helena Cadenhead, Guilherme da Silveira Filho, Eduardo Duvivier, Lourdes Heilborn e Chica Duvivier (elegantíssima).

◆◆◆◆◆◆◆◆

5) Mulher inteligente e culta, não é sem razão que Anita Toledo dirige pessoalmente a poderosa Companhia Construtora Nacional. E faz parte da comissão que estuda a viabilidade do metrô carioca, sendo que ontem à noite, em sua casa, o governador do Estado, o secretário Paula Soares e os homens ligados a êste assunto estiveram reunidos longamente. Além do mais ela é muito bonita.

◆◆◆◆◆◆◆◆

6) Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira era a aniversariante da noite, tendo por isso recebido muitos cumprimentos. Mais tarde seguiu para a embaixada da Argentina, onde jantou.

◆◆◆◆◆◆◆◆

7) Audrovando Vasconcelos e sua simpática mulher, Dinorah, em longa conversa com o economista Pedro Leitão da Cunha, homem de idéias claras e lúcidas. Oscar Simon, embaixador Henrique Sousa Gomes e a senhora Baby Sodré eram também ouvintes atentos.

Rápidas e boas

O famoso dr. Ivo Pitanguy se encontra atualmente na cidade de Sacramento, Califórnia, fazendo conferência. ◆◆◆ Almoçando ontem na Churrascaria Gaúcha a dupla mais ouvida em transmissões turfísticas na cidade: Geraldo Luiz e Luiz Reis, o famoso compositor, rubronegro transformado em vascaino hoje, pois seu irmão, Reinaldo Reis, é o presidente do Vasco. E com uma administração excelente, até agora. ◆◆◆ Quem retornou à Guanabara, depois que inaugurou a TV-Bandeirante, foi Carlos Campanella, o homem que mais entende de técnica de televisão no Brasil. ◆◆◆ Juscelino Kubitschek de Oliveira e senhora comandavam uma mesa de 28 pessoas, ontem, no "Jirau". Numa mesa próxima, Francisco Serrador estava com 17 acompanhantes. ◆◆◆ Quem entrará para o rol dos homens sérios no dia de hoje será o jovem Beny Ultra. O casamento, com a senhorita Sônia Maria Falcão, será na Igreja de Santo Antônio dos Pobres. Beny é filho do dr. Ultra, juiz de Direito de São João de Meriti. ◆◆◆ Carlos Lacerda segue hoje (às 22,30 horas) para Paris pelo vôo 094 (direto). No passaporte, onde está o lugar para a profissão, Carlos Lacerda colocou: "jornalista". A Air France comunicou a todos os jornais parisienses a chegada do ex-governador carioca e à embaixada brasileira na capital francesa. Expectativa pelos pronunciamentos de Lacerda em Paris. Aguardem. ◆◆◆ Caberá ao ministro Mário Andreazza, na qualidade de convidado de honra do governador Israel Pinheiro, pronunciar o discurso oficial no encerramento das solenidades da "Semana da Inconfidência", amanhã, em Ouro Prêto. ◆◆◆ A embaixatriz Carmem Mendes Viana regressou ao Rio depois de uma viagem de três dias pelas cidades históricas de Minas. Voltou encantada com o que lhe foi dado observar. ◆◆◆ E no mais, dizem que aquêle simpático elefantinho sumiu porque foi engolido pelo também simpático tigre...

BRASILIA
ano oito

Brasilia e a visao do Brasil do futuro. Alicerçada no mapa do nosso País pelo entusiasmo de muitos, ei-la em seus oito anos de vida, transformada no orgulho de nossa gente. Nessa hora, a homenagem ao grande consolidador desta obra magnifica de integraçao nacional - o Presidente Arthur da Costa e Silva - e o reconhecimento da Administração do Distrito Federal ao trabalho de quantos ajudam Brasília a concretizar os mais puros anseios do povo brasileiro.

Wadjo Gomide
Prefeito de Brasília

Informe econômico

Guálter Loiola

Simas desliga a Amazônia

O ministro Carlos de Simas revogou seu próprio ato, que autorizava o funcionamento da Companhia de Telecomunicações do Pará. A COTELPA encabeçava um sistema, que interligaria todos os Estados e Territórios Federais da Amazônia. Os governadores Alacid Nunes, do Pará, e José Sarnei, do Maranhão, haviam apoiado o plano.

No encerramento, ontem, da reunião do Conselho Consultivo da SUDAM, o governador paraense fêz longa exposição sôbre o estágio em que se encontrava o Plano de Telecomunicações da Região Amazônia. Citou as providências adotadas por sua administração para a concretização do projeto e a constituição da COTELPA.

Todo o Conselho e o governador José Sarnei apoiaram as posições adotadas pelo coronel Alacid Nunes, em defesa do plano de intercomunicação da Amazônia. Por sua vez, o governador Danilo Areosa silenciou quanto à importância do empreendimento, por querer atrair para sua administração o comando das iniciativas na área.

Desta maneira, confirma-se denúncia dêste colunista, de que o ministro Simas, teleguiado do general Juraci Magalhães, vinha manobrando contra o sistema proposto para as telecomunicações amazônicas. O primeiro passo foi anulação da concorrência internacional, que será novamente realizada para a obra ser entregue, numa bandeja, à emprêsa de que o general Juraci é o presidente.

GASPLAN RENUNCIA

Mas a crise político-administrativa lá no Norte não se cinge ao plano das comunicações. O grupo de Assessoramento e Planejamento da Amazônia renunciou coletivamente. Sua atitude é de protesto contra a política amazonense e não amazônica do coronel João Walter como superintendente da SUDAM. O coronel é o candidato do governador Areosa à sua sucessão no Amazonas.

O Gasplan era formado por técnicos de alto gabarito da região, como os professôres Armando Mendes, Ramiro Nazaré, Hilton Britto e Fernando Osaki. Estavam elaborando a regulamentação do regimento interno do órgão regional e do Banco da Amazônia. Êsse grupo, aliás, não concordou com a atitude do ministro Carlos de Simas anulando a concorrência para implantação do sistema de microondas, embora o ministro tenha dito na CPI que investigava o assunto agir "de acôrdo com o pensamento da SUDAM".

O ministro do Interior, general Albuquerque Lima, já está informado de todos êsses fatos. Mas se não quiser levar em consideração as informações de alto funcionários do seu Ministério e de outras autoridades no Pará, só precisa esperar pelo extenso memorial que o Centro das Indústrias do Pará está preparando e que lhe enviará nos próximos dias.

MAIS CAFÉ POR MENOS DÓLARES

Os norte-americanos estão tomando cada vez mais café. Em compensação, pagam cada vez mais barato o café que saboreiam. Números do Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostram que o consumo aumentou em 11,7%, enquanto o valor do café consumido cresceu em apenas 10,3%, em fevereiro último.

Isto é uma sobremesa do que o senador Robert Kennedy denuncia, em "O Desafio da América Latina", como o esvaziamento econômico dos países além (aquém para nós) do Rio Grande. Não adianta produzirmos cada vez mais — nem erradicar, tampouco —, se a nossa produção custa cada vez menos. Não pelo excesso de oferta, porque, como êsses números provam, quem cresceu foi a demanda.

AINDA LA DA NORTE AMERICA

Telegrama da France Presse traz apêlo dramático do presidente do Conselho da Reserva Federal norte-americano, William McChesney Martin, feito ontem em Washington, para que os Estados Unidos "ponham ordem em suas finanças internas e externas".

McChesney, patético, afirmou: "Estamos em meio à pior crise financeira desde 1929". Após reafirmar a disposição das autoridades norte-americana, de defender o dólar a todo o custo, disse: "Se esta situação continuar, os Estados Unidos deverão defrontar-se num futuro mais ou menos próximo, com uma deflação incontrolável ou com uma inflação tambem incontrolável".

Surpreendentemente, McChesney endossou a tese degaulista, declarando que a recente "corrida ao ouro", após a desvalorização da libra esterlina, resultou da "desintegração geral da confiança no papel-moeda". Se essas declarações fôssem feitas no Brasil, por um alto funcionário brasileiro, não seria uma advertência, mas o pretexto certo para enquadrá-lo na Lei de Segurança Nacional.

BÔLSA DE VALÔRES

COMPANHIAS	Cotações Médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref. class A	1,00	estáveis	10.600
Alpargatas	1.62	+0,04	11.000
América fabril	0,33	—0,02	4.000
Antarctica Paulista	1,19	+0.02	1.200
Banco do Brasil — ex-d	6,81	—0,01	14.120
Belgo Mineira	0,55	—0,01	121.000
Brahma — Preferencial	1.70	estáveis	51.900
Brahma — Ordinária	1,60	+0,01	6.400
Brasileira de Roupas	0,60	estáveis	36.300
C.B.U.M.	0,30	+0,01	19.500
Cimento Aratu	3,39	—0,01	2.500
Deodoro Industrial	0,35	—0.01	15.300
Docas de Santos	1,24	+0,01	17.000
Dona Isabel — Preferencial	0,74	+0.02	13.300
Ferro Brasileiro	1,15	+0,02	34.600
Hime	0,36	estáveis	4.000
Kibon	3.58	+0,04	7.000
Mesbla — Preferencial	1,08	+0,02	3.600
Mesbla — Ordinária	1,07	+0.02	1.500
Moinho Fluminense	1,20	estáveis	8.200
Nova América, pref.	1,50	estáveis	100
Nova América, port.	1,13	+0,01	19.100
Petrobrás — Preferencial	1.54	+0,04	173.000
Petrobrás — Ordinária, c-bon	1,15	+0,02	4.550
Siderúrgica Nacional	0.67	—0,01	43.600
Souza Cruz	3,46	+0,20	42.500

Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A

C.G.C. MF — 61.522.512-1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao exame de V. Sas. o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967. Para quaisquer esclarecimentos que V. Sas. julgarem necessários, estaremos à sua disposição.

São Paulo, 31 de janeiro de 1968

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

IMOBILIZADO				
Fixo				
Imóveis	1.548.317,68			
Maquinismos	44.970.047,21			
Viaturas	10.269.337,85			
Móveis e Utensílios	740.979,88			
Correção Monetária do Ativo Imobilizado	35.110.365,02	92.639.047,64		
(—) Provisão para Depreciações	16.653.484,28 —			
(—) Correção Monetária da Provisão para Depreciações	10.843.988,45 —			
(—) Provisão para Depreciação da Correção Monetária	12.404.348,85 —	39.901.821,58 —	52.737.226,06	
Financeiro				
Ações de Outras Companhias		16.539.226,88		
Contas Correntes — Subsidiárias		6.251.836,63	22.791.063,51	75.528.289,57
DISPONIVEL				
Caixas e Bancos				4.795.892,76
REALIZAVEL				
A Curto Prazo				
Clientes				
Faturas e Medições a Receber	20.164.558,28			
Titulos a Receber	42.317,15			
Duplicatas a Receber	3.254.863,75			
Medições a Faturar	3.593.596,87	27.055.336,05		
Estoques		6.667.766,07		
Outras Contas				
Faturas e Duplicatas a Receber	460.879,42			
Devedores Diversos	555.485,04			
Contas a Receber	665.034,58			
Titulos a Receber	11.170,00			
Contas Correntes	2.092.109,13	3.784.678,17		
Inversões Financeiras				
Apólices e Obrigações		36.152.625,82	73.660.406,11	
A Longo Prazo				
Cauções				
Garantia de Obras	19.868.294,98			
Outras	361,52	19.868.656,50		
Inversões Financeiras				
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia	291.600,00			
Compulsórias	881.647,86	1.173.247,86		
Outras				
Loteamentos	1.889.992,62			
Prestamistas	441.431,50			
Bancos — c/ Vinculada ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	1.365.923,05			
Antecipação Impôsto de Renda	44.716,59	3.742.063,76	24.783.968,12	98.444.374,23
PENDENTE				
Importações em Andamento			1.056.519,84	
Depósitos para Defesas e Recursos			160.432,96	
Despesas Diferidas			338.030,17	1.554.982,97
				180.323.539,53
COMPENSAÇAO				
Penhôres Industriais — c/Garantia Obras			3.363.061,33	
Apólices Depositadas			21.032.105,00	
Ações Caucionadas			800,00	
Titulos Caucionados			6.073.208,96	
Bancos c/Cobrança			306.415,72	30.775.591,01
				211.099.130,54

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Patrimônio Liquido			
Capital	34.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	501.000,58		
Lucros Suspensos	8.860.855,44		
Fundo de Indenizações Trabalhistas	610.298,26		
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	1.365.923,05		
Reserva para Manutenção Capital do Giro Próprio	446.096,08	45.784.173,41	
Correções Monetárias			
Letras de Câmbio	2.149,52		
Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Reajustável	1.177.804,91	1.179.954,43	46.964.127,84
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Fornecedores	18.025.110,29		
Salários a Pagar	2.465.653,01		
Contribuições a Recolher	966.763,93		
Impostos a Recolher	84.949,57		
Contas a Pagar	164.198,40		
Fundo de Treinamento — Convênio SENAI	137.573,13	21.844.248,33	
A Longo Prazo			
Titulos Descontados	1.000.000,00		
Titulos a Pagar	7.545.002,94		
Juros a Pagar	1.824.551,80		
Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Reajustável a Recolher	263.404,92		
Loteamentos	315.022,19	10.947.981,85	32.792.230,18
PENDENTE			
Obras em Andamento		100.049.520,50	
Lucros Diferidos		517.661,01	100.567.181,51
			180.323.539,53
COMPENSAÇAO			
Bens Apenhados c/Garantia Obras		3.363.061,33	
Valôres em Custódia		21.032.105,00	
Caução da Diretoria		800,00	
Contas de Caução		6.073.208,96	
Endossos para Cobrança		306.415,72	30.775.591,01
			211.099.130,54

SEBASTIAO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Presidente
Dr. WILSON QUINTELLA — Diretor-Superintendente
WILSON ANTONIO FRIAS — Diretor-Secretário
WALDEMAR BATTIFERRO — Técnico em Contabilidade — C.R.C. — 25.144

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

ENCARGOS ADMINISTRATIVOS — OBRAS		
Salários, Encargos Sociais, Materiais de Expediente, Despesas de Viagens, Despesas Financeiras, Impostos, Taxas e Diversos	940.944,82	
ENCARGOS ADMINISTRATIVOS — DIVERSOS		
Salários, Encargos Sociais, Materiais de Expediente, Despesas de Viagens, Despesas Financeiras, Impostos, Taxas e Diversos	547.723,03	
IMPOSTO DE RENDA	350.520,00	1.839.187,85
DISTRIBUIÇAO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	219.323,52	
Lucros Suspensos	4.167.146,91	4.386.470,43
		6.225.658,28

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Resultado das Obras	4.522.705,55
LUCROS S/VENDAS DE MERCADORIAS	163.238,54
RENDAS DIVERSAS	1.540.713,15
CONVERSÃO MONETARIA — DECRETO-LEI N.º 1	1,01
	6.225.658,28

SEBASTIAO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Presidente
Dr. WILSON QUINTELLA — Diretor-Superintendente
WILSON ANTONIO FRIAS — Diretor-Secretário
WALDEMAR BATTIFERRO — Técnico em Contabilidade — C.R.C. — 25.144

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A, tendo examinado o Balanço Geral e demais contas e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Dr. JOSE PEZZUTTI CAVALCANTI
Dr. EDGAR AMORIM AMARAL
Dr. OLINTO ORLANDINI DE MATOS

Hanói insiste na escolha de Varsóvia para ver paz na Ásia

O govêrno norte-vietnamita rejeitou ontem as indicações de Washington que determinavam dez cidades como sede das prováveis negociações de paz. A rádio de Hanói ao formalizar a negativa insistiu na proposta inicial norte-vietnamita que escolhe Varsóvia como local do encontro dos embaixadores das partes conflitantes. Por outro lado o jornal soviético "Izvestia" em violento artigo qualificou de "conspiração" a conferência realizada pelo presidente Lyndon Johnson em Honolulu e disse que ela só serviu para insuflar "a continuação da bárbara guerra contra o povo do Vietnã". "A propaganda norte-americana – diz o jornal – tenta empregar o encontro entre Johnson e Park Chun Hee –, presidente da Coréia do Sul, para impedir qualquer negociação entre os Estados Unidos e Hanói".

O govêrno do Vietnã do Norte rejeitou ontem a proposta norte-americana de dez novas cidades para a realização de conversações preliminares — anunciou o porta-voz da chancelaria norte-vietnamita.

Hanói mantém sua proposta que sugeriu Varsóvia para as conversações — disse o porta-voz.

A atitude do govêrno norte-americano "não é nada séria" — declarou em Hanói, o porta-voz da chancelaria, ao comentar a escolha de dez novas cidades para o primeiro contato entre os dois países. Ressaltou que em nenhuma das dez capitais propostas pelos norte-americanos o Vietnã do Norte tem representação diplomática, argumento que, por sua vez, os Estados Unidos opuseram a escolha de Pnom Penh pelo Vietnã do Norte.

Os Estados Unidos alegaram, ainda, que Varsóvia, a segunda capital escolhida pelo Vietnã do Norte, não se situa em um país neutro, mas — acrescentou o porta-voz da chancelaria de Hanói — vários dos países propostos por Dean Rusk tampouco são neutros.

O porta-voz insistiu sôbre o fato de que, em suas diversas declarações o presidente Johnson aumentou, sucessivamente, o número de condições impostas para a aceitação de um local de reunião com o Vietnã do Norte, enquanto em seu discurso de 31 de março não impôs nenhuma condição.

Acusou também os Estados Unidos de "criarem novas dificuldades para demorar os contatos preliminares". Anunciou que a República Democrática do Vietnã rejeitava a proposta das dez cidades, feita pelos Estados Unidos, e pediu que êstes respondam oficialmente a proposta sôbre Varsóvia.

ATAQUES AO NORTE

A aviação norte-americana intensificou ontem, até um número-recorde, seus ataques contra o Vietnã do Norte, pela primeira vez, desde que se iniciou a pausa dos bombardeios. Beneficiando-se de melhores condições de visibilidade os pilotos norte-americanos efetuaram 1455 ataques contra objetivos situados ao sul do paralelo 19, o que constituiu a cifra mais alta de bombardeios desde o início do ano.

A aviação estratégica norte-americana prosseguiu no ataque à base norte-vietnamita gigante de Shau, 50 quilômetros a sudoeste de Huê, na fronteira laosiana. Os B-52, cada um dos quais pode lançar cêrca de 30 toneladas de bombas de 250 quilos, efetuaram oito missões contra Shau nas últimas 24 horas e 10 missões na véspera.

Os pára-quedistas da 101.ª Divisão norte-americana, que instalaram seu acampamento a 25 quilômetros a vôo de pássaro do ex-acampamento das fôrças especiais de Shau, não encontraram nenhuma resistência em referido setor, até o momento, segundo os porta-vozes militares. Onze vietcongs ou norte-vietnamitas morreram na operação denominada "42", 6 quilômetros ao norte de Huê, nas imediações da estrada número um, que liga Huê a Quang Tri.

Nenhum outro confronto foi assinalado, no setor de Khe Sanh, onde, depois de quase duas semanas de calma, a artilharia norte-vietnamita reiniciou segunda-feira seus ataques. Durante o dia de ontem, caíram sôbre a base norte-americana 240 obuses e foguetes.

Outrossim, 114 vietcongs morreram em dois combates contra as fôrças norte-americanas, que sofreram, por sua vez, 11 mortos a 45 quilômetros à nordeste de Saigon.

Nos altiplanos, onde não teve lugar nenhuma batalha importante desde a ofensiva do "TET", sete norte-vietnamitas morreram ao dar combate a uma unidade norte-americana, 30 quilômetros a sudoeste de Dak To.

A Conferência de 1966

Na conferência de Manila (Filipinas) sôbre o Vietnã, realizada em outubro de 1966, os Estados Unidos e os seus aliados chegaram à conclusão de que a única saída de solo vietnamita era de uma paz justa e honrosa para todos que por um motivo ou por outro se viram envolvidos no conflito do Vietnã. Naquela época ficou decidido que dentro do prazo de seis meses os aliados deveriam deixar o Vietnã, e em troca os norte-vietnamitas estariam na obrigação de retirarem seu exército regular da zona desmilitarizada em território sul-vietnamita. Os setores militares mais responsáveis de Washington não aceitaram esta retirada no prazo de seis meses, já que o exército regular sul-vietnamita não tem condições de manter a ordem legal no país, daí a anarquia que poderia sair do país.

As Nações Unidas tomam parte ativa na luta pela paz no Vietnã, pois o seu secretário geral U Thant, assumiu pùblicamente em novembro de 1966 a responsabilidade de pedir aos Estados Unidos a cessação incondicional dos bombardeios efetuados pelas fôrças armadas daquele país no sudeste asiático, como uma das condições preliminar para o início das conversações de paz na região.

Em seus pronunciamentos que vem fazendo há cêrca de três anos o secretário U Thant tem esclarecido da necessidade de resolver o conflito no Vietnã através do convênio de Genebra de 1954, que prevê sua independência e retirada de fôrças estrangeiras de seu solo e declara sua neutralidade no plano internacional.

A situação atual do Vietnã do Sul é bem confusa já que seus dirigentes estão em desacordo com os seus aliados americanos sôbre as conversações de paz com Hanói, e suas fôrças não têm condições de manter o atual Govêrno sem o concurso dos norte-americanos. Como se vê, os Estados Unidos estão frente a um grande dilema: deixar de vez o Vietnã e a sorte de seu atual Govêrno entregue ao julgamento de seu povo, ou continuar apoiando o atual regime de Saigon, com grande crítica de parte de sua população e de autoridades responsáveis pelo prestígio da nação norte-americana.

Padres negros de Detroit chamam Igreja Católica de "Instituição racista"

Um colóquio de sacerdotes católicos negros, realizado em Detroit, acusou ontem a Igreja Católica norte-americana de "instituição branca e racista". A reunião que foi assistida por sacerdotes negros, entre êles d. Harold Perry, bispo de Nova Orleans e único bispo negro dos Estados Unidos, foi efetuado à margem da "Conferência do Clero Católico para o Apostolado Inter-Racial" que se realizará em Detroit a qual assistiam 387 sacerdotes, negros e brancos. Nos Estados Unidos existem 58 mil sacerdotes católicos, entre os quais só há 150 negros. "A Igreja Católica norte-americana é primordialmente uma instituição branca, racista, que se dirige à sociedade branca e que é parte integrante da referida sociedade", declararam os sacerdotes católicos negros.

No documento divulgado sôbre o referido racismo, os sacerdotes negros argumentam que a Igreja Católica norte-americana "se nega a realizar os reajustes realistas e significativos necessários, e mais especialmente a modificar sua atitude com relação aos militares negros".

Em declaração, os sacerdotes negros acrescentam:

"Os princípios que nos permitem justificar a legítima defesa e a luta em prol da Justiça devem ser aplicados a violência quando esta representa a resposta dos negros a violência dos brancos contra êles. Os negros sabem que a violência sempre foi conscientemente utilizada pelos Estados Unidos para sua luta em prol da independência para manter a supremacia branca. Estimula-se os negros para combater no exterior a fim de preservar a liberdade da América do Norte branca. Nos perguntamos agora por que nos proíbem lutar por nossa liberdade nos próprios Estados Unidos".

Os sacerdotes negros acrescentam que a influência da Igreja Católica diminui constantemente entre os negros, mais particularmente entre os jovens, e que estes acabarão se afastando completamente dela, se não mudar de atitude, e denunciar o racismo em tôdas suas formas.

O pastor Martin Luther King figurava numa lista de personalidades suscetíveis de serem assassinadas pela organização terrorista", da Extrema-Direita "Minutemen" — revelou ontem o Departamento de Justiça de Missouri. A citada organização havia estabelecido uma lista de traidores e comunistas", que seriam assassinados caso o dirigente dos "Minutemen", Robert Depugh, fôsse encarcerado.

Em novembro de 1966 Depugh e dois de seus companheiros foram reconhecidos culpados de terem acumulado em verdadeiro arsenal em Kansas City para "resistir a invasão comunista". Condenados a cinco anos de prisão, foram postos em liberdade sob fiança após apelarem da sentença.

Em setembro de 1967, quando foi assassinado George Lincoln Rockwell, o líder do Partido Nazista norte-americano, os "Minutemen" fizeram saber que, se "os assassinos comunistas" atacassem Depugh se vingariam "matando imediatamente em represálias 25 pessoas que figuravam em seus arquivos como "traidores e comunistas". O Departamento de Justiça de Missouri, que se ocupa do recurso de Depugh", declarou ontem que o pastor King figurava na lista.

Jordânia protesta contra desfile dos israelenses em Jerusalém ocupada

O representante da Jordânia na ONU, Muhamad El-Farra, informou ao Conselho de Segurança sôbre a "grave situação" provocada pela decisão de Israel de organizar um desfile militar em Jerusalém, no dia 2 de maio.

"O fato de que mais da metade do percurso dêsse desfile se encontre situado na Jerusalém árabe ocupada, é mais uma prova do desejo dos israelenses de proceder a anexação da cidade inteira" — ressaltou o representante da Jordânia nas Nações Unidas.

Em conclusão, El-Farra pediu ao presidente do Conselho de Segurança que tome as medidas necessárias para "ter a garantia" de que Israel renunciará, imediatamente, a intenção de organizar êsse desfile que representa uma violação das decisões do Conselho de Segurança e da Assembléia Geral. O representante da Jordânia não pediu a convocatória do Conselho de Segurança.

A seita extremista dos "Irmãos Muçulmanos" anunciou que reiniciava a luta contra o presidente Nasser e seu regime, em transmissão feita por emissora clandestina, captada em Beirute. Os irmãos muçulmanos constituem um grupo de extrema-direita muçulmana que já combate acirradamente Nasser.

Ao anunciar que voltava a lutar contra Nasser, a seita de integracionistas o justificou dizendo que julgava Nasser o principal responsável pela derrota dos árabes e pela profanação dos santos lugares do Islã, em Jerusalém. Nasser foi também acusado de "vender o Islã aos comunistas" e os irmãos muçulmanos "observam com satisfação que Deus todo-poderoso o castigou, eis que os próprios comunistas organizam manifestações contra êle". Segundo os irmãos muçulmanos, "o dia do juízo de Nasser e de seus acólitos está próximo".

Pela primeira vez, desde 1967, israelitas e árabes votaram favoràvelmente a um mesmo projeto de resolução relativo a situação no Oriente Próximo, no seio de uma comissão da união interparlamentar reunida. O acôrdo se efetivou na comissão para estudo dos problemas políticos da segurança internacional e do desarmamento, da união parlamentar que realiza desde quarta-feira, em Dacar, sua assembléia de primavera.

Segundo o representante da rádio do Senegal, que assistiu aos trabalhos realizados a portas fechadas, todos os parlamentares de 56 países, inclusive os de Israel e dos países árabes, aprovaram uma resolução de apoio a tôdas as idéias manifestadas na Resolução 242 de 1967 do Conselho de Segurança, e, em particular, a idéia segundo a qual a instauração de paz justa e duradoura no Oriente Próximo deverá compreender a aplicação dos seguintes princípios:

1. Retirada das fôrças armadas israelitas dos territórios ocupados durante o recente conflito.

2. Cessação de tôda afirmação de beligerância bem como de todo ato de beligerância, respeito e reconhecimento da soberania, da integridade territorial e da independência política de cada estado da região e o seu direito e viver em paz no interior de fronteiras seguras e reconhecidas, ao amparo de ameaças ou de atos de fôrça.

A resolução faz um apêlo ao Conselho de Segurança e aos membros das Nações Unidas para que apóiem o representante oficial do secretário-geral da ONU. Pede, em seguida, a tôdas as partes diretamente interessadas na crise do Oriente Próximo, que aceitem a resolução do Conselho de Segurança e estejam dispostos a aplicá-la.

Trabalhadores chilenos prorrogam movimento grevista contra Frei

— Os sindicatos em greve resolveram prorrogar seus movimentos e efetuaram ontem quatro marchas, autorizadas pela Polícia. Os quatro desfiles foram iniciados em diversos pontos da Província de Santiago, e convergiram para a alameda Bernardo Higgins.

Tôdas as gestões efetuadas, até agora, fracassaram e o último oferecimento das autoridades pede à direção que dirige o movimento postal telegráfico que se retire do serviço ao ser solucionado o impasse, o que foi rechaçados pelos grevistas.

Entretanto, foram iniciadas gestões de mediação pelos senadores Baltasar Castro e Rafael Tarud e a diretoria dos correios que estuda que a distribuição da correspondência se faça de forma gratuita.

Os professôres em greve se negaram a receber seus vencimentos, porque lhes foram descontados os dias em que estiveram paralizados. Os funcionários telefônicos e eletricidade efetuam paralizações esporádicas em diversos setôres de suas emprêsas.

Igualmente os trabalhadores petrolíferos estudam a possibilidade de entrarem em greve, em todo o país. O clima de expectativa observado há vários dias, está assumindo caracteres de agitação no movimento dos professôres que ante o fracasso de suas gestões para detenção de melhores condições econômicas, começaram a ocupar as escolas. Em Punta Arenas, foram desalojados pela polícia que deteve 4 dêles. Idêntica situação foi observada em Valparaíso e na capital. A polícia também os desalojou. Negam-se a aceitar a ordem policial os professôres são sitiados para que não seja fornecido qualquer alimento, tentando vencê-los pela fome.

Mediador norte-americano entrega protocolo de paz ao govêrno britânico

Foi entregue a Guatemala e a Grã-Bretanha o relatório do mediador norte-americano, Bethuel Matthew Webster, no litígio anglo-guatemalteco sôbre Honduras Britânica — anunciou um porta-voz do Foreign Office. O documento foi entregue as embaixadas britânica e guatemalteca em Washington pelo secretário de Estado norte-americano Dean Rusk.

Uma cópia do texto foi entregue, além disso, no Foreign Office, pela embaixada norte-americana em Londres, para que a chancelaria britânica proceda ao estudo do documento. O govêrno britânico fará, pròximamente, uma declaração a respeito na Câmara dos Comuns, mas o conteúdo da mesma só será revelado ulteriormente.

O governador e o govêrno de Honduras Britânica, serão informados, pròximamente, também, do conteúdo do documento — informou o Foreign Office. O relatório do mediador Bethuel Matthew Webster prevê dois anos e quatro meses de trabalhos tendentes a solucionar o litígio entre a Guatemala e o Reino Unido.

Honduras Britânica, Belize, vem sendo reivindicada há mais de um século pela República Centro-Americana em virtude dos direitos herdados a corôa da Espanha.

A Guatemala rompeu suas relações diplomáticas com a Grã-Bretanha em 1963, para protestar contra a concessão, pelo govêrno britânico, de autonomia interna a êsse território de 22 quilômetros quadrados e 100.000 habitantes.

Não obstante, os diplomatas britânicos e guatemaltecos trabalharam intensamente no ano passado em busca de uma solução mediante conversações secretas cujo conteúdo foi revelado em meados de setembro. Essas conversações suscitaram na população de Belize, que aspira a independência, sérias inquietações.

Espera-se que a solução adotada consistirá em uma fórmula de compromisso que compreenda uma associação entre Honduras Britânica e a Guatemala. Esta última se encarregaria, por exemplo, da defesa das relações exteriores de Belize.

Tal solução teria igualmente em conta a atitude do México, que tem também reivindicações sôbre o território, mas que concordou em não as levantar enquanto o estatuto do território, que é atualmente uma colônia autônoma, permanecer sem modificações ou evoluir no sentido da independência.

Ofensiva revolucionária em Cuba visa aumento da produção

Uma chamada "ofensiva revolucionária" continua desenvolvendo-se em Cuba para galvanizar permanentemente as massas e superar as grandes dificuldades econômicas pelas quais o país atravessa.

Em recentes discursos, o primeiro-ministro Fidel Castro concitou os cubanos a que adotassem tôdas as medidas necessárias. O partido comunista, há várias semanas, denunciou aquêles que consideram os principais males do momento: egoísmo, capitalismo — ou o que pode restar dêle na Ilha — parasitismo e derrotismo.

A "ofensiva", que abrange todos os setores da vida, tende, segundo inúmeras proclamações, a "erradicação definitiva de tôda forma de especulação".

A atual campanha foi iniciada para dar estrita aplicação às medidas ditadas por Castro, em particular a supressão do comércio privado. Também busca suprimir o mercado negro e dirigir tôda a mão-de-obra disponível para a produção.

Tôdas as organizações do partido e, em primeiro lugar, os comitês de defesa da revolução (Comitês de Vigilância) foram mobilizados para encontrar os traficantes do mercado negro e fazer o censo dos ociosos.

Ao mesmo tempo, os jornais, o rádio e a televisão iniciaram uma campanha para explicar a população o sentido das medidas e tentar torná-las populares.

Lemas tais como "ofensiva revolucionária significa guerra ao egoísmo, guerra ao capitalismo, guerra ao parasitismo, guerra do derrotismo", foram divulgados e repetidos centenas de vêzes diàriamente, pelo rádio.

No final de março as 57.280 casas comerciais privadas que existem ainda em Cuba tinham sido encampadas pelo estado e virtualmente todos os elementos ociosos integrados principalmente na agricultura.

Por outro lado, Castro pronunciará um nôvo discurso, consagrado a vários projetos ambiciosos: mecanização total da agricultura durante os próximos cinco anos; produção de dez milhões de toneladas de açúcar até 1970, produção de 3 milhões de toneladas de cimento, construção de 40 mil quilômetros de estradas asfaltadas.

Podgorny pede armamentos mais modernos para defesa da União Soviética

O chefe de Estado soviético Nicolai Podgorny afirmou que a "Revolução Socialista deveria saber defender-se", tendo preconizado equipar o Exército da URSS com os mais modernos armamentos.

Falando a bordo do histórico cruzador "Aurora", Podgorny insistiu em que, partindo de tal princípio "dever-se-ia manter o potencial defensivo do Estado Soviético no mais alto nível e equipar o Exército e a Marinha de Guarda com as armas mais modernas;

Referindo-se aos documentos do recente "pleno" do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, Podgorny disse que "a situação internacional atual exige ações ativas e concertadas de tôdas às fôrças do socialismo, da democracia e do Movimento de Libertação Nacional..."

"Nosso Partido é Nosso Estado" concluiu, "farão todo o possível para conseguir tal unidade de ação e dar uma resposta vigorosa aos imperialistas reacionários".

Expedição repete Peary e atinge o Pólo Norte

OTAVA — Uma expedição terrestre norte-americano-canadense chegou ontem ao Polo Norte, anunciou-se aqui.

É a primeira vez, desde 1909, que uma expedição renova a façanha do comodoro norte-americano Robert E. Peary, que chegou ao Pólo Norte por via terrestre.

O Departamento Federal de desenvolvimento dos territórios do Norte recebeu ontem mensagem pelo rádio em Otava, na qual se informava que ontem pela manhã seis membros da referida expedição, que haviam partido a 7 do corrente da base de Wart Hunt, nos territórios do noroeste canadense, utilizando trenós motorizados, atingiram o Pólo Norte.

A expedição percorreu mais de 960 km.

Seus integrantes permanecerão dois dias no lugar para permitir que um avião militar norte-americano confirme que atingiram seu objetivo, antes de voltarem, indicou um porta-voz dêsse departamento.

O grupo é dirigido pelo norte-americano Ralph Plaisted, de 40 anos. Dêle fazem parte mais quatro norte-americanos e Jeanluc Bombardier, de Montreal, de 29 anos.

COLUNÃO

Lolly Hime

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Prêmio por merecimento

Muita gente não quer votar em Plínio Marcos para o Prêmio Molière pelo fato de êle já ter ganho êsse prêmio o ano passado, em São Paulo, com a peça "Navalha na Carne". O grande autor teatral concorre êste ano com "Dois Perdidos Numa Noite Suja", que por sinal ainda está em cartaz no Teatro Jovem e iniciará segunda-feira sua última semana.

Em primeiríssima mão

Podemos assegurar em primeiríssima mão (desculpe, Hélio) que o Prêmio Molière de melhor atriz será ganho pela atriz Tônia Carrero. Melhor interpretação na peça de Plínio Marcos: "A Navalha na Carne". Pudera, como a môça sofreu.

Coquetel

Herculano e Rosita Tomaz Lopes receberam para um grande coquetel. Tinha gente de sociedade, de teatro, da imprensa, brotos e até dois tropicalistas, que eram Marcos Vasconcellos e Aparicio Basílio (ambos de terno azul-marinho Cardin, camisa super turquesa e gravata super chamativa).

Como era muita gente, vamos selecionar as mais e menos.

As mais

O grande decote (na parte da frente) eram dois, um com Teresa Sousa Campos e outro com Sônia Gadelha. O grande decote (nas costas) era o de Leina Crespi. A jóia mais bonita era usada por Beatrizinha Lucas de Lima (duas grandes fôlhas, uma de brilhantes e outra de esmeralda) e a mais original com Josefina Jordan (uma cruz portuguêsa com certeza, em rubis e pérolas). Os maiores brincos nas orelhas de Glorinha Sued. A mais pra frente, Márcia Barroso do Amaral. A mais animada, Irene Singery, que ficou na maior felicidade quando Eunice Bernardes entrou usando um vestido de seu atelier. A mais "sexy" era Cristina Sousa e Silva, tôda de malha dourada (calça e blusa deixando a barriga de fora) super colante. A mais extravagante, muito sôbre a Madame Buterfly, com flôres na cabeça, era Marize Miranda Freitas. As mais elegantes eram Verinha Simões e Adelaide de Castro. A mais bonita (desculpem as mais velhas) era Maria Isabel Faria, de palazzo de veludo vermelho.

E, quanto aos menos, achamos melhor não publicá-los. Amor à pele.

Jantar

Marcelo e Dulcinha Garcia também deram jantar. O papo estava tão divertido que o pessoal foi ficando, ficando, e quase viu o Sol nascer.

Além da clã Garcia, lá estavam: Carlinhos e Maria do Carmo Borges (de cloquê dourado), Arnaldo e Lucília Borges (de branco), Vivi Almeida Braga (caindo de elegante, tôda de prêto com cinto de fivelona dourada), Fernando Pedreira, Fernando e Dalva Gasparian (saindo logo após a comida), Eltes e Helena Arrouxelas (com uma roupa de sua própria boutique).

Concêrto

O concêrto do "English Chamber Orchestra" foi um verdadeiro sucesso. O Teatro Municipal cheíssimo. Os artistas aplaudidíssimos e demonstrando ao público o seu ar de felicidade.

Na platéia, chamavam a atenção duas mulheres lindas, as duas em frisas, as duas de prêto, só que uma loura e outra morena. Era Marina Ribeiro e Maluh Ouro Prêto.

Comemorações

O aniversário de Maria Clara Lacerda foi comemorado com um jantar no "Balaio". No grupo: José e Tuca Zobaran (uma uva, de organdi marinho todo debruado de branco), Sebastião e Verinha Lacerda (a sua bôlsa de tartaruga loura fêz o maior sucesso, passando de mão em mão a noite tôda) e Margarida Zobaran.

Jantar II

Ari e Adelaide de Castro deram também seu jantarzinho para o conde de Billy. Adelaide recebia de palazzo amarelo. Marilu Sousa e Silva com um autêntico Balanciaga. Lolly Hime tôda de prêto. Lourdes Catão sem o Alvaro. Verinha Simões de Courrège.

Já marcada

O super-super milionário Pierre Schlumberger (aquêle senhor super antipático que aqui estêve há poucos dias) vai dar uma principesca festa, no seu principesco castelo em Portugal, em setembro. Os convites já estão prontos. A decoração e o buffet já foram encomendados em Paris. O toldo que vai cobrir uma grande área do jardim já foi encomendado do Givenchy (ao costureiro mesmo).

Agora êles estão fazendo a lista dos convidados, e haja dinheiro, minha gente.

Fotografias

Guilherme Guimarães estêve em São Paulo, para fotografar a sua coleção. E por falar na tão badalada coleção, o costureiro nos contou que no dia do chá não passará tôdas as roupas da noite de gala e as bossas, também, só acontecerão no dia 26.

Chancelaria

O embaixador Maurício Nabuco embarca no dia 10 para Washington. Vai inaugurar a nova chancelaria da embaixada brasileira, que terá o nome de seu pai.

Coitadinho

Juro que morro de pena de quem mora pela Gávea e Jardim Botânico e que tem que enfrentar aquêle alucinante trânsito.

Ainda bem que me contaram que o comandante Celso Franco tem 60 dias para endireitar o trânsito, porque se não, teremos outro no seu lugar.

COLUNINHA

José Carlos Silva Costa expondo seus quadros em São Paulo. ◆ Maria do Carmo Dutra (filha do casal João Dutra) fica noiva hoje de Américo Lacombe. ◆ Gisela e Ricardo Amaral voltando da Europa na próxima semana. ◆ Laís e Hugo Gouthier sendo esperados no Rio no próximo fim de semana. ◆ Rubem Braga voltando da Bahia. ◆ O embaixador das Filipinas e Dante Vigiani recebem para drinks, na têrça-feira, depois do espetáculo de balé folclórico das Filipinas. ◆ Heloísa Boavista fêz aniversário ontem. Teve jantar em casa de Isabel Valente. ◆ Carmem Mayrink Veiga já mandando cartões de Nova Iorque. ◆ Tereza de Souza Campos, Evelina Chama e Josefina Jordan, organizando mesas para o desfile do Guilherme Guimarães. ◆ "Cordélia Brasil" teve a sua estréia adiada para o dia 23. Infelizmente, com tôdas as confusões ocasionadas pela censura, a referida peça só vai ficar em cartaz 4 semanas. ◆ Carlos Lacerda embarca hoje para a Europa. Letícia só irá no fim de maio. ◆ Muito comentado o decote de Marcia Barbará no jantar dos Marcos Tamoyo.

Enquête

As amiguinhas e o Dr. Barnard

GILKA SERZEDELLO MACHADO

AFINAL, quem foi o boneco da semana? Comecei logo a reunião com as onze amiguinhas fazendo a pergunta, e em côro, mas um côro de altas vozes, tôdas responderam o óbvio: FOI O DR. BARNARD. E depois não houve possibilidade de mudar o assunto. Era dr. Barnard pra cá, dr. Barnard pra lá, eu querendo começar a **enquête** e elas vidradas no famoso cirurgião. Em vista disso, o remédio foi basear a **enquête** nesta figura, para ver se saía mais alguma coisa.

QUEM conheceu o dr. Barnard e deslumbrou? EM CÔRO: Se a gente diz que elas deslumbraram, são capazes de ficar zangadas, mas nós ouvimos a Edith Pinheiro Guimarães dizer que êle tem um olhar contente e puro, ouvimos a Nina Chavs dizer que êle tem **charme** até dizer chega, ouvimos a Marilu Pitangui dizer que êle é um homem inteligentíssimo e ótima companhia, ouvimos a Sônia Gadelha discutir com o Joãozinho Miranda porque êste foi criticar o doutor, ela até mandou o Joãozinho calar a bôca e não dizer asneiras.

QUEM não conheceu o dr. Barnard e deslumbrou? EM CÔRO: Nós não sabemos ao certo qual é a população feminina da Guanabara, mas se tôdas não deslumbraram só podem ser umas bubonas completas. Ou você não acha que até a dona Maria Cecília Fontes deslumbrou?

QUEM daria bola preta para o dr. Barnard? EM CÔRO: o Ibrahim não daria não, que êle não é pateta de arranjar tantas inimigas, mas o Conselho do Country era bem capaz de dar, pelo menos para atender aos pedidos dos freqüentadores do bar, que iam ficar apavorados com a presença do dr. Barnard dentro do clube.

E QUEM são êstes freqüentadores do bar? EM CÔRO: Ora essa, o Jayme Castro Barbosa, Cezário Mello Franco, Victor Coelho, Roberto Marinho de Azevedo, Cláudio Silveira, que a esta altura já devem ter batido o recorde mundial de permanência num mesmo bar.

QUEM mais se deslumbrou com o dr. Barnard? O coelhinho Tetéu deslumbrou? EM CÔRO: O coelhinho Tetéu nem ligou, ainda na quinta-feira passou boa parte da sua noite comendo suas cenourinhas na porta do prédio Rosita Lopes, esperando pelo seu amigo Marcos Vasconcellos.

QUEM conhece a filha do dr. Barnard? EM CÔRO: Não amola, Gilka, não fica lembrando que o doutor já não é criança, que tem filha grande. Mesmo porque os homens maduros e de **charme** fazem sucesso em qualquer idade, está aí o Samuel Wainer que não nos deixa mentir. Aliás, os dois têm olhos azuis.

QUEM achou o dr. Barnard elegante? EM CÔRO: No passeio dos Pitangui pela Baía de Guanabara êle estava podre de elegante, usando um Cardin presente da Gina Lollobrigida, e Cardin presente de Gina nem o Gustavo Magalhães possui.

ATENÇÃO, amiguinhas, muita atenção! Gustavo Magalhães foi suspenso desta **enquête** por tempo indeterminado. EM CÔRO: Desculpas pedimos, e substituímos o Gustavo pelo Didu de Souza Campos, aliás o dr. Barnard já começa a ter uma carequinha e o Didu também.

QUEM faria uma entrevista com o dr. Barnard e que perguntas faria? EM CÔRO: Bem, nós faríamos e sabemos tôdas as perguntas, mas como você quer é que citemos nomes, vamos ver: a Irene Singery perguntaria ao doutor se gostaria de a ver cantar e dançar e aproveitaria o ensejo (gostou do ensejo, Gilka?) para convidá-lo para o seu jantar, no dia 30. A Astridinha Guimarães ia ficar olhando para o doutor e cadê que faria uma pergunta, ela não é de entrevistas mesmo. A Lúcia Stone é a que faria perguntas ótimas, o doutor adora estrêlas e ela ia perguntar sua opinião sôbre a Natalie Wood, a Doris Day, a Julie Andrews e o dr. ia falar mesmo é da Gina e da Sophia.

QUEM, se estivesse no Rio, se tornaria a maior amiga do dr. Barnard? EM CÔRO: Foi pena ela ir para São Paulo, ou alguém tem dúvida de que a Marize Miranda Freitas ia ficar a maior chapa do doutor, cada um contaria para o outro as anedotas do momento, êle bebendo seu uìsquezinho, ela seu vodkazinho.

QUEM foi a mais assanhada diante do dr. Barnard? EM CÔRO: Bem, para publicidade, foi a Eliana Pittman, e fêz muito bem. Em particular sabemos de uma, mas não contamos, até que ela não resista e conte. Palavra de honra que não foi a R.R., palavra que não.

QUEM não conheceu o dr. Barnard? EM CÔRO: Muita gente, inclusive muitas de nós, mas injusto mesmo foi o dr. Barnard não conhecer o Santos Badhur, o Joaquim Xavier da Silveira, a Frida Pena, o Aluízio Salles, ia ser apresentado a êles e não precisaria dizer uma única palavra, os quatro se encarregariam de ensinar ao doutor como fazer um transplante de coração.

QUEM vocês levariam para uma ilha deserta: o dr. Barnard, o Olavinho Monteiro de Carvalho, o Afraninho Mello Franco ou o Luiz Eduardo Guinle? EM CÔRO: O DR. BARNARD, e olhe, Gilka, só nos lembramos de umas três ou quatro que eram capazes de levar um dos outros três, mas o pior é que estas também não os poderiam levar, porque ia dar um bode daqueles.

E QUEM é o homem mais bacana, mais charmoso, mais pintoso, de maior futuro dêste mundo? EM CÔRO: O Bob Kennedy. E quá, quá, quá para os que pensaram que nós estávamos deslumbradas mesmo com o dr. Barnard, para nós êle aqui foi vedetíssimo demais. Nem ia para ilha deserta, coisa nenhuma. E tchauzinho para vocês.

Livros

Carlos Freire

Bob, devagar com a louça...

A Mulher de Montmartre, de Joseph Kessel, é o mais recente lançamento da Gráfica Record. Kessel é o autor do discutido roteiro do filme, de Luis Buñuel, "Belle de Jour", que será lançado no Rio ainda esta semana. La Passante de Sans Souci, título original do livro, que foi traduzido por Octávio de Faria, que diz na apresentação do autor, ainda desconhecido no Brasil (êste é o primeiro lançamento), ser êste o seu livro mais sensual e, conseqüentemente, realista. A respeito do tradutor, o escritor Octávio Faria, convém dizer que a Gráfica Record vai relançar sua Tragédia da Família Burguesa, ainda êste ano. Os direitos de A Mulher de Montmartre foram comprados às Edições Gallimard, de Paris.

ORELHAS CURTAS

Lançado pela Editôra Laudes o livro O Desafio da América Latina, de Robert Kennedy, senador americano, irmão de John, candidato a candidato à presidência dos Estados Unidos e pelo que diz no seu livro, que vou comentar na oportunidade exata, muito superficialmente informado do que ocorre na América Latina. ● Em tradução e apresentação de Anísio Teixeira o livro, de John Dewei, Vida e Educação, é reeditado pela Editôra Melhoramentos. ● Ainda pela mesma editôra, o livro de E.A. Garner, Elementos de Genética, em quarta edição. ● Pela Vozes, o lançamento Os Adolescentes de Hoje e de Amanhã, de Emílio Athanasio, fundador de quatro escolas em Brasília, apenas. ● Saiu mais um jornal de oposição em Portugal êste ano. ● O Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco resolveu instituir um prêmio de NCr$ 2.000.00 para o melhor livro de crítica literária editado no Brasil em 1967. O livro deverá ter o mínimo de 120 páginas e deverão ser enviados três exemplares para a comissão, acompanhados de uma carta do autor, até o dia 31 de agôsto dêste ano. ● O endereço para a remessa dos livros é Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco, Rua Gervásio Pires, 674, 1.º andar, Recife, Pernambuco. ● Com o fechamento do Restaurante do Calabouço, onde mais de 6.000 estudantes faziam suas refeições diárias, o Rio perdeu mais uma livraria, que também foi fechada. Até agora, não se sabe o destino que o governador e sua maravilhosa equipe irão dar ao Calabouço. Pode ser que depois da partida dos visitantes ilustres e dos banquetes, que custam algumas centenas de milhões de cruzeiros velhíssimos, êles resolvam pensar no PROBLEMA. Parece que estão com vontade de designar um auxílio de NCr$ 2.00 diários para que êsses estudantes possam se alimentar diàriamente. Dois contos por dia é dinheiro demais. Assim não é possível, jogar tanto dinheiro fora...

É interessante observar que a carga de humanidade que a gravura de Fuhro apresentava nos seus "momentos" suburbanos não se perdeu na gravura atual. O que ocorre agora é que a humanidade que transparece no seu trabalho é uma humanidade mais dura, mais sofrida, e, creio, com menos complascência. Há mais impaciência e mais dureza.

Arte

Jacob Klintowitz

A maneira mais requintada como trabalha agora, se presta muito favoràvelmente ao tema que aborda e ao tipo de tratamento que pretende obter. Do ponto de vista técnico o seu trabalho esá ligado a uma longa tradição de gravura. Esta técnica ortodoxa serve para apressar uma realidade que o artista sente, com fidelidade. Há uma adequação de técnica e tema.

Henrique Fuhro é primeiro prêmio de gravura do III Salão Cidade de Pôrto Alegre. Prêmio aquisição gravura no 23.º Salão de Belas Artes de Belo Horizonte. Participou de vários salões nacionais, realizou exposições individuais e coletivas, sendo esta a sua primeira mostra no Rio de Janeiro.

É uma mostra interessante sob todos os seus aspectos, apresentando um dos jovens gravadores brasileiros mais promissores, já com uma obra realizada ponderável, que vem se destacando nacionalmente devido à sua participação nos vários salões e à boa acolhida que tem recebido.

A galeria Goeldi está apresentando as gravuras do gaúcho Henrique Fuhro, que tem participado dos últimos salões nacionais, com boa presença. Fuhro mostra gravuras realizadas sob o impacto, influência e conhecimento dos modernos processos de comunicação de massa e com enorme consciência da categoria tempo. A sua gravura está marcada por dois fatôres essenciais: comunicação de massa e tempo.

O gravador começou a sua carreira profissional com gravura onde antigas e esquecidas mulheres nuas passeavam de bicicleta, onde moças se debruçavam com olhar perdido em esquecidas janelas de bairros pobres. As suas mulheres nuas, vestindo apenas meias pretas, não apresentavam sensualidade, mas um abandono, alguma coisa de muito triste que se ia perdendo.

Era a constatação de um mundo suburbano que o artista assistia no momento de seu desaparecimento. A sua arte guardava na memória de cada um de nós êste mundo destinado ao desaparecimento, moribundo, com suas figuras humanas, ainda vivendo noutro século, em uma psicologia que a televisão, o cinema, a literatura iriam dar o golpe mortal.

A maneira como êste gravador trabalhava era feroz. Brancos e pretos, separações nítidas, com a madeira rudemente tratada, quase como se a gravura fôsse para êle um baixo relêvo. E havia no seu trabalho uma pressa, uma ânsia de registrar tudo o mais ràpidamente possível, como se a vida das coisas e das pessoas estivessem passando muito depressa para a sua goiva.

Depois passamos a encontrar o seu trabalho em vários salões: Bienal, Brasília, Esso. E de cada vez observava-se uma mudança, uma transformação. Como se êle tivesse concluído uma fase importante, tivesse dado a sua contribuição e agora, já livre de uma carga emocional, pudesse dedicar a sua atenção ao mundo que estava à sua volta.

E foi o que aconteceu. O artista que soube tão bem gravar um mundo suburbano que desaparecia, a nostalgia das figuras humanas, e colocando esta realidade dentro de um tempo estranho, onde havia um movimento lento, trouxe para nós a sua meditação sôbre o seu tempo histórico. Se, no primeiro, nós tínhamos uma imagem que várias vêzes lembravam Machado de Assis, hoje nós estamos diante de Dos Passos e Faulkner.

A sua gravura atual está atenta à simultaneidade dos acontecimentos, como se estivéssemos dentro de um trem expresso, vivendo a vida inteira no seu interior. O que tem contato com as descobertas da física, da biologia, da filosofia contemporânea.

O universo artístico que contemplava o que estava desaparecendo, vê agora as casas demolidas e no seu lugar uma fábrica. O testemunho se completou dentro da obra do jovem gravador. Pode observar um bairro que desaparecia e o surgimento de um subúrbio, triste, mas um mundo consumidor. Um universo pobre, mas sob o impacto de tôda a aparelhagem da comunicação de massas, que transforma, no mundo de hoje, cada homem num tubo digestivo.

Hoje a realização artística do gravador está aprimorada. A sua goiva não desbasta a madeira com a mesma brutalidade. As nuances já existem. Há um outro tratamento artístico. E a sua própria realidade evoluiu dentro da mesma fidelidade à sua função de artista. De homem que denuncia e testemunha.

Não foi só o objeto e o tema que se transformaram. A transformação foi mais profunda do que pode parecer aprioristicamente. A percepção do Tempo é diferente. Se antes o Tempo estava apresentado como uma categoria em câmara lenta, quase parado, hoje é um Tempo dinâmico, onde passado, presente e futuro se misturam e são simultâneos, se oferecendo aos olhos de quem vê no mesmo momento.

Desta maneira estamos diante de uma transformação da qual ainda não podemos prever o futuro, mas que se afigura fundamental na concepção do mundo do artista. Como que êle encontra de repente o seu tempo histórico. Saber o que resultará disto é muito difícil. A análise em profundidade realizada sôbre a História que se vive, costuma projetar o artista na História futura, numa pesquisa em que nem sempre são compreendidos.

Henrique Fuhro, um jovem gravador

★ Montanha Clube festeja níver com baile em black-tie. Música da orquestra de Jaime. ● Tijuca Tênis Clube vai homenagear os novos universitários pertencentes ao seu quadro social. Boa pedida para a noite de hoje. ● Com um jantar programado para logo mais, às 20 horas, a diretoria da Associação Atlética Vila Isabel vai homenagear a diretoria da Real Sociedade Clube Ginástico Português, agremiação que está festejando o primeiro centenário.

Clubes

Walter Rizzo

★ Das muitas festas programadas para a noite de hoje destacamos algumas que pelo seu gabarito se antecipam sucesso. O baile de aniversário do Montanha Clube é acontecimento da mais significativa expressão social. O vice-presidente social, João Augusto da Fonseca Regala, cuidou da organização da festa, ficando a decoração do ginásio a cargo do diretor social Julinho Figueiredo. Quem vae tocar é a orquestra de Jaime. A festa vai ser na base da gravata borboleta, sendo exigido o vestido longo para as damas. Início às 23 horas.

★ Outra festa que pela sua motivação antecipa-se vitoriosa é a que está sendo anunciada pelo Tijuca Tênis Clube. O baile do Universitário, promovido anualmente pela aristocrática agremiação, já é uma tradição no calendário social do Tijuca. Serão homenageados os associados que êste ano se iniciaram na vida universitária. Início às 23 horas, música do conjunto de Joni Maza e trajo de passeio completo foi o determinado.

★ Êste ano o Clube Ginástico Português está festejando 100 anos de gloriosa existência. Por isso mesmo a diretoria da Associação Atlética Vila Isabel determinou para logo mais, às 20 horas, um jantar em homenagem àquele clube co-irmão. Simpaticíssima a iniciativa dos dirigentes da agremiação do Boulevard. Um baile abrilhantado pelo conjunto de Sérgio Carvalho (muito bom mesmo) complementará a noitada. Fomos convidados e compareceremos.

★ Com um dia inteirinho de programação, o Social Clube Marabu vai festejar amanhã, seu oitavo aniversário de fundação. Tudo será iniciado às 6 horas da manhã e só terminará mesmo às 18 horas. Muitas atrações e agradáveis surprêsas estão reservadas para os que forem ao Marabu.

★ Outro acontecimento bastante expressivo, marcado para amanhã, é o lançamento da pedra fundamental da sede social do Meio Tênis Clube. A solenidade está marcada para as 11 horas e será seguida por um almôço de confraternização entre diretoria e associados.

★ Na buate do Santapaula Quitandinha Clube, todos os domingos, a partir das 16 horas, são apresentados espetaculares shows de juventude, com os melhores cantores e conjuntos de música moderna.

★ Noite da Juventude, com o conjunto Os Deltas, é o que vai acontecer logo mais, a partir das 20 horas, no Esporte Clube Garnier.

★ O baile anunciado para logo mais, a partir das 23 horas, no River Futebol Clube, é uma promoção da "Ala dos Camundongos". Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto de Zito Righi. Traje esporte.

★ Baile da Vitória, é o que determina o calendário social da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, para para logo mais, a partir das 23 horas. Traje esporte.

★ Recebemos, com muito atraso, o convite para o baile de Aleluia do Clube da Aeronáutica e por isso mesmo não divulgamos nem comparecemos. Sugerimos ao major Roberto Doring, diretor de Relações Públicas, que para os próximos acontecimentos nos informe com mais antecedência. Merci.

★ O conjunto Opus-6 (muito bom) vai tocar na noite dançante programada para amanhã, a partir das 20 horas, pelo Madureira Tênis Clube.

★ As noites de iê-iê-iê, promovidas pelo Clube de Regatas do Flamengo, têm alcançado grande sucesso. Logo mais, na pérgola do parque aquático da Gávea, vai acontecer uma daquelas agradáveis reuniões da jovem guarda rubro-negra.

★ No Floresta Country Clube, logo mais, "Noite da Música Jovem", com show.

★ A orquestra de Ed Maciel, que é inegàvelmente a melhor do momento, vai tocar na Noite do Hawai, programada para logo mais, a partir das 23 horas, no Jacarepaguá Tênis Clube. Anualmente aquela promoção tem alcançado grande sucesso na simpática agremiação. Fazemos votos para que êste ano o brilhantismo seja repetido.

★ Têrça-feira, dia 23, às 19 horas, no Grêmio Recreativo Vera Cruz, coquetel de homenagem à imprensa. Obrigado pelo convite.

Silvia Oliveira Maciel, presença simpática no Clube Federal do Rio de Janeiro

Discos

L. P. BRACONNOT

É TEMPO DE AMAR — ORQUESTRA BRASILEIRA DE ESPETACULOS — LP DA CBS

Roberto Carlos é, sem dúvida, o artista brasileiro que tem maior penetração nas massas e é também o cantor que tem vendido o maior número de discos dos últimos tempos. Daí a CBS selecionar alguns dos seus maiores sucessos, dos quais vários são de sua autoria, e entregá-los a uma orquestra chamada de Orquestra Brasileira de Espetáculos.

Essa é uma orquestra bem razoável, que possui bom naipe de cordas e que se desempenha de sua tarefa convincentemente. Contra êsse disco temos que a contracapa é tão parcimoniosa nas informações que não indica ao menos a origem dessa orquestra, nem quem a dirige ou quem é o responsável pelos arranjos. O produtor do disco também permanece no anonimato. A única coisa que consta na contracapa é a lista das peças executadas e que aqui vai: De que Vale Tudo Isso, E por Isso Estou Aqui, É Tempo de Amar, A Volta, Escreva uma Carta meu Amor, Fôlhas de Outono, Como é Grande o Meu Amor por Você, Por Isso Corro Demais, Meu Grito, Você não Serve pra Mim, Só Vou gostar de Quem Gosta de Mim e Você Deixou Alguém a Esperar.

É um disco leve, agradável e que deverá interessar aos fãs da música de Roberto Carlos.

Cleide Alves está aparecendo bem com seu compacto RCA Victor, em que canta Você não Serve pra ser Meu Namorado

Cotação: ★★★

ACONTECE NO DISCO — Aqui vão algumas notícias da mais nova gravadora brasileira, a Disctape, ou melhor, Estúdios de Gravações Disctape Ltda., firma organizada em julho de 1967, por Francisco José Mendes Corrêa da Silva, que adquiriu as instalações da Copacabana Discos do Rio de Janeiro. Essas instalações estão sendo remodeladas e vão receber nôvo equipamento Ampex, com o qual serão produzidos os discos de etiquêta Castelinho. A Disctape será a distribuidora dos lançamentos da Disc-Teste no Brasil, de propriedade do Editorial Mangione S.A. A equipe de produção está assim constituída: diretor artístico: Arnaldo Schneider; diretores musicais: maestros Aldo Taranto e Sílvio Viana; diretores técnicos: F. J. Mendes Corrêa da Silva e L. E. Cantanhede Lopes Cardoso; e técnico de som: Deraldo José de Oliveira. Na parte de relações públicas, está a excelente e simpática divulgadora Neusa Machado da Costa, que atuou por muito tempo na Copacabana. Numa das próximas colunas daremos a relação dos primeiros lançamentos dessa nova etiquêta.

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HORÓSCOPO PARA O FIM DE SEMANA:

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Para evitar de seu sistema nervoso ficar bastante abalado, evite discussões. Procure ter um fim de semana bastante tranqüilo. Leitura e retiro lhe farão muito bem. Procure usar côres tranqüilizantes e perfumes leves.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o azul e o branco, respectivamente. Os perfumes devem ser: jasmim e verbena. Saúde em euforia. Muito bom para a prática do esporte. Muita intuição.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O dia de sábado pede repouso, porém o domingo lhe proporcionará uma vida social bem ativa. Excelente para participar de festas e ambientes agitados.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o prata nos dois dias. O perfume deverá ser o da íris no sábado e jasmim no domingo. A partir das últimas horas de sábado haverá muita alegria. Um domingo com vida social bem intensa.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: O fim de semana estará excelente para a prática de esportes. Saúde em euforia. Use o dourado e prefira o perfume do sândalo.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o vermelho e perfume da verbena. Fim de semana com saúde em euforia. Alegria trazida por parte de parentes. Muito bom para o amor. Excelente para a vida em sociedade.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o branco e prefira o perfume da verbena. Fim de semana com grande favorecimento no campo financeiro. Excelente para a vida em sociedade.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e prefira o perfume dos aloes. Muito sucesso na vida social. Excelente para a prática dos esportes. Saúde em euforia. Procure ter algum repouso no sábado.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o vermelho no sábado e o verde no domingo. O perfume deverá ser o do almíscar. Grande favorabilidade para a vida em sociedde. Excelente para a prática do esporte.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o pardo e o perfume da violeta. Fim de semana favorecendo os passeios e as distrações. Excelente para participar em festas e permanecer em ambientes alegres.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul e prefira o perfume do jasmim. Fim de semana excelente. Muita alegria no lar. Amor aos cachos. Sábado excelente, com grande favorabilidade para passeios, participação em festas ou, ainda, ir ao cinema, teatro etc.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco e prefira o perfume do jasmim. Muita alegria no fim de semana. Saúde em euforia. Alegria no amor, muita alegria em passeios.

Palavras Cruzadas

N.º 434 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Última letra do alfabeto grego; 6 — Instante; 11 — Abrigo para o gado; 12 — De viva voz; 13 — Irritado; 15 — Língua falada no Cáucaso; 16 — Alto lá!; 17 — Vila da França, próxima a La Rochelle; 19 — Rei de Bazan, 20 — Ovário dos peixes; 22 — Unem-se; 24 — Elemento prefixal: rótula, joelho; 26 — Dás entrada a; 28 — Exemplares; 30 — Cada uma das oito partes iguais de um todo; 31 — Espécie de palmeira; 32 — Impõe ônus a; 33 — Rio do Estado do Acre; 34 — Sílaba sagrada e essência do canto, segundo a lei hindu dos Vedas; 36 — Criada grave; 38 — Sigla automobilística da Polônia; 39 — Batráquio; 41 — Torna a moer; 43 — Embarcação de recreio; 45 — Muda; 46 — Mentira, balela; 47 — Danos.

VERTICAIS

1 — Parte da Geologia que trata da disposição dos minerais na terra; 2 — Antiga moeda da Espanha; 3 — Bebedeira; 4 — Rebanho; 5 — Milho torrado; 7 — Porco; 8 — Presentemente; 9 — Terreno inculto, 10 — Insuficiente secreção de saliva (pl.); 14 — Intestinos dos animais; 17 — Vergara ao pêso ou carga; 18 — Afecção cutânea e contagiosa produzida por um ácaro; 21 — Diminutivo de ano; 23 — Tumulto popular; 25 — Vaidosa, triunfante; 27 — Que tem o pé leve; 29 — Sufixo derivado dos verbos em er e ir (pl.); 35 — Soltar miados; 37 — Perereca; 40 — Pinha; 41 — Navio de combate; 42 — Moléstia; 44 — (Arc.) Aliás.

Solução do problema anterior (N.º 433) — HOR.: Soco — Crer — ES — Boné — Ane — Sul — Leta — Om — Sà — Parecido — Tarar — Nor — Sair — Adad — Curar — Umari — Iram — Agam — Tir — Relis — Acomoda — In — Du — Arit — Set — Ola — Adar — Nô — Roma — Area. VER.: Ressuscitador — OS — Colar — Onerar — Ra — Enodoara — Remordimentos — Sua — Eter — Ac — Parar — Indaga — Tirara — Aurículo — Amais — Medida — Rara — Lotar — MA — Ien — A.M. — Re.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

A volta das camélias

Rushes, babados, **plissés**, laços e fru-frus são os responsáveis pela graça e leveza dos modelos de hoje. Nada de fazendas grossas e modelos pesados. A brasileira, agora acompanhando a moda internacional, readquire tôda a beleza feminina enfeitada de organza, gaze e organdi.

"Bravissimo" para êsse modêlo em organza vermelha de grande gala. O xale tem um rushe de babados que se repete na barra da saia. O que se acrescenta de nôvo nesse modêlo é que JR usa como comprimento máximo para baile a altura do tornozelo. Cabelos de Renault.

Em faile branco com babados plissados. O vestido, de linhas simples e cruzado na frente com cinto de laço em veludo. Os cabelos são de Renault e merecem um "olé" por tanta "espanholice"

Crepe marinho e organza no mesmo tom, nesse modêlo da pequena coleção de José Ronaldo, aqui em "avant-première", que antecede a haute-couture. Cabelos presos por camélias brancas com várias laçadas de organza marinho

Pratos frios e salgados

ABACATE A KING'ROAD (para 6 pessoas)

3 abacates;

1 garrafa de champanha e 1 taça de vinho tinto;

2 melões;

100 gramas de açúcar;

1 pitada de baunilha.

Corta-se o abacate ao meio e retira-se o caroço. Prepara-se um coquetel com o açúcar, gêlo batido, o champanha e o vinho rosé. Corta-se o melão em pequenos pedaços, jogando-os dentro do coquetel. Espera-se meia hora com o coquetel e o melão na geladeira. Logo após, despeja-se dentro do abacate, com a pitada de baunilha. Volte à geladeira por mais quinze minutos e sirva imediatamente depois.

ABACATE ATLANTIQUE (para 6 pessoas)

3 abacates;

1 quilo de camarões;

1 quilo de mariscos;

Maionese;

1 cálice de *drambuie*.

Corte o abacate, retire o caroço e coloque-o na geladeira. Corte os camarões em pequenos pedaços, da mesma forma os mariscos. Faça a maionese com os camarões e os mariscos. Ponha dentro da geladeira. Depois de quinze minutos, coloque a maionese com os camarões dentro dos abacates. Na hora de servir, ponha o *drambuie* em cima da maionese, que estará enfeitada por um camarão grande. Sirva.

ABACATE A SANS SOUCI (para 6 pessoas)

6 abacates;

1 quilo de *champignon*;

1 pitada de sal;

1 pitada de mostarda.

Corte os abacates, retirando os caroços. Faça um maionese de *champignon* e coloque dentro da geladeira. Deixe 15 minutos no *freezer* e, quando retirar, ponha uma pitada de mostarda por cima da maionese e enfeite com uma azeitona.

COGUMELO COM MOLHO

Deixe os cogumelos de môlho em água morna com vinagre por 3/4 de hora. Aperte-os e leve-os ao fogo numa caçarola com manteiga, um cravo, cebola e tomates. Depois de bem refogados nesse tempêro, adicione duas xícaras de água fervente, ponha sal. Deixe cozinhar em fogo brando até que o môlho diminua.

COGUMELO COM PETITS-POIS

Leve a cozinhar uns cogumelos grandes em água salgada. Tire-lhes as pontas e recheie-os da seguinte maneira: cozinhe algumas batatas, um punhado de vagens e algumas cenouras. Pique tudo em pedacinhos e deite a refogar com manteiga, cebola picada, sal, alho e tomates. Acrescente um pouco de *petit-pois*, 1/2 copo de leite, deixe cozinhar engrosse com farinha de trigo e duas gemas de ôvo. Arrume os cogumelos recheados num prato Pirex, derrame sôbre êles o môlho feito com tomates e manteiga, polvilhe com queijo ralado e pó de rôsca, regue com manteiga derretida e leve ao forno, para alourar.

SOUFFLE DE PALMITO

Doure ao fogo duas colheres de manteiga e uma de farinha de trigo. Depois de tomar côr, acrescente 2 xícaras de leite e deixe no fogo até engrossar. Tire do fogo e misture 3 gemas e quatro colheres de queijo parmesão ralado, tempere de sal. Mexa bem e junte o palmito. Ponha a massa obtida numa fôrma Pirex untada e polvilhada de queijo, cubra com a clara dos ovos batidas e leve ao forno. Quando dourar, está pronto.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Bonita e bem sofisticada a noitada da Hípica, quando os casais ministro Luís Gama Filho e Paulo Borba recepcionavam um mundão de gente, de todos os círculos, para encontrar-se com o famoso cirurgião Christian Barnard, em prova esportiva e jantar de gala. Christian, com sua proverbial simpatia e muito charme, fazendo lembrar Juscelino Kubitschek, atraía tôdas as atenções, inclusive dançando iê-iê-iê e até provocando um desmaio, com a cantora Eliana Pitman, ponto alto da festa. A parte social estêve sob o comando da diretora social Luzia Gervais, que lavrou um grande tento.

★ Entre muitos, anotamos em nosso caderninho: Elza e Paulo Borba (presidente da Sociedade Hípica Brasileira), ministro e sra. Gama Filho, secretário Gonzaga da Gama com os filhos Silvinha e Altair (a mulher Maria Silvia havia embarcado para a Europa), Marta Rocha e Ronaldo Xavier de Lima, Joaquim Catrambi e sra., Paulo Gama e sra., Campos da Paz e sra., Bandeira Stampa e sra., Luzia e José Gervais, Murta Ribeiro e sra., Aluízio Maria Teixeira e sra., Célia e Sousa Scheffer, Nei Palmeiro e sra., general Mourão Filho e sra., embaixador e sra. Sanson Baladares, ministro e sra. Roberto Du Pluoy (da África do Sul) e muitos outros. Do grupo jovem: Virginia Campos da Paz, Heloísa Paula Soares, Elizabeth Gervais, Maria Cristina Ferrari e um mundão de brotos que circulavam pelas varandas, à caça de autógrafos do médico. Eliana Pitman fêz o show e o conjunto do Fred's tocou para dançar. Tudo OK e parabéns aos organizadores do evento.

★ O almirante e sra. João Eduardo Secco estarão recebendo na próxima segunda-feira, às 21 horas, para jantar e coquetéis, em seu apartamento da Dias da Rocha. Será informal, será concorrido e terá a beleza de Teresa Elizabeth.

★ Gratos a Aroldo Araújo pelo bonito estôjo Pelikan enviado. É realmente um grande auxílio para quem labuta diàriamente na imprensa. Nossos parabéns.

GENTE JOVEM — Danusa Nair Guimarães Gomes, filha do jornalista e sra. Pedro Gomes, será a primeira anfitriona das debs 68. O encontro está marcado p/ 27 próximo, em sua residência de Copacabana. ★ As irmãs Rosane e Solange Agueda em plena tarde do Iate. Depois bordejaram pelo "Drive-In". ★ Maria Inês Pena e Costa, com a mamãe Beatriz, em plena Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. ★ Eva Cristina Leal Freitas, com grandes planos de acontecer nas férias de julho, na Bahia. ★ Junia Couto, filha do casal Alair e Zilda Couto, da alta sociedade belorizontina, será a representante mineira, no baile branco, de 26 de outubro, no Copa. ★ Em grandes papos na piscina do Caiçaras: Cristina Bahiense e Luíza Pimenta e Silva. ★ Tudo indica que Angela Continentino Baguelra Leal abrace a carreira da mamãe Lúcia: tapeçaria. ★ Duas figuras esguias em tarde do Country Elizabeth Santos e Sônia Correia Vieira. Elegantérrimas. ★ Lúcia Mariano da Rocha Fila entrando a todo vapor na literatura. ★ Elizabeth Sady explorando o papai Antônio, em sua loja de Copacabana. Levou pelo menos uns seis cortes de fazenda italiana. ★ Os brotos na Hípica nos revelavam que Christian Barnard era um "grande-pão". ★ Despontando no jovem "society" Rosa Maria Buarque de Macedo, filha da velha amiga Telsa. Saiu à mamãe em beleza e elegância. ★ Cristina Maria Guimarães dando show plástico na piscina do Caiçaras. ★ Teresa Cristina Curty Secco será sem dúvida alguma uma das "debs" mais bonitas da noitada de 26 de outubro, no Copa. Dizem que seu vestido branco virá de Roma. ★ Tudo OK neste sábado de sol no Castelinho.

BROTO DO DIA — Evinha Câmara, uma das belezas nordestinas do momento. Circula no América e ABC de Natal. Gosta da música moderna, de literatura e de equitação. Virá passar uma temporada no Rio e em Ipanema. Está no momento fazendo clássico e pretende depois seguir línguas neo-latinas. Nos revelou que acha os cariocas muito elegantes, conquistadores e sobretudo bem avançadinhos. Aprecia o psicodelismo, as festas "hippies" e garôta moderna e bem arejada.

PARANÁ REPELE AMEAÇA À AUTONOMIA DOS MUNICÍPIOS

Curitiba (Sucursal) — Em requerimento enviado à Mesa da Assembléia Legislativa Paranaense, o deputado Sinval Martins de Araujo propôs que seja enviado telegrama à bancada paranaense do Congresso Nacional, protestando contra o projeto presidencial que declara de interêsse da Segurança Nacional, 67 Municípios brasileiros. — O parlamentar secretário do Movimento Democrático Brasileiro no Paraná adiantou que a medida se consumada será mais — um arbítrio, cerceando a liberdade de popular de escolha dos seus legítimos representantes. — "Temos que defender o resquício de democracia porque fugir à sua defesa seria, lamentàvelmente, negar os fundamentos básicos de sua própria existência, frustrar reações imperiosas e próprias do momento que enfrentamos: Cumpre salientar que a iniciativa proposta não encerra de qualquer modo, um prurido de exaltação de interêsse partidário, isolado e, sim, consubstância a legitimidade de um dever irrecusável e que se destina a preservar um direito inequívoco e inconspurgável do povo de ditar, através das urnas, suas preferências de comando político".

Sodré assina novos contratos para obras em São Paulo

SODRÉ AMPLIA CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré assinou, esta semana, no Palácio dos Bandeirantes, 15 contratos, no valor de NCr$ 22.811.020,94, para execução de obras rodoviárias, representando o maior investimento feito pelo atual govêrno no setor de transportes.

Entre os contratos assinados, destaca-se o que se refere à construção e pavimentação do segundo trecho do Anel Rodoviário da Capital, entre a Cidade Universitária e a ponte sôbre o Rio Pinheiros, no Morumbi. Êsse trecho tem extensão de 14 quilômetros e 156 metros e custará NCr$ 12.189.671,55. O prazo de entrega é de 15 meses.

Outro importante contrato é o da construção da ponta da pista esquerda da rodovia marechal Castelo Branco, sôbre o Rio Tietê, em Barueri, obra de arte final para a ligação da rodovia à Capital. A obra custará NCr$ 3.447.472,00 e será entregue em 12 meses.

Foi também assinado contrato para conclusão dos serviços de construção e pavimentação da nova rodovia, que ligará Campinas à Via Dutra, no Vale do Paraíba, na altura de São José dos Campos. O trecho é compreendido entre Jtatiba e Atibaia, numa extensão de 35 quilômetros.

Quitaúna passa a nôvo comandante e tem solenidade

SÃO PAULO (Sucursal) — O major Sálvio da Costa Lemos assumiu ontem o Depósito de Armamento e Munições do Exército em Quitaúna, perante várias autoridades militares, presente também o prefeito de Osasco, Guaçu Pitéri.

Autoridades militares prestigiaram a cerimônia, destacando-se entre outros o general Oscar Lopes da Silva, comandante da 2.ª Região Militar, que se fazia acompanhar de seu ajudante-de-ordens, cap. Renato da Silva Gosling, cel. Alberto Chaon, diretor do Arsenal de Guerra de São Paulo, cap. Erbber Vigiano, comandante da 2.ª Cia. Leve de Manutenção, major José Lourenço de Souza, diretor do Parque Regional de Armamento, cel. Mena Barreto, representante da chefia da 2.ª Região Militar e major Ney Piedade Fleury e o prefeito de Osasco, Guaçu Pitéri.

O tenente Célio Xavier, que passava o comando do Depósito de Armamento e Munições ao major Sálvio da Costa Lemos, leu a ordem-do-dia, frisando, em um dos trechos: "Enquanto perdurar a fraternidade entre Comandantes e Comandados, meus companheiros, não importa quantos corruptos e subversivos nossa querida Pátria os tenha, a Democracia está salva".

Após a solenidade, foi oferecido um coquetel nas dependências de um dos cassinos dos Oficiais.

Sangue em plástico dá câncer

Segundo informações idôneas, o govêrno americano e o italiano proibiram acondicionamento de sôro em plástico para uso humano, alegando que tal material, no lugar do vidro, prejudica a saúde do cliente, podendo até ser causador do câncer.

Não seria o caso do govêrno brasileiro, através da Saúde Pública e, bem assim, a Associação Médica Brasileira, indagarem das autoridades americanas a veracidade de tal notícia, para resguardar a saúde de milhares de pessoas? Pois, o govêrno brasileiro que gosta de imitar tanto o americano, às vêzes até em coisas ruins, porque não imita nas coisas bôas?

Advertidos os deputados paranaenses

CURITIBA (Sucursal) — O presidente da Assembléia Legislativa do Paraná — deputado Erondy Silvério — advertiu aos parlamentares daquela Casa no sentido de que compareçam às reuniões ordinárias e extraordinárias. Sua advertência baseia-se no artigo 194, parágrafo 2.º, que manda descontar a diária do deputado que, mesmo presente, tenha deixado de votar, quando a votação seja interrompida ou adiada por falta de número. O titular da comissão Executiva estendeu as ponderações às Comissões Técnicas, mostrando a necessidade de urgente instalação, e funcionamento, porque não entrará qualquer projeto em ordem-do-dia, se não tiver sido apreciado pelos organismos de consulta.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Erondy Silvério foi agraciado, pela Câmara Municipal de Maringá, por unanimidade, com um voto de congratulações pelo seu desempenho junto ao Govêrno do Estado, no sentido de transformar em Lei o projeto que concede anistia das multas por infração de regras de Trânsito, aplicadas durante o exercício de 1967, desde que os infratores não tenham sido cientificados por escrito.

Delegacias de Pesos e Medidas

CURITIBA (Sucursal) — Instalado há poucos meses, Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná vem dando amplo cumprimento às suas finalidades de órgão preservador do interêsse da bôlsa popular.

Instalou suas primeiras subdelegacias em Ponta Grossa e Londrina.

Obidiente ao critério de orientar e prevenir antes de punir, o órgão dirigido pelo professor Alvaro Rangel Cirino, logrou atingir, no país, o maior índice de rendimento de atividades, tornando-se líder na aplicação dos métodos técnicos indicados pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas.

Reportagem almoça em Brasília com administração

BRASÍLIA, 19 (Sucursal) — O prefeito do Distrito Federal e seu secretário foram homenageados, ontem, pelos repórteres de Brasília e representantes de todos os grandes jornais do País, com um almôço servido em um dos salões do Hotel Nacional. Na oportunidade, realizou-se uma entrevista informal, quando os srs. Wadjô da Costa Gomide, Rogério de Freitas, Ivã Luz, Paulo Malheiros, Domingos Malheiros e Júlio Quirino fizeram ampla exposição das obras que a PDF vem construindo, dando especial destaque aos trabalhos de infra-estrutura.

INAUGURAÇÃO

Logo após o almôço, o prefeito e seus auxiliares imediatos presidiram à cerimônia do término da concretagem do nôvo prédio da Central Telefônica, cuja obra foi confiada à Construtora Pederneiras. Amanhã, serão inauguradas inúmeras casas construídas pelo sistema de mutirão, sob o comando direto do sr. Rogério de Freitas, presidente da NOVACAP. Está previsto um churrasco no local como parte das solenidades de inauguração.

ESTADO DO RIO

A inclusão de Duque de Caxias na área de segurança nacional surpreendeu aos meios políticos fluminenses, que se manifestaram, em sua totalidade, contra o projeto enviado pelo presidente Costa e Silva ao Congresso Nacional, acabando com as eleições naquela e em outras cidades brasileiras, a partir de 1970, mas respeitando os atuais mandatos.

Para o prefeito Moacir do Carmo, a medida é profundamente lamentável e representa um retrocesso na marcha de redemocratização do País, pois tira ao povo de várias cidades, inclusive a sua, o direito de escolher seus prefeitos. Considerou ainda uma odiosa discriminação, por ter sido Caxias a única atingida pelo projeto em todo o Estado do Rio.

A medida sepultou pelo menos, as esperanças de três candidatos à Prefeitura de Caxias, que já vinham ensaiando suas campanhas desde agora, pela legenda do MDB. São êles, o deputado Silvério do Espírito Santo, o vice-prefeito Ruyter Pulbel, e o ex-deputado Zuimar Batista. Mas a pior repercussão da medida foi para o govêrno do Estado, que ali se encontra instalado.

É que há duas hipóteses a admitir, para o caso de nêste momento, o sr. Geremias Fontes não estar em Niterói, no Norte do Estado ou em qualquer lugar do território, menos em Caxias. Ou não tinha conhecimento prévio da medida — o que mostra a sua desinformação em assuntos federais — ou sabia e errou estratègicamente ao instalar o govêrno em Caxias.

PESCA

Ribeirão das Lajes (município de Piraí) São Pedro da Aldeia, Saquarema, Angra dos Reis Maricá e São Gonçalo são as regiões fluminenses que mais cobertura policial têm recebido da Divisão de Caça e Pesca da Secretaria de Agricultura, nos últimos três meses.

Durante essa temporada, os agentes estaduais já conseguiram — segundo informação prestada pelo inspetor Francisco Nascimento, chefe do Setor de Fiscalização da Pesca — apreender mais de vinte trôlas (grandes rêdes de pesca), além de vários outros apetrechos para pescarias. A partir da próxima semana, a Divisão de Pesca estará realizando sistemático trabalho de vigilância em outros pontos do litoral fluminense, objetivando coibir sucessivos abusos praticados pelos pescadores clandestinos contra a fauna marinha. Os pescadores que desrespeitarem os dispositivos do Código de Pesca serão detidos e multados.

CAXIAS

O sr. Geremias Fontes encerra hoje, com reunião da bancada da ARENA, seu período governamental no município de Caxias, onde teve oportunidade de equacionar numerosos problemas da região e adotar medidas visando solucioná-los.

O chefe do Executivo adiou para outra oportunidade a instalação do govêrno em Nova Iguaçu, tendo em vista a necessidade de ultimar e acompanhar as mensagens sôbre a reforma do Poder Judiciário e a que propõe o aumento de vencimentos para o funcionalismo público.

PM

A Polícia Militar do Estado do Rio vai se apresentar na I Exposição Agropecuária e Industrial Fluminense, com um "stand" que mostrará o que representa a corporação para a segurança e tranqüilidade do povo. Armou também, um bem preparado esquema de vigilância no interior da mostra.

A informação foi prestada pelo chefe de Relações Públicas da corporação, major Anivaldo Paiva, a quem está afeto o comando do esquema de segurança da EXPO-68, que contará com a participação de cêrca de 60 soldados do 5.º Batalhão, além da colaboração efetiva do Serviço de Radiopatrulha e do Corpo de Bombeiros.

Acrescentou o major Paiva que os mínimos detalhes têm sido estudados para o sistema de segurança do interior da EXPO-68 funcione a contento, dentro do plano idealizado pelo corone Hindemburgo Coeho de Araújo, "um dos grandes entusiastas da Exposição patrocinada pela FLUMITUR".

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — No próximo domingo às 10.30 horas, o prefeito Floravante Zampol de Santo André, assinará o contrato de construção do Estádio Municipal. O ato será realizado no Estádio "Américo Guazelli", ocasião em que o Santo André Futebol Clube enfrentará o Nacional Atlético Clube, da Capital. Como se recorda, em meados de fevereiro foi aberta, no gabinete do prefeito, concorrência públ'ca para a execução da obra. Participaram cêrca de 15 firmas construtoras, apresentando preços médios da ordem de 2,8 milhões de cruzeiros novos. O chefe do Executivo pretende ainda no corrente ano construir o estádio em concreto com capacidade para 35 mil pessoas, sendo 15 mil na área coberta de acôrdo com o projeto dos arquitetos José Franco Neves e Pedro Paulo de Melo Saraiva.

MAIS ILUMINAÇÃO — Após grande espera a população do Jardim Ocara, graças às providências tomadas pela Prefeitura e pelo vereador Boris Artemtchouque, junto à Light, receberá os postes e fios para a rêde de energia elétrica domiciliar. Também Vila Floresta será beneficiada pela iluminação em suas principais ruas, a saber: Caminho do Pilar, Ibiacema, Baraguaçu, Carneiro Leão, Santarém e Andaraí, que receberão iluminação a vapor de mercúrio.

BANDA MUSICAL — Amanhã, às 9 horas terão início as festividades comemorativas do 50.º aniversário da Banda Lira de Santo André, com a presença do prefeito local, que sedá homenageado naquela oportunidade pelo apoio que vem dando àquela corporação. A solenidade será realizada no Centro Cívico com missa campal e números musicais a cargo das bandas de Mauá, São Caetano, São Bernardo e outras cidades vizinhas. Após as cerimônias, será oferecido um churrasco aos presentes.

ROSACRUZ — Os novos oficiais de Pronaus da Ordem Rosacruz (AMORC) do ABC passaram a realizar suas reuniões ritualísticas, tôdas às têrças-feiras às 20.30 horas, na rua Manoel Coelho, 325, (Galeria Augusta em São Caetano do Sul). A informação foi prestada pelo sr. Daniel Silveira, mestre da AMORC quando de sua visita ao gabinete do prefeito Adiantou ainda aquêle membro que todos os últimos sábados do mês às 16 horas, é realizada a tradicional festa social em homenagem ao aniversariante do mês oportunidade em que são divulgados os propósitos e ensinamentos da Ordem Rosacruz.

TRANSITO E SEGURANÇA — O capitão Antônio Lagareiro diretor do Departamento de Trânsito e Segurança baixou portaria regulamentando para o horário das 22 às 11 horas o serviço de carga e descarga na Avenida XV de Novembro, entre a Praça 18 do Forte e a Avenida Industrial.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA — Acha-se aberta concorrência pública para colocação de guias e sargetas e pavimentação asfáltica nas avenidas marginais ao córrego Beraldo. As propostas devem ser entregues à Secretaria de Obras da Prefeitura de Santo André até às 14 horas do dia 20 de maio.

ECONOMISTA — O prefeito Floravante Zampol promulgou lei autorizando a Prefeitura a conceder, no corrente exercício uma subvenção especial de 11 mil cruzeiros novos à Associação dos Economistas de Santo André para atender às despesas com parte do pagamento do preço relativo à aquisição de dois conjuntos na rua Luiz Pinto Flaquer destinados à instalação de sua sede social.

GINÁSIO PLURICURRICULAR — Dentro do plano de trabalho traçado, de acôrdo com as necessidades do município, o prefeito Floravante Zampol tem dado ênfase especial ao problema do ensino. Assim, além de cêrca de 15 grupos escolares, que serão construídos êste ano e da construção de prédios para o ensino superior, o chefe do Executivo andreense pretende construir uma série de ginásios. Inicialmente, será construído um ginásio pluricurricular, tipo vocacional.

A concorrência para esta obra foi aberta no correr dêste ano, sendo o melhor preço apresentado de 827 mil cruzeiros novos. O prazo para a conclusão das obras é de 200 dias corridos.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

INTERINO

A pretendida impugnação dos mandatos de nove parlamentares emedebistas de São Paulo não é vista com bons olhos até mesmo por um antigo "chefe revolucionário" que hoje milita nas hostes oposicionistas. Em conversa com um grupo de jornalistas, o marechal-deputado Amaury Kruel disse estranhar que só agora se pretenda impugnar mandatos, quando seus titulares os exercem há mais de três anos sem dar margem a que se imponha seu afastamento das atividades parlamentares. O recurso contra o deputado Hélio Navarro (MDB-SP) faz referências a um discurso "subversivo" que teria proferido ao transmitir a presidência do "Centro XI de Agôsto". A propósito, o marechal-deputado, que estava presente ao ato, na qualidade de Comandante do II Exército, esclareceu que não viu subversão no pronunciamento do ex-líder estudantil, fazendo questão de ressaltar seu caráter nacionalista. Disse também que se o tom das palavras do sr. Hélio Navarro fôsse ofensivo às Fôrças Armadas ou ao regime, não teria permitido que continuasse a sua oração.

O marechal-deputado Amaury Kruel acha que "atravessamos um momento de extrema dificuldade diante da crise política e econômica em que se debate o País". Considera que "o momento é perigoso e que, em conseqüência, não sabemos para onde vamos". Na sua opinião, as últimas medidas de exceção adotadas pelo govêrno poderão seguir-se outras, dependendo da evolução dos acontecimentos". Comentando a pretendida supressão da autonomia de 68 municípios, o parlamentar estabeleceu uma distinção entre segurança interna e externa, afirmando que ambas devem interessar não só aos prefeitos como a todos os brasileiros. Assim, prefere prefeitos eleitos e nomeados, pois aquêles, seja da ARENA ou do MDB teriam sempre a fiscalizar os seus atos o partido que se lhe opusesse. Em caso de uma ameaça externa êsses prefeitos certamente colocar-se-iam ao lado do Brasil, contando, para tanto, com o apoio da população de seus municípios. Entende o mal. Amaury Kruel que a segurança interna de um país reside, principalmente, na estabilidade política e social, daí compreender que o conceito não deve ser invocado para a supressão da autonomia municipal na escala que se pretende.

A Câmara dos Deputados reverenciou ontem a memória de Getúlio Vargas, por motivo do transcurso de mais um aniversário de seu nascimento. Exaltando a figura do grande estadista o deputado Chagas Rodrigues afirmou que, com o passar do tempo até mesmo seus adversários começam a fazer justiça à sua obra patriótica, humanitária e nacionalista. O deputado Pedro Faria discorreu sôbre a luta permanente que Vargas travou contra os "trustes" internacionais, levando às últimas conseqüências a defesa da economia nacional. Por sua vez o sr. Adylio Viana mencionou a legislação social e outras reivindicações trabalhistas obtidas no govêrno de Getúlio Vargas, cuja memória também foi reverenciada pelos srs. Antônio Bresolin, David Lerer e outros, todos unânimes em destacar sua atuação em favor dos interêsses nacionais e das camadas menos protegidas da comunidade.

RÁPIDAS

O sr. Geraldo Queiroz, convocado para depor na CPI sôbre direitos autorais promete revelações estarrecedoras. O depoimento está previsto para a próxima semana. ★ Em requerimento ao Ministério da Fazenda, o deputado Feu Rosa pede informações sôbre a dívida externa do País e operações financeiras internacionais. ★ Também o deputado Djalma Falcão espera que o Ministério da Justiça preste esclarecimentos sôbre o critério para o preenchimento de cargos na Justiça Federal. Encaminhou requerimenot nesse sentido. ★ O deputado Aldo Fagundes protestou contra arbitrariedades praticadas contra estudantes, em Pôrto Alegre, informando que nem mesmo o filho do deputado Wilsem Vargas escapou às violências.

PAINEL DE MINAS

GREVE NA BELGO

Na última têrça-feira, sem que ninguém esperasse, 1.600 operários da Trefilaria da Belgo Mineira, na Cidade Industrial de Contagem, entraram em greve. Não houve muita conversa e saiu mesmo um protesto contra o arrôcho salarial, exigindo-se um aumento de 25 por cento. O movimento foi deflagrado com os portões fechados e ninguém pôde sair. Quem tinha marmita, comeu e ainda dividiu a comida com os companheiros. Outros passaram a sanduíches. A razão apresentada foi que não mais suportam os salários que ganham.

Com a ordem de não se permitir a saída de quem quer que fôsse, os próprios dirigentes acabaram ficando nas dependências da Trefilaria. Deixaram claro que só sairiam dali e reiniciariam os trabalhos quando tivessem mais um pedaço de pão garantido para seus filhos.

Em poucos momentos, a greve cresceu com a adesão dos motoristas que chegavam da usina de João Monlevade e permaneciam estacionados na vizinhança dos portões, já que também havia ordem vedando a entrada.

Começando o movimento grevista às 7 horas da manhã, houve possibilidade de manter nas dependências da emprêsa um grande número de trabalhadores, isto é, os que saíam depois do turno da noite e os que entravam para a manhã.

Os operários mostraram-se irredutíveis em suas negociações desde os primeiros instantes do movimento.

ARRÔCHO SALARIAL

Operários continuam articulando a concentração de 1.º de maio contra o arrôcho salarial, apesar das últimas declarações do ministro do Trabalho. Já foi feito ao secretário de Saúde e Assistência encarecendo a cessão do auditório para o encontro, já que pretendem protestar por hora, em recinto fechado. Enquanto isto, os coordenadores já fizeram circular o Boletim n.º 2. Caso não seja cedido o salão da Secretaria de Saúde, os estudantes poderão usar o do DCE que está à sua disposição. Os trabalhadores entendem que o dia 1.º de maio "é do povo" e que dispensam a presença do sr. Israel Pinheiro que "não é arejado, nem simpático à classe", e mesmo de outras autoridades e políticos interessados mais numa autopromoção.

Por sua vez, os estudantes estão demonstrando solidariedade à classe trabalhadora através de cartazes colocados em suas Escolas, oferecimento de dependências e manifestações favoráveis ao movimento de 1.º de maio.

ARBITRARIEDADES POLICIAIS

Com a volta às aulas os estudantes tiveram oportunidade de constatar que seus arquivos e armários nos Diretórios Acadêmicos haviam sido vasculhados durante a "ocupação militar" das unidades escolares. Por outro lado, nem as Carteiras de Estudante puderam ser feitas face à ocupação da sede administrativa do DCE, onde se encontravam as fichas preenchidas e fotografias. Como já se esgotou o prazo de validade da carteira de 1967, estudante, agora, passou a pagar entrada inteira nos cinemas e nem sabe mesmo se a documentação continua no DCE.

MINI-NOTAS

★ O prefeito de Ferros, em Minas Gerais, caiu. Motivo: corrupção eleitoral. ★ Israel Pinheiro escolheu o sr. Elédio Lopes para a diretoria vaga do Banco Crédito Real. O fato gerou descontentamento na área legislativa, pois houve deputado que esperava a sua indicação. ★ O vereador Galba Veloso (já em franca campanha eleitoral) apresentou projeto para que seja dado o nome de Assis Chateaubriand à Avenida Tocantins, em Belo Horizonte. ★ Deputados do MDB está articulando contatos, em praça pública, com o povo, no interior do Estado, para discutir os problemas de Minas, já que o governador continua omisso. ★ Crise entre o Vigário e os estudantes em Ouro Prêto: farão verdadeira guerra nas ruas locais se o padre insistir em dobrar finados quando da eleição da Miss Ouro Prêto. ★ A Assembléia Legislativa derrubou o projeto de suspensão de comarcas mineiras.

no GUARUJÁ Jelphin Hotel

Aptos luxuosíssimos c/ ar condicionado e telefone; Frente para a praia, terraço panorâmico, piscina; restaurante internacional; serviço de bar na praia, c/ tel.; cabeleireiros e boutique de Neyde Carvalho

LOCAL IDEAL PARA CONVENÇÕES

JELPHIN HOTEL GUARUJÁ — PRAIA DA ENSEADA

PLANO ESPECIAL:

7 dias ou mais, 50% de desconto nas diárias

Hoje tem Fla-Flu no Maracanã

FLA-FLU hoje é Botafogo x Bangu (amanhã) são os dois clássicos do fim de semana, pela nona rodada do campeonato. Sòmente o Botafogo jogará com tranqüilidade pela sua boa posição na tabela, enquanto os outros três precisam da vitória para aumentarem de cotação junto às torcidas.

Fla-Flu sem favoritos, aliás, tal como a tradição dos jogos entre os dois clubes sempre faz prever, é o principal encontro da jornada dupla desta noite no Maracanã. Flamengo não atravessa boa fase e o Fluminense está em pior situação, mas ainda assim é de se esperar muito empenho e disposição de vencer o que dará ao jôgo o ar de atração. O rubronegro tem uma equipe cheia de valôres, mas desentrosada, enquento os trilores procuram caras novas para armar o time. Dario e Ademar poderão estrear e com isto dar outra objetividade ao ataque. No Flamengo a novidade é a mudança do sistema tático para o 4-3-3 com Luís Cláudio reforçando o meio campo. José Gomes Sobrinho e José Ferreira de Sousa são os bandeirinhas escalados.

FLAMENGO — Marco Aurélio (Ubirajara); Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Reyes e Carlinhos; Luís Carlos, César, Silva e Luís Cláudio;

FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Assis, Altair e Bauer; Denilson e Sérginho, Dario (Wilton), Ademar (Reinaldo), Samarone (Salvador) e Gilson Nunes.

São Cristóvão x Bonsucesso é a partida preliminar de hoje, com o início às 19,30 horas, quando o Bonsucesso estará confirmando a sua classificação no returno se chegar à vitória. Carlos Costa e Vanderlei Viana são os laterais já escalados e os times jogam assim: SÃO CRISTÓVÃO — Batista: Triel, Ailton, Moisés e Sereno: Lopes e Mansur; Domingos, Carlinhos, Alexandre e Nei BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Moisés e Albérico, Amaro e Didinho: Gilbert, Paulo Matta, Gibira e Valdir.

Botafogo vai encontrar no Bangu um adversário dos mais difíceis para manter a sua posição na tabela — líder invicto da série A, com dois pontos atrás do líder absoluto, o Vasco. O alvinegro não tem problemas na equipe e vem crescendo de jôgo para jôgo, enquanto o Bangu, muito mal no campeonato, lutará com entusiasmo redobrado em busca de uma vitória reabilitadora. Geraldino César e Antenor Martins são os bandeirinhas escalados, ficando com Armando Marques a arbitragem.

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Jair: Mário, Prado, Fernando e Aladim.

CAMPO GRANDE x MADUREIRA jogam a preliminar da tarde, com início às 15 horas, quando o Campo Grande jogará as ultimas esperanças de ainda disputar uma vaga ao returno, isto se obtiver a vitória. O Madureira é o "fantasma" dos pequenos e por isso foi eleito como favorito. Nas bandeirinhas funcionarão Nivaldo Santos e José Silveira e os quadros jogarão assim: CAMPO GRANDE — Helinho; Paulo, Biluca, Geneci e Vicente; Adilson e Alves; Clair, Valmir, Dario e Hércules; MADUREIRA — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Davi; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

Vasco desconhece Olaria e faz dois a zero

NEI, numa noite inspirada, confirmando sua vocação para artilheiro, fêz os gols do Vasco na vitória de ontem sôbre o Olaria, por dois-a-zero. Foi uma partida totalmente vascaína, embora os bariris viessem animados para surpreender os ponteiros do campeonato. Nada feito, o Vasco distancia-se cada vez mais dos outros. Brito perdeu um pênalti, que Franz defendeu; Pedro Paulo, no final, iglalou a questão, mergulhando no canto e praticando sensacional defesa, num pênalti cobrado por Quarentinha, o quase esquecido Quarentinha que ontem, como que revivido, andou chutando com sua violência costumeira, embora alquebrado pelos anos — e êle conta com trinta e sete. A renda — muito boa para uma sexta-feita (dia de macumba) — somou NCr$ 69.673,75 e pagaram ingresso 30.500 torcedores, que viram o Vasco ratificar sua ascenção incontrolável.

Os primeiros movimentos do jôgo pertenceram ao Olaria, que levou a bola até a área do Vasco, indo a bola morrer nos pés de Fontana. O Olaria, correndo muito, procurava intimidar o Vasco, com seus jogadores correndo muito, tentando tontear o adversário, que passou a fazer jôgo com bola correndo pelo gramado e bastante frio, para acabar com o afã, mòrmente, do meio-campo Bariri. Aos treze minutos Nei recebeu uma bola, em profundidade e foi entrando pela área do Olaria, quando Altivo lhe deu um trompaço. Airton Vieira de Morais viu e marcou o pênalte. Brito cobrou, Franz defendeu, voltando a bola para Brito que colocou com o pé (milagroso) de Antunes para colocar para corner. Mas, aos vinte minutos, o Vasco passou a dominar inteiramente e aos vinte e seis, Miguel deu um presentão para Nei, driblar Ita e colocar fàcilmente. Um-a-zero para o líder. Aos quarenta e dois foi coroada a atuação do Vasco e Nado, centrou pelo alto e Miguel assistiu Nei aumentar para dois-a-zero. O Vasco impunha a sua categoria de líder.

No segundo tempo o Vasco prosseguiu dominando, sem traduzir, contudo, sua superioridade em gols. Quase no final, aos quarenta minutos, Danilo fêz pênalte em Nodir, o juiz marcou e Quarentinha, ao cobrar, mandou forte, no canto. Mas Pedro Paulo defendeu espetacularmente. Um minuto mais tarde, Adilson, que entrara no lugar de Bianchini, recebeu falta de Altivo e revidou, sendo expulso por Sansão. O Vasco alinhou: Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana, e Lourival; Buglê (Paulo Dias) e Danilo; Nado, Nei, Bianchini (Adilson) e Silvinho, enquanto o Olaria jogou assim: Franz (Ita); Mura, Miguel, Altivo e Alfinête; Valter e Mafra; Joãozinho, Antunes (Neivaldo), Quarentinha e Nodir. Airton Vieira de Morais, foi um árbitro que atuou acertadamente.

Nei presente, Nei brigando, Nei pulando e fazendo gols – o Vasco teve Nei e chega

FOTOS: Manuel Pires

Edu fêz os gols do América mas Almir abafou

AMÉRICA venceu a Portuguêsa por três-a-zero, ontem à noite, no Maracanã, na preliminar de Olaria e Vasco. Edu fêz os gols, mas, Almir foi o grande espetáculo da partida, jogando um bolão e dando os dois últimos gols, de colher para o pequenino artilheiro do América.

No primeiro tempo, o América foi melhor que a Portuguêsa, mas a superioridade não era tão flagrante, tanto assim, que o marcador foi inteiramente justo: um-a-zero, tento feito aos 29 minutos pelo Edu, numa bola recebida de Gilson Pôrto.

Veio o segundo tempo, e o América se espalhou em campo numa exibição muito boa, sendo Almir uma alegria para os que compareceram ao Maracanã, dando um show de futebol. Os dois-a-zero foi marcado aos dezesseis minutos, quando Almir deu para Edu, livre, que chutou de canhota para vencer Marcelino. O terceiro gol do América veio duma jogada cerebral de Almir, que passou por vários adversários e deu de colher para Edu e pronto, três-a-zero. Eram trinta minutos do período complementar.

O América venceu com: Rozã: Dejair, Alex (Veríssimo), Marreco e Leon; Badeco e Tadeu: Bataglia (Mário Augusto), Almir, Edu e Gilson Pôrto; a Portuguêsa perdeu com: Marcelino; Bruno, Taquinho, Zeca e Beto (Lourival); Chiquinho e Mário Breves; Ari, Jorge Félix, Luís (César) e Leo. O juiz foi o sr. Amilcar Ferreira, com arbitragem muito boa. No segundo tempo o jogador Edu foi calçado na área da Portuguêsa, mas o juiz deixou de marcar, acertadamente, pois o artilheiro levou nítida vantagem.

no lance

OCAMPEONATO Paulista segue hoje com os jogos Juventus e Ferroviária, na Capital e América contra o Comercial, em São José do Rio Preto. Amanhã, então será disputado o grande clássico entre o Santos e o Corintians. Para êsse jôgo são esperados dois recordes: o da renda e o do jôgo. Segundo a previsão do Tesoureiro da Federação Paulista de Futebol a arrecadação chegará à casa dos trezentos e cinquenta mil novos.

★ Cláudio foi vendido pelo Fluminense para o Internacional, de Pôrto Alegre, por cem mil novos. Os tricolores receberão trinta mil à vista, sendo restante pago em prestações.

—oOo—

★ O Vitória, da Bahia, através de seus dirigentes, declarou não estar acertada a situação de Coutinho, pois o jogador não ostenta condição de entrar no time. Algumas fontes declararam, sòmente, agora que Coutinho está com séria atrofia na perna direita, razão pela qual o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro não quiz saber do jogador.

—oOo—

★ Jorge Vieira assumiu a direção do elenco do Galicia, onde permanecerá até trinta e um de julho.

—oOo—

★ O Tribunal de Justiça Desportiva em sua sessão de ontem decidiu punir, pelo acostamento de votos, o jogador Fontana do Vasco, com multa de NCr$ 70, sendo NCr$ 50 pelas ofensas e NCr$ 20 pela agressão.

★ Um dos juízes, sr. Joaquim Simões de Faria, foi o único que aceitou a indicação (agressão) e suspendia o jogador por 60 dias. Quanto à ofensa moral, multou em NCr$ 50. Os votos, do Tribunal, foram os seguintes:

Odilon Moreira Coser (relator) desclassificou do artigo 110 (agressão) para o artigo 108, multando em NCr$ 10 e quanto ao artigo 109, multou em NCr$ 20. Moreira Bastos multou pelo 109 em NCr$ 100 e desclassificou a agressão para o artigo 106 e multou em NCr$ 20. Stélio Mercante puniu pelo artigo 109, em NCr$ 50 e desclassificou a agressão para tentativa, suspendendo o jogador por 10 dias. A seguir votou o sr. Joaquim Simões de Farias (da forma acima narrada). Homero Freitas multou o jogador pelas ofensas morais em NCr$ 20 e absolveu pela agressão e finalmente o sr. Fabiano de Barros (presidente do Tribunal), que multou pelas ofensas morais em NCr$ 50 e desclassificou a agressão para tentativa, suspendendo por 10 dias.

Coube então, por acotamento de votos, a [illegible] da pena em Fontana em multa de NCr$ 70. O auditor, inconformado com a decisão, vai recorrer ao Superior Tribunal da decisão. A defesa do jogador coube ao sr. [illegible] Silva Gomes, cuja atuação influiu decisivamente no julgamento.